



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA-UCP
RELATÓRIO GERAL DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
VERSÃO PARCIAL

Ref.: 2024

I – INSTITUIÇÃO

O presente relatório relativo ao ano de 2024, refere-se às ações da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Católica de Petrópolis (UCP) – código 15, IES privada confessional.

No início de 2025, quando do término deste relatório, a CPA foi composta pelos seguintes membros (Quadro 1):

Quadro 1
Composição da CPA-UCP

Nome	Segmento que representa
Tatiana Cordeiro Benaion Coelho	Presidente/ Funcionários Técnico administrativos
Kátia Christian Zanatta Manangão	Coordenadora Adjunta/Docentes Graduação
Monsenhor José Maria Pereira	Entidade Mantenedora
Carlos Henrique Gonçalves	Docentes Graduação
Ueliton da Costa Leonídio	Coordenadores Cursos de Graduação
Erika Pereira Machado	Coordenadores Cursos de Graduação
Simone da Costa Fausta	Funcionários Técnico Administrativos
Ataualpa Antônio Pereira Filho	Sociedade Civil
Patrícia Ozório de Almeida	Discentes (graduação)
Leonardo Augusto os Santos Costa	Discentes (pós-graduação stricto sensu)
Alexandre Carvalho Bonifácio	Discentes (graduação – EAD)

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A CPA, como sempre, pauta seus planos de ação para cada semestre letivo levando em conta o que foi feito não só no semestre anterior como também o estabelecido no PDI (2021/2025) da Universidade.

O Projeto de Avaliação Institucional da UCP aprovado pelo MEC e as considerações apontadas pelos membros da CPA. Os relatórios abaixo listados representam os projetos/ações concluídos no período citado (Cf. Quadro 2); o Quadro 3, abaixo, reproduz as conclusões e recomendações dos projetos de avaliação desenvolvidos e/ou finalizados no ano de 2023.

O Relatório de Autoavaliação Institucional, ciclo 2021-2023, teve como objetivo analisar as fragilidades apontadas nos diversos processos de avaliações externa e interna da instituição, no período. Diagnosticar e apontar fragilidades e as ações realizadas, nas diversas áreas da Universidade, sobretudo as gestoras, tanto em seus respectivos CONACs e coordenações de curso como nas direções dos Centros Acadêmicos da Universidade. A partir daí são apontadas propostas de correções e novo direcionamento para melhor desempenho.

A Universidade segue buscando equilíbrio financeiro em 2024, ainda lidando com os impactos da crise financeira. Assim como nos anos anteriores, esse cenário continua repercutindo na instituição. O número de alunos segue abaixo do esperado, afetando diretamente a sustentabilidade financeira. Diante desse contexto, a Universidade enfrenta o desafio de se redefinir em meio a um período crítico de defasagem na Educação, agravado pelas adversidades acumuladas ao longo dos últimos anos.

Quadro 2

Listagem dos relatórios da CPA-UCP referentes a projetos/ações avaliativos concluídos ao longo do ano de 2023

Relatório
1. Relatório de Acompanhamento do PDI (2023)
2. Relatório de Avaliação do Curso de Bacharelado em Teologia – EAD (2023)
3. Relatório de Avaliação do Curso de Bacharelado Filosofia – EAD (2023)
4. Relatório de Avaliação do Curso de Letras Português e Literaturas (2023)
5. Relatório de Avaliação de Disciplinas por Docentes e Discentes 2023/1

6. Relatório de Avaliação da Infraestrutura 2023
--

Quadro 3

Listagem dos relatórios da CPA-UCP referentes a projetos/ações avaliativos concluídos ao longo do ano de 2022

Relatório
7. Relatório de Acompanhamento do PDI (2022)
8. Relatório de Avaliação de Professor/Coordenador/Diretor
9. Relatório de Avaliação do Curso de Marketing
10. Relatório de Avaliação de Disciplinas por Docentes e Discentes 2022/2
11. Relatório de Avaliação da Infraestrutura 2022

Quadro 4

Listagem dos relatórios da CPA-UCP referentes a projetos/ações avaliativos concluídos ao longo do ano de 2021

Relatório
12. Relatório de Acompanhamento do PDI (Ciclo 2021)
13. Relatório de Avaliação de Disciplinas por Docentes e Discentes (2021.1)
14. Relatório de Avaliação Infraestrutura – por Docentes e Discentes
15. Relatório de Avaliação de Disciplinas por Docentes e Discentes (2021.2)
16. Relatório de Avaliação do Curso de Administração EAD
17. Relatório de Avaliação do Curso de Comunicação Social
18. Relatório de Avaliação da Infraestrutura (2021)
19. Relatório de Acompanhamento o PDI (2021)

III – DESENVOLVIMENTO

No Quadro abaixo, nº 3, registram-se as conclusões e recomendações da CPA.

Quadro 3

Conclusões e recomendações apresentadas pela CPA-UCP para o Relatório Geral de Auto avaliação – Ciclo 2021-2022-2023

Relatório	Conclusões	Recomendações
1 . Avaliação de Disciplinas por Docentes e Discentes 2023/2	A avaliação de disciplinas do segundo semestre de 2023, deu-se entre os meses de outubro e novembro de 2023, a fim de acompanhar o desenvolvimento do trabalho acadêmico, segundo a percepção de seus atores: docentes e discentes de graduação (presencial e na modalidade à distância) e no programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i>. A aplicação do instrumento tanto para docentes quanto para discentes deu-se nos ambientes <i>Virtual Professor</i> e <i>Virtual Aluno</i>, respectivamente, sendo a avaliação tanto para os cursos graduação quanto para as disciplinas isoladas oferecidas na modalidade a distância, realizados com instrumento próprio pertinente ao perfil EAD. Para os cursos de graduação presenciais e de pós-graduação <i>lato sensu</i>, a aplicação dos questionários diferenciados e também adequados aos referidos perfis. Os processos de aplicação, para os cursos de graduação presencial e na modalidade EAD, bem como as disciplinas EAD avulsas e cursos da pós-graduação <i>stricto sensu</i>, transcorreram em período simultâneo. O tratamento, a análise dos dados, a elaboração do relatório e a respectiva divulgação dos resultados para os Diretores, Coordenadores e docentes foram realizadas no mês de abril e o presente relatório disponibilizado no mês de junho. As Pró-reitorias de Graduação e Pesquisa e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>, bem como os diretores de Centros Acadêmicos receberam relatórios parciais com os resultados da pesquisa relativo aos seus respectivos docentes. A Gerência de Informática, setor responsável pelo controle dos dois ambientes, fez a coleta de dados, além do assessoramento técnico a professores e alunos durante a aplicação dos instrumentos. Além do assessoramento técnico da Gerência de Informática e da Gerência de Suporte de TI, contamos com a participação da direção e coordenação de todos os Centros Acadêmicos e do setor de Comunicação Institucional na captação de alunos para a pesquisa. Os resultados são apresentados a seguir. Registramos que a CPA valeu-se para a avaliação dos critérios já estabelecidos pela Comissão, que se ordenam em cinco níveis, representados por cinco “notas”: Muito Bom – MB (nota 5); Bom – B (nota 4); Regular R (nota 3); Deficiente – D (nota 2); Muito Deficiente – MD (nota 1). O tratamento dos dados apurou médias de todas as respostas obtidas com a aplicação dos instrumentos (para docentes e discentes) e assim	6. ANÁLISE DOS RESULTADOS E RECOMENDAÇÕES As avaliações de disciplinas deste 2º semestre de 2023, foram realizadas ao mesmo tempo com instrumentos específicos para cada segmento avaliado graduação presencial, EAD e pós-graduação <i>stricto sensu</i>. O objetivo da CPA foi otimizar o tempo e assim, conseguirmos também amostras maiores em tempo menor. Como dito anteriormente, a colaboração das direções e coordenações dos Centros Acadêmicos e do Setor de Comunicação Institucional foi fundamental para os resultados das amostras obtidas. Participaram também do processo de avaliação o Setor de Suporte de TI e a Gerência de Informática em especial a funcionária Cláudia Rodrigues Xavier. Todos em comunicação e colaboração constantes para a concretização da pesquisa. Os professores avaliaram seu desempenho na UCP, segundo os instrumentos de avaliação próprio de cada modalidade presencial, EaD e <i>Stricto Sensu</i> que contemplavam alguns itens de desempenho acadêmico como, o domínio do conteúdo da disciplina; didática e metodologia utilizados; planejamento e relacionamento com os alunos, pontualidade e assiduidade e compromisso com a UCP, ou seja, sua própria ação docente com notas equivalentes ao conceito MUITO BOM, resultado esperado neste tipo de avaliação. Na questão subjetiva proposta em todos os instrumentos objetivando agregar maior valor à pesquisa, considerando críticas, elogios sugestões podemos destacar as sugestões de docentes relativas a uma diversidade de situações que podem ser resolvidas no âmbito de seus respectivos CONACs e NDEs como: reajustes de carga horária ou no conteúdo programático de algumas disciplinas, tendo em vista a complexidade do assunto e a relevância para o currículo; as necessidades do mercado de trabalho e o perfil exigidos pelos profissionais. Observamos novamente nesta pesquisa certa dificuldade com turmas heterogêneas que, apesar de mais econômicas, podem ser contraproducentes pelo número de alunos matriculados, pelo conteúdo ou ainda conforme o

	são apresentados os resultados, neste relatório (Cf. Quadro 1, abaixo). 1. AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS DOCENTES A avaliação realizada pelos docentes foi constituída por 09 (nove) questões, relativas às disciplinas sob a sua responsabilidade, que compunham as categorias avaliadas conforme a Quadro abaixo. (Cf. Quadro 2, abaixo). Do total de 135 (cento e trinta e cinco) docentes dos cursos de graduação presencial, 127 (cento e vinte e sete) docentes participaram, ou seja, 94%. E, das 478 (quatrocentas e setenta e oito) disciplinas oferecidas no semestre, 459 foram avaliadas ou 96%. Segundo os dados coletados, os docentes que participaram da avaliação consideram de um modo geral o seu nível de desempenho na UCP como MUITO BOM. As médias gerais foram superiores a 4,5 e de modo geral não houveram alterações em relação às últimas avaliações. Assim, temos por Unidade Acadêmica, os seguintes resultados: Todos os centros acadêmicos tiveram índices ótimos de participação na pesquisa, como segue: O Centro de Ciências Jurídicas – CCJ - a média geral do centro foi de 4,90, ou seja, MUITO BOM, conforme correlação dos conceitos utilizados pela CPA. Figura 1 e figura 2. As médias por questão foram superiores a 4,5. O Centro de Ciências da Saúde – CCS – pontuou 4,80 em sua média geral, conforme Figura 2. Médias por questão superiores a 4,5. O Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA – pontuou 4,76 na média geral do centro acadêmico. As médias também foram acima de 4,5. O Centro de Teologia e Humanidades – CTH – pontuou 4,89 na média geral do centro acadêmico, com médias, por questão, acima de 4,5. Cabe aqui a observação de que o centro é o que mais oferece cursos e disciplinas por EaD. A pesquisa dos cursos presenciais e por EaD são aplicadas com instrumentos distintos, adequados ao perfil de cada modalidade.	foco do docente. A resistência por parte de alguns docentes e discentes às disciplinas avulsas oferecidas por EaD ainda aparece pontualmente, talvez pela metodologia utilizada pelo docente uma vez que vemos relatos consideráveis de postagem excessiva de textos, falta de retorno a trabalhos enviados e falta de interação com alunos, alunos que não comparem às atividades marcadas, falta de comprometimento com a disciplina. Outros, atualização de laboratórios de informática, laboratórios específicos para práticas dos cursos, mais computadores com licença ADOBE. Ainda percebemos, outras reclamações recorrentes como, professores sem domínio de conteúdo das disciplinas ministradas ou sem didática, solicitações de mais atividades práticas nos laboratórios específicos. Outros discentes relataram excesso de texto ou conteúdo de material para pouco tempo disponível. Houve relatos de docentes com problemas de relacionamento com alunos. A Pós-graduação <i>stricto sensu</i> teve resultados com conceitos MUITO BOM em todas as médias de todos os mestrados e doutorado em educação. De modo geral, as avaliações foram coesas e a satisfação dá-se tanto por parte dos docentes quanto dos mestrados e doutorandos, e mais, notamos o aumento da participação dos alunos na pesquisa. Recomenda-se, então, que a, instituição como um todo, em trabalho de equipe, com troca de informações e pesquisas, junto a esta CPA, analisem, com carinho, as causas determinantes de avaliação do perfil das turmas com notas médias abaixo de 4,50, objetivando a adoção de medidas acadêmicas que possam reverter a avaliação, elevando o nível das médias dos indicadores. Parabenizamos mais uma vez o trabalho, das Direções e Coordenações de cursos de graduação e da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> pelo empenho na obtenção da amostragem para a pesquisa que resultou neste relatório.
--	--	---

	Os resultados da modalidade EaD serão demonstrados no item específico. O Centro de Engenharia e Computação – CEC – fechou a avaliação com 4,71 na média do total de docentes. Como nos outros centros, as demais médias atingiram mais de 4,5. Além das questões objetivas, como de praxe, foi apresentada aos docentes uma opção subjetiva, visando ampliar nossa perspectiva e enriquecer a pesquisa. Dos 118 docentes, que participaram do levantamento, obtivemos 31 ocorrências que contribuíram com sugestões, opiniões, críticas e outras observações para a seção subjetiva da pesquisa. No que diz respeito à avaliação do seu desempenho na Universidade Católica de Petrópolis, de acordo com o instrumento de avaliação aplicado no segundo semestre de 2023, os professores apresentaram o seguinte: Necessidade de atualização e de aquisições de material e instrumentos digitais para laboratórios específicos especialmente do <i>campus</i> D. Cintra; Falta de técnico-administrativos no centro poliesportivo e de cadeiras de rodas esportivas no campus D. Veloso, para a prática de esporte de cadeirantes; Necessidade de reavaliação da disciplina Projetos e Atividades de Extensão no que se refere à quantidade de alunos por professor; Necessidade do PAE ser melhor pensado e aperfeiçoado; Atualização de computadores e projetores no <i>campus</i> D. Veloso 2. AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS DISCENTES A avaliação realizada pelos discentes da Universidade contou com a participação efetiva de 781 alunos (37%) do total de 2111 alunos com matrículas ativas nos cursos de graduação presencial, no 2º semestre de 2023, que avaliaram 432 disciplinas, das 436 oferecidas no semestre. O instrumento utilizado constou de 08 questões objetivas com o mesmo conteúdo apresentado ao corpo docente com itens que avaliaram a opinião dos alunos, conforme questionário abaixo (Quadro 4). Considerando-se então, as questões de 01 a 08 do questionário aplicado ao corpo discente, referente a avaliação de disciplinas temos os seguintes dados, conforme abaixo. Quadro 10; Figura 7, respectivamente. Segundo os dados coletados por centros acadêmicos, os discentes de	
--	---	--

	forma geral, consideraram todos os quesitos do questionário de BOM para MUITO BOM. As mudanças nas médias gerais vêm aumentando desde o segundo semestre de 2023 e alguns centros atingiram o conceito MUITO BOM ou ficam muito próximos dele. O Centro de Ciências da Saúde (CCS) e o Centro de Teologia e Humanidades ficaram com o conceito MUITO BOM na média geral. Lembrando que, conforme Quadro 1: Os resultados tratados por Centro Acadêmico/Curso mostram resultados semelhantes entre as avaliações nas médias gerais, com variações em alguns pontos, quando separados por cursos. Seguem as Quadros e suas respectivas análises: O Centro de Ciências da Saúde alcançou o conceito MUITO BOM, na média geral de todos os cursos do centro. Os cursos vêm mantendo as médias das últimas avaliações, sendo o centro com maiores índices de satisfação pelo alunado. O Centro de Ciências Sociais Aplicadas ficou com conceito geral MUITO BOM, na maioria dos cursos ofertados pelo centro. Os cursos de Administração e Comunicação Social ficaram com o conceito BOM. No Centro de Engenharia e Computação, a maioria dos cursos obteve o conceito BOM. As médias do CEC vêm se mantendo nos últimos semestres, com poucas variações. A exceção do curso de Engenharia Civil que atingiu o conceito MUITO BOM. O Centro de Teologia e Humanidades, obteve conceito MUITO BOM na maioria dos cursos que oferece. Os cursos de Bacharelado em Teologia e Licenciatura em Filosofia ficaram com o conceito BOM. Na análise conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), foi identificada, novamente, nesta avaliação, uma tendência de redução discreta nos pontos percentuais de alguns cursos de graduação presencial. Essa diminuição resultou na alteração da classificação de "MUITO BOM" para "BOM". Uma observação mais aprofundada revelou uma coincidência: essas mudanças coincidiram com cursos que apresentam uma maior proporção de disciplinas híbridas. No entanto, é crucial ressaltar que esse fenômeno pode ser atribuído também a outros fatores e não pode ser afirmado de forma categórica que a predominância de disciplinas híbridas seja a única causa dessas alterações. . Os detalhes da avaliação para os cursos EaD serão descritos na	
--	--	--

	demonstração dos resultados no próximo item deste relatório. Além das questões objetivas do instrumento, foi apresentada aos discentes, assim como foi aos docentes, uma opção subjetiva aberta a críticas, elogios, comentários que fossem pertinentes à pesquisa com o objetivo de agregar valor aos dados obtidos. Obtivemos um total de 546 (quinhentas e quarenta e seis) respostas subjetivas, que avaliaram 414 (quatrocentos e catorze) disciplinas/professores. Destas respostas, no geral, tivemos as seguintes ocorrências: Assim como apontado nas últimas avaliações e na avaliação dos docentes as observações feitas na questão subjetiva mostram uma diversidade de situações que em significativa parte poderiam ser discutidas no âmbito dos CONACs e NDEs dos seus respectivos cursos e centros acadêmicos, por se tratarem de reajuste de conteúdo de programas e/ou de carga horária de disciplinas o que tem aparecido de novo é a pertinência de algumas disciplinas dos cursos presenciais terem ido para a modalidade EAD. Na presente avaliação pudemos observar no geral, elogios a docentes que se mostram sempre, disponíveis para com os discentes. Outros docentes foram elogiados pela sua metodologia, didática e domínio do conteúdo das disciplinas que ministram o que motiva e dinamiza as aulas, sendo fonte de inspiração para os alunos. O contrário também aparece em algumas disciplinas com relatos de pouca ou nenhuma atenção de professores aos alunos, dificuldades de interação, esclarecimento de dúvidas e professores com comportamento de difícil trato. Ainda são recorrentes relatos de alunos que embora acreditem que alguns docentes dominem o assunto das disciplinas sob a sua responsabilidade, não tem didática em sala de aula, ou ainda, docentes que não tem o domínio do conteúdo da disciplina ministrada; as solicitações de mais aulas práticas nos laboratórios específicos continuam na presente pesquisa. Voltamos a observar relatos de docentes de turmas otimizadas (heterogêneas) que são contraproducentes, pois o conteúdo programático fica com abordagem e peso desiguais. 3.0 – Avaliação de Cursos de Graduação EaD e Disciplinas EaD por Docentes 2023-2 A avaliação dos cursos de graduação na modalidade EaD, bem como das disciplinas avulsas oferecidas na mesma modalidade é realizada, como dito acima, com instrumento diferenciado, elaborado e aprovado pela Comissão Própria de Avaliação, especialmente para atender às particularidades desta modalidade de ensino. A avaliação assim	
--	---	--

	realizada, além nos trazer resultados mais fidedignos para a consolidação deste relatório, nos traz a perspectiva não só dos alunos e professores dos cursos totalmente EaD, como também nos possibilita uma análise mais acurada do perfil desses cursos sem as possíveis contaminações que podem decorrer da avaliação feita por um único instrumento que atende a cursos com perfis e necessidades diferentes dos cursos da modalidade presencial. Segue abaixo o instrumento utilizado, bem como os resultados por centro acadêmico e seus respectivos cursos, sob a perspectiva dos professores e alunos. Contamos com a ajuda da Gerência de Informática, da Gerência de suporte de TI, além do Núcleo de Ensino à Distância para levantamento de dados e a captação dos alunos, além da ação efetiva das direções dos centros acadêmicos e dos coordenadores de cursos e do Setor de Comunicação Institucional. Abaixo segue o instrumento utilizado: Registramos, novamente, que a CPA valeu-se para a avaliação dos mesmos critérios já estabelecidos pela Comissão para os cursos presenciais, que se ordenam em cinco níveis, representados por cinco “notas”: Muito Bom – MB (nota 5); Bom – B (nota 4); Regular R (nota 3); Deficiente – D (nota 2); Muito Deficiente – MD (nota 1). O tratamento dos dados apurou médias de todas as respostas obtidas com a aplicação dos instrumentos (para docentes e discentes) e assim são apresentados os resultados, neste relatório (Cf. Quadro 1, abaixo). 3.1 – AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS DOCENTES - EaD Considerando-se então, as questões de 01 a 08 do questionário aplicado ao corpo docente, temos os seguintes dados, conforme abaixo: Segundo os dados coletados, os docentes que participaram da avaliação consideram de modo geral o seu nível de desempenho na UCP como MUITO BOM. As médias gerais foram superiores a 4,5 e de modo geral não houve variação significativa. Assim, temos por Unidade Acadêmica, os seguintes resultados: Todos os centros acadêmicos tiveram índices bem satisfatórios de participação na pesquisa. As amostras ficaram entre 62% e 84%.	
--	--	--

	Seguem as respectivas figuras e gráficos abaixo. Centro de Ciências Jurídicas – CCJ – Média geral 4,73, conceito geral MUITO BOM. Centro de Ciência da Saúde – CCS – A média geral do centro atingiu 4,73, pontos e, portanto, o conceito MUITO BOM. Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA – A média geral do Centro atingiu o conceito 4,81, atingindo o conceito MUITO BOM. Centro de Engenharia e Computação – CEC – o conceito geral foi MUITO BOM, com a média geral de 4,60. Centro de Teologia e Humanidades – CTH – o centro atingiu o conceito MUITO BOM com a média 4,82. A seguir as figuras e gráficos correspondentes: Os professores avaliaram seu desempenho na Universidade Católica de Petrópolis, segundo o instrumento de avaliação aplicado no segundo semestre de 2022. Esta avaliação contemplou: O material didático disponibilizado é de fácil acesso e compatível com os conteúdos abordados na disciplina cursada, promovendo a relação entre o conhecimento teórico e atividades práticas; informações recursos e atividades disponibilizados na Plataforma Moodle; tarefas e avaliações propostas são elaboradas de forma adequada em relação ao programa da disciplina, promovendo o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir; acessibilidade para portadores de deficiência; O domínio da disciplina pelo professor é demonstrado nas aulas EAD; Os professores-tutores respondem de forma rápida e clara às dúvidas dos alunos e se Os horários de atendimento on-line são adequados para dar o suporte necessário ao aluno. Ou seja, assim como no instrumento para a avaliação do cursos e disciplinas presenciais, procurou-se analisar a própria ação docente. As notas gerais equivaleram ao conceito MUITO BOM em todos os quesitos do instrumento, em todos os centros acadêmicos. Além das questões objetivas, foi apresentada aos docentes, assim como nas questões presenciais, uma opção subjetiva dando-nos mais uma possibilidade de perspectiva do que poderia agregar valor ao nosso trabalho, considerando o percentual de elogios, críticas ou sugestões que mais poderiam aparecer. Dos dados levantados tivemos os seguintes resultados: Houve, novamente, relatos de falta de compromisso dos alunos com os horários marcados para os tutoriais virtuais e pedidos de atualização	
--	---	--

	dos computadores da Universidade. Relatos de que trabalhos de conclusão de curso ficam totalmente contraproducentes quando em modalidade EAD por conta da falta de interação com os alunos. Outros solicitaram a modernização de laboratórios com softwares atuais. Houve ainda quem pontuasse que a relação professor/aluno é impessoal e que, portanto, a eficácia da avaliação é baixa. 4. AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS DISCENTES DISCIPLINAS EaD e CURSOS DE GRADUAÇÃO EaD– 2023-2 A avaliação realizada pelos discentes que cursam disciplinas avulsas ou cursos de graduação 100% na modalidade à Distância da Universidade contou com a participação efetiva de 749 ou 36% do total de alunos matriculados neste 2º semestre de 2023, que avaliaram 199 das 259 disciplinas ofertadas, uma amostra satisfatória para a pesquisa. O instrumento utilizado constou de 08 questões objetivas com o mesmo conteúdo do instrumento de avaliação dos docentes EaD, como segue abaixo. 4.1 – AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS DISCENTES - EaD Considerando-se então, as questões de 01 a 08 do questionário aplicado ao corpo docente, temos os seguintes dados, conforme abaixo: As médias coletadas dos centros acadêmicos da Universidade que tanto oferecem disciplinas avulsas por EaD quanto cursos de graduação por esta modalidade ganharam conceito BOM tanto nas médias gerais por centro. A seguir, podemos acompanhar as médias individuais dos centros acadêmicos por cursos: Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA – O Centro de Ciências Sociais Aplicadas ficou conceito BOM nas médias da maioria dos cursos. Os cursos de Ciências Contábeis e Ciências Econômicas pontuaram MUITO BOM. Centro de Teologia e Humanidades - CTH - o centro acadêmico atingiu o conceito BOM nas médias gerais da maioria das disciplinas avulsas oferecidas tanto nos cursos de graduação presencial quanto nos cursos oferecidos totalmente na modalidade EaD). As exceções foram para o curso de Licenciatura em Filosofia e o curso de Letras (disciplinas avulsas). Assim como nas disciplinas presenciais foi apresentada aos discentes que avaliaram disciplinas e cursos EaD, uma opção subjetiva dando-	
--	--	--

	nos uma perspectiva do que mais poderia agregar valor à pesquisa considerando o percentual de elogios, críticas ou sugestões. Após tabulados os dados, chegamos a 342 (trezentas e quarenta e duas) respostas (lembrando que todos os cursos oferecem disciplinas nesta modalidade). No geral, os docentes foram bem avaliados. Os cursos totalmente EaD recebem mais elogios e são mais bem aceitos do que as disciplinas avulsas oferecidas nesta modalidade nos cursos presenciais, há alguns semestre temos notado ligeiro declínio nas médias das avaliações da modalidade e o que percebemos em todos os centros acadêmicos é o que segue: ao alunos em geral não gostam quando disciplinas presenciais mudam para a modalidade EAD pois, em sua percepção há comprometimento na qualidade do ensino, transmissão do conteúdo e prejuízo de várias maneiras na transição como falta de suporte dado pelo professor. Alguns alunos relataram necessidade de mais interatividade com os professores, para melhor compreensão de textos, outros relataram que alguns professores não deram suporte algum durante o curso, outros ainda falaram de turmas otimizadas que além de superlotadas acabam por atrapalhar o rendimento de turmas com conteúdos que não são necessários. Vimos também manifestações sobre disciplinas que não estão agregando nada ao currículo. Falta de habilidade do professor para ministrar disciplina EAD. Os problemas de comportamento de professor com a turma permanecem. Algumas solicitações giraram em torno do seguinte: pedidos para recebimento de notificação quando o professor postar atividade nova, cumprimento de prazo de postagem de notas das provas e material da aula, disponibilização da gravação das aulas para consulta posterior, melhor utilização do moodle para as aulas melhorarem de qualidade De modo geral os discentes sentem-se mais satisfeitos e amparados com aulas cujo docente é disponível, tem domínio total da disciplina, da plataforma e inovam na maneira de utilizá-la. Os docentes mais elogiados, na percepção dos alunos, usam planejamento, vídeo-aulas, avaliações continuadas, encontros interativos e deixam na plataforma material disponível para o acesso do discente. 5 . AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU – 2023-2 5.1. AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS PROFESSORES Na avaliação do 2º semestre de 2023, dos 62 (sessenta e dois) docentes	
--	--	--

	vinculados ao programa de Pós-graduação <i>stricto sensu</i>, 46 (quarenta e seis) 74%, participaram da pesquisa. Amostra considerada excelente para a pesquisa. Assim, como mostra o quadro 26 abaixo, segue o instrumento utilizado para professores pesquisadores e mestrandos e/ou doutorados: Conforme os resultados apurados, todos os cursos do Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> da Universidade foram avaliados com o conceito MUITO BOM pelos seus respectivos docentes. Tal resultado verifica-se tanto nas médias gerais quanto em cada item do instrumento de avaliação em particular. Assim, temos por centro/curso, os seguintes resultados: Assim como o demonstrado pelas médias a avaliação dos docentes e dos poucos relatos observados obtivemos elogios aos trabalhos desenvolvidos. 5.2 AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS MESTRANDOS E DOUTRANDOS Na avaliação do 2º semestre de 2023 houve 58% de participação dos mestrandos e doutorandos. Dos 116 matriculados, 67 participaram da pesquisa. A atuação em conjunto das Direções dos centros acadêmicos aos quais estão vinculados os respectivos programas de mestrado e doutorado e as respectivas coordenações dos cursos, aliados a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação Lato e <i>Stricto Sensu</i> tiveram efeito direto sobre esses resultados e, apesar da queda no percentual das amostras, neste semestre, as mesmas foram consideradas bem satisfatórias para a pesquisa. Este segmento em particular tem a característica do entrosamento e rapidez mais evidentes talvez pelo número menor de docentes e discentes ou pelo perfil mais receptivo dos alunos e docentes ou ambos. Segundo os dados coletados por centros acadêmicos/mestrados e doutorado, os discentes de forma geral, consideraram todos os quesitos do questionário como MUITO BOM. As médias gerais ficaram nos intervalos acima 4,5, inclusive. Lembrando que, conforme Quadro 1: Segundo os dados coletados por centros acadêmicos/mestrados e doutorado, os discentes de forma geral, consideraram todos os quesitos do questionário como MUITO BOM. As médias gerais ficaram nos	
--	--	--

	intervalos acima 4,5, inclusive. Lembrando que, conforme Quadro 1: Assim como para os docentes da pós-graduação <i>stricto sensu</i>, também foi apresentada aos mestrandos e doutorandos uma questão subjetiva. Obtivemos um total de 62 ocorrências. A grande maioria dos mestrandos e doutorandos da Universidade, como sempre, demonstraram, conforme a avaliação do questionário, muita satisfação em relação ao programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i> da Universidade conforme os itens apresentados no questionário de avaliação de disciplina e desempenho dos docentes. Houve relatos pontuais de grande satisfação ao domínio do professor em relação ao conteúdo da disciplina e didática para ministra-la. Competência e ética aliados a profundos conhecimentos de conteúdo, vivências ricas graças a condução clara e motivadora aliada a abertura a diálogo entre alunos e professores.	
--	--	--

1. Relatório de Acompanhamento do PDI (2024)	Para registro neste relatório, levamos em consideração os dois grandes núcleos de ação: o acadêmico e o administrativo e toda a evolução da Reitoria durante o ano de 2024. Em ambos os núcleos, o resultado apresentou-se satisfatório, ou seja, muitas das ações previstas para o ano de 2024 foram realizadas, sejam ações acadêmicas, sejam ações administrativas, apesar das restrições impostas pela crise econômica pela qual a Universidade passa no momento. No campo do ensino, a atuação da UCP abrange desde a Educação Básica até a Educação Superior. A Educação Básica é ofertada pelo Colégio de Aplicação que se constitui também como <i>locus</i> de práticas e estágio, e a Educação Superior inclui os cursos de Graduação nas modalidades Licenciatura, Bacharelado e Tecnólogos, e os de pós-graduação nos níveis <i>Lato e Stricto Sensu</i> com seus programas de Mestrados e Doutorado. A UCP tem como política de ensino alcançar horizontes que indicam a promoção de ensino de qualidade, considerando os avanços da ciência e os constantes estudos sobre os processos de ensino-aprendizagem, tendo como base seus princípios de Interdisciplinaridade, Relação Teoria e Prática, Flexibilidade Curricular e a Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Os quatro princípios técnico-metodológicos destacados pela IES favorecem o desenvolvimento de metodologias inovadoras da prática docente uma vez que não se pautam somente em novas tecnologias, mas também na prática reflexiva que não se atém somente à transmissão dos conteúdos e, sim, na pertinência para o estudo e intervenção nos problemas locais, regionais e globais de cada área do saber. A intencionalidade de toda ação educativa é exercida por professores em situações planejadas de ensino nas quais a relação professor/aluno é concebida de maneira a compreender o último como centro do processo. Sendo assim, a ação pedagógica só pode ocorrer em ambiente democrático, dialógico, que reforce a participação da comunidade discente. O professor assume o papel de orquestrador da construção do conhecimento, tendo a função de mediador e de articulador crítico. Nesse processo, o planejamento deve considerar o equilíbrio entre meios e fins educacionais, entre recursos e tempos, visando alcançar os objetivos da aprendizagem, demonstrados por meio dos	Da parte desta Comissão, tendo em vista o momento atual de crise da Universidade e suas consequências, temos o seguinte: Ainda vemos fragilidades como: -a divulgação do plano de cargos e salários; atualização do plano de carreira docente; elaboração de manual de normas e procedimentos; melhora na parte de comunicação entre os setores da Instituição que ainda é falha. A gestão tenta atingir o equilíbrio financeiro com uma série de novas estratégias administrativas para captação e retenção de alunos para ganhar fôlego e reergue-se como já fez em outras ocasiões. Há a necessidade urgente de se reavaliar na universidade como um todo econômico/financeiro e acadêmico para a nossa recuperação. Reavaliar o ensino presencial, EAD, ações de relacionamento com a comunidade, envolvendo tanto a comunidade interna quanto externa. Essas ações abrangem relacionamentos institucionais, projetos de extensão e participação ativa na vida cultural, social e econômica da área de abrangência da IES. Nosso objetivo é proporcionar visibilidade à IES como parte integrante da grande comunidade em que seu público vive, além de buscar reconhecimento como um elemento importante para essa comunidade e para a gestão. Reavaliar captação e permanência dos alunos na Instituição bem como, outras formas de conquistar de recursos financeiros. Sabemos que ainda há muitas melhorias a serem feitas, mas principalmente devido a atual situação não houve a possibilidade de grandes reformas (que também não foram necessárias) principalmente na área administrativa. De modo geral a Reitoria vem cumprindo o previsto no PDI . A área administrativa demanda mais tempo e trabalho, mas vem seguindo seu cronograma dando prioridade ao que demanda mais cuidado.
--	--	--

	resultados das avaliações. Para tanto propomos uma educação direcionada para os quatro pilares destacados por Jacques Delor: aprender a conhecer (adquirir instrumentos de compreensão), aprender a fazer (para poder agir sobre o meio envolvente), aprender a viver juntos (cooperação com os outros em todas as atividades humanas) e, finalmente, aprender a ser (conceito principal que integra todos os anteriores). Os quatro pilares supracitados estão em consonância com a missão institucional que visa à promoção da formação integral do ser humano e o bem da sociedade. Assim, a Universidade, como lugar de produção, sistematização e disseminação do conhecimento constitui-se como mediadora da cidadania e da democracia e, apoiados na missão institucional de promover a formação integral do ser humano, compreendemos que o ensino deve ser responsável pela elaboração de uma nova consciência social, desenvolvendo a capacidade de reflexão e crítica na construção de condições de existência mais humanizadas, garantindo a todos o compartilhamento dos bens naturais, sociais e culturais. Para a execução dos princípios mencionados anteriormente, seguem algumas ações ocorridas na vigência do PDI 2021/2025 e, principalmente, no ano de 2024: AÇÕES AÇÕES · Visitas de avaliação in loco com a adaptação ao processo avaliativo na modalidade virtual, tendo obtido as seguintes notas: História – nota 5,0; Pedagogia – nota 4,0; Administração- EAD – nota 4,0; Bacharelado – Filosofia – nota 4,0; Licenciatura – Filosofia – EAD – nota 5,0 Recredenciamento EAD – nota 4,0 Recredenciamento Institucional – nota 5,0 Engenharia da Computação – nota 4,0 Marketing – nota 4,0 · Análise de solicitações de Estudos Dirigidos, levando em consideração o período de conclusão dos alunos; · Planejamento para a oferta dos seguintes cursos na modalidade	
--	---	--

	EAD: - Bacharelado em Ciências Contábeis, - Bacharelado em Ciências Econômicas, - Bacharelado em Relações Internacionais, - Bacharelado em Comunicação Social, - Licenciatura em Letras: Português/Literatura, - Licenciatura em Música. · Atualização de bibliografia por meio da atuação dos NDEs (Núcleos Docentes Estruturantes); · Articulação da teoria com a prática (estágios e práticas); · Núcleo de Acessibilidade, apoiando o atendimento educacional especializado, considerando o acesso e a permanência dos alunos a partir de orientações acerca da metodologia e das atividades de avaliação, organização das ações voltadas à acessibilidade de pessoas com deficiência e pela articulação entre os diferentes departamentos das instituições de ensino para a implementação da política de acessibilidade; · Acompanhamento da implementação do percentual de 40% dos cursos com a inserção das disciplinas em EAD; · Direcionamento dos TCCs para o estudo de questões relacionados à prática profissional; · Articulação com empresas e/ou profissionais para encontros que estimulem os alunos ao contato direto com os campos profissionais dos diferentes cursos, desenvolvendo as ações de ensino, de pesquisa e de extensão; · Visitas periódicas às empresas da região; · Apoio às atividades culturais; · SEMANA DOS CENTROS ACADÊMICOS – a organização em áreas afins com abordagem interdisciplinar possibilita o diálogo entre diferentes saberes; · Apoio na organização da grade de cada aluno com vistas à melhor composição do itinerário formativo, garantindo a permanência e o êxito dos discentes; · Uso de recursos tecnológicos de informação e comunicação nas atividades de ensino no campus, numa sistemática de oferta de oficinas periódicas aos professores sobre esses recursos tecnológicos (disciplina de apoio na Plataforma Moodle); · Revisão de Resoluções, em ação conjunta com o Colégio dos Diretores e, posteriormente, junto ao CONSUN; · Criação de Resoluções para atender à novas necessidades da	
--	---	--

	Instituição; · Capacitação constante dos professores das disciplinas EaD por meio do trabalho desenvolvido pelo NEAD. Pesquisa e Pós-Graduação A Pró-Reitoria de Pesquisa Pós-Graduação <i>Pesquisa e Stricto Sensu</i>, conforme declarações prestadas pelo próprio Pró-Reitor Prof. Leandro Antônio Rodrigues, mantém o acompanhamento dos estudantes de graduação e pós-graduação stricto sensu com bolsas (PIBIC e PROSUC, respectivamente); a divulgação de editais de fomento à pesquisa; a orientação aos professores líderes de pesquisa quanto à inserção dos dados de seus grupos de pesquisa no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq; organização dos processos seletivos de bolsas PIBIC e da Jornada de Iniciação Científica que passou a ser realizada na semana de cada centro acadêmico; divulgação e supervisão do edital jovem talentos da FAPERJ e a supervisão dos relatórios dos programas de pós-graduação para o Coleta CAPES e preenchimento da Plataforma Sucupira. A pró-reitoria solicita junto à Câmara Brasileira do Livro o ISBN para os e-book dos eventos da Universidade. A pró-reitoria é responsável pela organização e editoração anual do e-book da Jornada de Iniciação Científica, reunindo os trabalhos de pesquisa de nossos professores e estudantes. Cada edição do e-book passou a ser disponibilizada no site da UCP. Soma-se, ainda, ao esforço de divulgação dos trabalhos científicos e de pesquisa realizados, na UCP, a busca de melhorias na gestão do conteúdo e da estrutura do site da Pesquisa junto à homepage da UCP. Em 2024, a UCP, através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, conseguiu aumentar o número de bolsas do PIBIC/CNPq e mantivemos a quantidade de bolsas do PIBIC/EM, conseguimos ampliar o número de bolsistas do PROSUC/CAPES para os mestrados e o doutorado, com exceção do mestrado profissional em gestão de sistemas de engenharia. Em 2023 e em 2024, realizamos o edital para bolsa do PIBIC/FCRM. A Pró-Reitoria é responsável pela Pesquisa, Pós-graduação Lato Sensu e a Pós-graduação Stricto Sensu, incluindo, também, os processos de reconhecimento de diploma estrangeiro. Como perspectivas para o futuro, o Prof. Leandro Antônio Rodrigues, tem trabalhado, junto aos coordenadores dos Programas de Pós-	
--	---	--

	Graduação, a constante análise e acompanhamento dos relatórios da CAPES assim como a inserção, cada vez maior, dos alunos da Graduação nos Grupos de Pesquisa dos docentes da instituição. Em 2024, o Prof. Leandro manteve a política utilizada em 2023 para os processos seletivos das bolsas de iniciação científica, que foram reformulados, visando melhorar o processo e facilitar o acesso para a candidatura dos professores ao edital de bolsas. A seleção dos projetos continua sendo feita por uma comissão de professores internos e externos. No âmbito do fomento à pesquisa, esperamos auxiliar nossos docentes no estabelecimento de parcerias com empresas que possam financiar a pesquisa científica e acadêmica, além de ampliar as já existentes com as agências estaduais e nacionais de fomento. No âmbito das publicações, continuaremos os esforços para que a UCP amplie sua rede de convênios com bases de dados internacionais nas quais suas revistas acadêmicas poderão ser indexadas, contribuindo, dessa forma, com sua qualificação junto à CAPES. Extensão Conforme a nossa entrevista com a Supervisora de Eventos e Extensão Carolina Castro e o parecer desta CPA, foi reduzida ainda mais nos últimos meses, inclusive em períodos de férias onde havia uma demanda melhor; quanto ao incentivo a prestação de serviços pelo corpo docente, pode-se dizer que há alguma participação, mas ainda fica aquém do esperado, algumas Unidades, simplesmente, não participam. A extensão é ainda uma área de fragilidade da UCP. Reiteramos, aqui, o que já foi acima colocado, ou seja, há necessidade de serem revistas e repensadas as estratégias estabelecidas para esta área, focando em temas atuais, com bom apelo, fazendo pesquisas de mercado, dando ênfase em divulgação externa e aumento de demanda online. Na área administrativa: Ao longo do último ano (2024), a Reitoria da Universidade Católica de Petrópolis, realizou a reforma do vestiário feminino no campus D. Veloso. Entretanto, por ainda passar pelos reflexos econômicos da Pandemia provocada pela COVID19 e a diminuição do número de alunos até dezembro de 2023, não foi possível dar continuidade às reformas como as dos auditórios ou aquisição de equipamentos novos para os laboratórios de informática e laboratórios específicos. Pequenos reparos nos prédios, bem como consertos de manutenção	
--	--	--

	vem sendo realizados em ambos os <i>campi</i> da Universidade (Dom Veloso e Dom Cintra) são de atenção cotidiana da reitoria na medida do possível, mediante solicitação e cronograma e planejamento. Neste mesmo sentido, procurou-se, nos últimos anos, o reparo dos telhados do conjunto arquitetônico. Esse reparo, entretanto, possui alguns pontos importantes a serem observados: as correções atendem eventuais vazamentos quando estes aparecem, o que muitas vezes pode ser difícil pela época do ano e como os prédios da Universidade são tombados, muitas vezes há esta barreira para uma reforma desejável e necessária. Apesar de reconhecermos a importância de espaços de convivência e alimentação, atualmente o Centro Poliesportivo atende a poucos alunos. Neste sentido, apesar de desejarmos construir espaços de convivência e alimentação, este projeto não se encontra no horizonte imediato de investimento da Universidade. Afinal de contas algumas obras de manutenção e melhoria nos parecem mais emergenciais. A reorganização da academia foi realizada. A Revitalização da Quadra de Esportes do <i>campus</i> DV foi realizada. Infelizmente, não é possível a construção de isolamento acústico sem a descaracterização interna dos prédios e/ou obras estruturais demasiadamente grandes. No que tange as salas com problemas de ventilação, assim como barulho excessivo, a recomendação é que estas mesmas salas sejam menos utilizadas. Sabemos que ainda possuímos muitas melhorias a serem feitas, mas principalmente devido atual situação da Universidade o foco agora é na recuperação econômico-financeira para a retomada dos projetos de melhorias de infraestrutura. Foi realizada reestruturação no Salão Principal para a melhor circulação dos usuários além do deslocamento do atendimento ao aluno para a entrada da Biblioteca, agilizando o atendimento e melhorando o fluxo de acesso ao Salão de Estudos CIDEPE – Centro Interdisciplinar para o Desenvolvimento da Personalidade – No último ano, consolidamos as melhorias estruturais e tecnológicas iniciadas anteriormente, garantindo um ambiente mais moderno e eficiente para alunos, professores e equipe administrativa. A nova rede de Internet, implementada em todo o prédio, demonstrou um desempenho satisfatório, proporcionando maior estabilidade e velocidade de conexão tanto na rede cabeada quanto na Wi-Fi. O serviço de comunicação via WhatsApp Business foi amplamente	
--	---	--

	utilizado, facilitando o contato ágil e direto entre pacientes, alunos e professores, tornando a comunicação mais acessível e eficiente. Além disso, a segurança e acessibilidade foram reforçadas com a instalação das barras de apoio em todos os banheiros, promovendo um ambiente mais inclusivo e seguro para todos os usuários. No que se refere à infraestrutura voltada ao bem-estar e atividades físicas, o estúdio de Pilates passou por uma atualização significativa, garantindo melhores condições para as práticas oferecidas e contribuindo para a qualidade dos serviços prestados. Com essas melhorias, seguimos fortalecendo o compromisso com a excelência e a inovação em nossas instalações e serviços. O PDI da Universidade Católica de Petrópolis, versão 2021-2025, está em vigor.	
--	--	--

Avaliação de Disciplinas por Docentes e Discentes 2024/1	A avaliação de disciplinas do segundo semestre de 2024, deu-se entre o dia 25 de abril e 24 de maio de 2024, a fim de acompanhar o desenvolvimento do trabalho acadêmico, segundo a percepção de seus atores: docentes e discentes de graduação (presencial e na modalidade à distância) e no programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i>. A aplicação do instrumento tanto para docentes quanto para discentes deu-se nos ambientes <i>Virtual Professor</i> e <i>Virtual Aluno</i>, respectivamente, sendo a avaliação tanto para os cursos graduação quanto para as disciplinas isoladas oferecidas na modalidade a distância, realizados com instrumento próprio pertinente ao perfil EAD. Para os cursos de graduação presenciais e de pós-graduação <i>lato sensu</i>, a aplicação dos questionários diferenciados é também adequada aos referidos perfis. Os processos de aplicação, para os cursos de graduação presencial e na modalidade EAD, bem como as disciplinas EAD avulsas e cursos da pós-graduação <i>stricto sensu</i>, transcorreram em período simultâneo. O tratamento, a análise dos dados, a elaboração do relatório e a respectiva divulgação dos resultados para os Diretores, Coordenadores e docentes foram realizadas no mês de abril e o presente relatório disponibilizado no mês de junho. As Pró-reitorias de Graduação e Pesquisa e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>, bem como os diretores de Centros Acadêmicos receberam relatórios parciais	6. ANÁLISE DOS RESULTADOS E RECOMENDAÇÕES As avaliações de disciplinas deste 1º semestre de 2023, foram realizadas dessa vez, concomitantemente e não em períodos separados como eram realizadas. O objetivo da CPA foi otimizar o tempo e assim, conseguirmos também amostras maiores do que nas pesquisas anteriores. Como dito anteriormente, a participação efetiva das direções e coordenações dos Centros Acadêmicos e do Setor de Comunicação Institucional foi fundamental para os resultados das amostras obtidas. Participaram também O Setor de Suporte de TI e a Gerência de Informática em especial a funcionária Cláudia Rodrigues Xavier. Todos em comunicação e colaboração constantes para a concretização da pesquisa. Os professores avaliaram seu desempenho na UCP, segundo os instrumentos de avaliação próprio de cada modalidade presencial, EaD e <i>Stricto Sensu</i> que contemplavam alguns itens de desempenho acadêmico como, o domínio do conteúdo da disciplina; didática e metodologia utilizados; planejamento e relacionamento com os alunos, pontualidade e assiduidade e compromisso com a UCP, ou seja, sua
---	--	---

	com os resultados da pesquisa relativo aos seus respectivos docentes. A Gerência de Informática, setor responsável pelo controle dos dois ambientes, fez a coleta de dados, além do assessoramento técnico a professores e alunos durante a aplicação dos instrumentos. Além do assessoramento técnico da Gerência de Informática e da Gerência de Suporte de TI, contamos com a participação da direção e coordenação de todos os Centros Acadêmicos e do setor de Comunicação Institucional na captação de alunos para a pesquisa. Os resultados são apresentados a seguir. Registrarmos que a CPA valeu-se para a avaliação dos critérios já estabelecidos pela Comissão, que se ordenam em cinco níveis, representados por cinco “notas”: Muito Bom – MB (nota 5); Bom – B (nota 4); Regular R (nota 3); Deficiente – D (nota 2); Muito Deficiente – MD (nota 1). O tratamento dos dados apurou médias de todas as respostas obtidas com a aplicação dos instrumentos (para docentes e discentes) e assim são apresentados os resultados, neste relatório (Cf. Quadro 1, abaixo). 1. AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS DOCENTES A avaliação realizada pelos docentes foi constituída por 09 (nove) questões, relativas às disciplinas sob a sua responsabilidade, que compunham as categorias avaliadas conforme a Quadro abaixo. (Cf. Quadro 2, abaixo). Do total de 131 (cento e trinta e um) docentes dos cursos de graduação presencial, 128 (cento e vinte e oito) docentes participaram, ou seja, 98%. E, das 449 (quatrocentas e quarenta e nove) disciplinas oferecidas no semestre, 440 (quatrocentas e quarenta) foram avaliadas ou 98%. Segundo os dados coletados, os docentes que participaram da avaliação consideram de um modo geral o seu nível de desempenho na UCP como MUITO BOM. As médias gerais foram superiores a 4,5 e de modo geral não houveram alterações em relação às últimas avaliações. Assim, temos por Unidade Acadêmica, os seguintes resultados: Todos os centros acadêmicos tiveram índices ótimos de participação na pesquisa, como segue:	própria ação docente com notas equivalentes ao conceito MUITO BOM, resultado esperado neste tipo de avaliação. Na questão subjetiva proposta em todos os instrumentos objetivando agregar maior valor à pesquisa, considerando críticas, elogios sugestões. Podemos destacar as sugestões de docentes relativas a uma diversidade de situações que podem ser resolvidas no âmbito de seus respectivos CONACs e NDEs como: reajustes de carga horária ou no conteúdo programático de algumas disciplinas, tendo em vista a complexidade do assunto e a relevância para o currículo; as necessidades do mercado de trabalho e o perfil exigidos pelos profissionais. Observamos novamente nesta pesquisa certa dificuldade com turmas heterogêneas que, apesar de mais econômicas, podem ser contraproducentes conforme o foco do docente. A resistência por parte de alguns docentes e discentes às disciplinas avulsas oferecidas por EaD diminuiu consideravelmente, mas ainda aparece pontualmente, talvez pela metodologia utilizada pelo docente uma vez que vemos relatos consideráveis de postagem excessiva de textos, falta de retorno a trabalhos enviados e falta de interação com alunos, alunos que não comparem às atividades marcadas, falta de comprometimento com a disciplina. Outros, atualização de laboratórios de informática, laboratórios específicos para práticas dos cursos, mais computadores com licença ADOBE. Ainda percebemos, outras reclamações recorrentes como, professores sem domínio de conteúdo das disciplinas ministrada ou sem didática, solicitações de mais atividades práticas nos laboratórios específicos. Outros discentes relataram que o Excesso de texto ou conteúdo de material para pouco tempo disponível. Houve relatos de docentes com problemas de relacionamento com alunos.
--	--	---

	O Centro de Ciências Jurídicas – CCJ - a média geral do centro foi de 4,89, ou seja, MUITO BOM, conforme correlação dos conceitos utilizados pela CPA. Figura 1 e figura 2. As médias por questão foram superiores a 4,5. O Centro de Ciências da Saúde – CCS – pontuou 4,80 em sua média geral, conforme Figura 2. Médias por questão superiores a 4,5. O Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA – pontuou 4,77 na média geral do centro acadêmico. As médias também foram acima de 4,5. O Centro de Teologia e Humanidades – CTH – pontuou 4,95 na média geral do centro acadêmico, com médias, por questão, acima de 4,5. Cabe aqui a observação de que o centro é o que mais oferece cursos e disciplinas por EaD que ficam distribuídas também em outros cursos de outros centros acadêmicos. A pesquisa dos cursos presenciais e por EaD são aplicadas com instrumentos distintos, adequados ao perfil de cada modalidade. Os resultados da modalidade EaD serão demonstrados no item específico. O Centro de Engenharia e Computação – CEC – fechou a avaliação com 4,75 na média do total de docentes. Como nos outros centros, as demais médias atingiram mais de 4,5. Além das questões objetivas, como de praxe, foi apresentada aos docentes uma opção subjetiva, visando ampliar nossa perspectiva e enriquecer a pesquisa. Dos 134 docentes, que participaram do levantamento, obtivemos 22 ocorrências que contribuíram com sugestões, opiniões, críticas e outras observações para a seção subjetiva da pesquisa. No que diz respeito à avaliação do seu desempenho na Universidade Católica de Petrópolis, de acordo com o instrumento de avaliação aplicado no segundo semestre de 2024, os professores apresentaram o seguinte: Necessidade de atualização e de aquisições de material e instrumentos digitais para laboratórios específicos especialmente do <i>campus</i> D. Cintra; • aquisição de computadores, melhorar o acesso à internet e aquisição de Kit de Arduino com alguns módulos de	
--	--	--

	estudo, por exemplo: Arduino uno; sensores de temperatura; sensores de efeito Hall; display LCD; motores de passo e drivers para os mesmos. • possibilidade de ter acesso remoto do software SolidWorks2010 para algumas ocasiões, por exemplo gravação de algum vídeo exemplo. Foi colocado que turmas muito grandes, de cursos distintos, são contraproducentes na medida em que tornam mais complicadas a realização de 2. AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS DISCENTES A avaliação realizada pelos discentes da Universidade contou com a participação efetiva de 793 alunos (36%) do total de 2209 alunos com matrículas ativas nos cursos de graduação presencial, no 1º semestre de 2024, que avaliaram 410 disciplinas, das 449 oferecidas no semestre. O instrumento utilizado constou de 08 questões objetivas com o mesmo conteúdo apresentado ao corpo docente com itens que avaliaram a opinião dos alunos, conforme questionário abaixo (Quadro 4). Considerando-se então, as questões de 01 a 08 do questionário aplicado ao corpo discente, referente a avaliação de disciplinas temos os seguintes dados, conforme abaixo. Quadro 10; Figura 7, respectivamente. Segundo os dados coletados por centros acadêmicos, os discentes de forma geral, consideraram todos os quesitos do questionário de BOM para MUITO BOM. As mudanças nas médias gerais vêm se mantendo desde o segundo semestre de 2019 e a maioria dos centros como CCS, CCSA e CTH, atingiram o conceito MUITO BOM. Os resultados tratados por Centro Acadêmico/Curso mostram resultados semelhantes entre as avaliações nas médias gerais, com variações em alguns pontos, quando separados por cursos. Seguem as Quadros e suas respectivas análises: O Centro de Ciências da Saúde alcançou o conceito MUITO BOM, na média geral de todos os cursos do centro à exceção do curso de Educação Física. Os cursos vêm mantendo as médias das últimas avaliações, sendo o centro com maiores índices de satisfação pelo alunado. No Centro de Engenharia e Computação, a maioria dos cursos	
--	--	--

	obteve o conceito BOM. As médias do CEC vêm se mantendo nos últimos semestres, com poucas variações. A exceção dos cursos de Engenharia Civil e Engenharia Mecatrônica que atingiram o conceito MUITO BOM. O Centro de Teologia e Humanidades, obteve conceito MUITO BOM em três dos sete cursos presenciais que oferece – Bacharelado e Licenciatura em Filosofia e Letras. Os demais cursos ficaram com o conceito BOM. Na análise conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), foi identificada a estabilização nas médias das questões, por cursos e médias gerais dos centros acadêmicos. No entanto, o número de alunos matriculados ainda fica um tanto abaixo da média esperada para o período. Os detalhes da avaliação para os cursos EaD serão descritos na demonstração dos resultados no próximo item deste relatório. Além das questões objetivas do instrumento, foi apresentada aos discentes, assim como foi aos docentes, uma opção subjetiva aberta a críticas, elogios, comentários que fossem pertinentes à pesquisa com o objetivo de agregar valor aos dados obtidos. Obtivemos um total de 717 (setecentas e dezessete) respostas subjetivas, que avaliaram 410 (quatrocentos e dez) disciplinas/professores. Destas respostas, no geral, tivemos as seguintes ocorrências: Assim como apontado nas últimas avaliações e na avaliação dos docentes as observações feitas na questão subjetiva mostram uma diversidade de situações que em significativa parte poderiam ser discutidas no âmbito dos CONACs e NDEs dos seus respectivos cursos e centros acadêmicos, por se tratarem de reajuste de conteúdo de programas e/ou de carga horária de disciplinas o que tem aparecido de novo é a pertinência de algumas disciplinas dos cursos presenciais terem ido para a modalidade EAD. Na presente avaliação pudemos observar no geral, elogios a docentes que se mostram sempre, disponíveis para com os discentes. Outros docentes foram elogiados pela sua metodologia, didática e domínio do conteúdo das disciplinas que ministram o que motiva e dinamiza as aulas, sendo fonte de inspiração para os alunos. O contrário também aparece em algumas disciplinas com relatos de pouca ou nenhuma atenção de professores aos alunos, dificuldades de interação, esclarecimento de dúvidas e professores com comportamento de difícil trato. Ainda são recorrentes relatos de	
--	---	--

	alunos que embora acreditem que alguns docentes dominem o assunto das disciplinas sob a sua responsabilidade, não tem didática em sala de aula, ou ainda, docentes que não tem o domínio do conteúdo da disciplina ministrada; as solicitações de mais aulas práticas nos laboratórios específicos continuam na presente pesquisa. Voltamos a observar relatos de docentes de turmas otimizadas (heterogêneas) que são contraproducentes, pois o conteúdo programático fica com abordagem e peso desiguais. 3.0 – Avaliação de Cursos de Graduação EaD e Disciplinas EaD por Docentes 2024-1 A avaliação dos cursos de graduação na modalidade EaD, bem como das disciplinas avulsas oferecidas na mesma modalidade é realizada, como dito acima, com instrumento diferenciado, elaborado e aprovado pela Comissão Própria de Avaliação, especialmente para atender às particularidades desta modalidade de ensino. A avaliação assim realizada, além nos trazer resultados mais fidedignos para a consolidação deste relatório, nos traz a perspectiva não só dos alunos e professores dos cursos totalmente EaD, como também nos possibilita uma análise mais acurada do perfil desses cursos sem as possíveis contaminações que podem decorrer da avaliação feita por um único instrumento que atende a cursos com perfis e necessidades diferentes dos cursos da modalidade presencial. Segue abaixo o instrumento utilizado, bem como os resultados por centro acadêmico e seus respectivos cursos, sob a perspectiva dos professores e alunos. Contamos com a ajuda da Gerência de Informática, da Gerência de suporte de TI, além do Núcleo de Ensino à Distância para levantamento de dados e a captação dos alunos, além da ação efetiva das direções dos centros acadêmicos e dos coordenadores de cursos e do Setor de Comunicação Institucional. Abaixo segue o instrumento utilizado: Registramos, novamente, que a CPA valeu-se para a avaliação dos mesmos critérios já estabelecidos pela Comissão para os cursos presenciais, que se ordenam em cinco níveis, representados por cinco “notas”: Muito Bom – MB (nota 5); Bom – B (nota 4); Regular R (nota 3); Deficiente – D (nota 2); Muito Deficiente – MD (nota 1).	
--	---	--

	O tratamento dos dados apurou médias de todas as respostas obtidas com a aplicação dos instrumentos (para docentes e discentes) e assim são apresentados os resultados, neste relatório (Cf. Quadro 1, abaixo). 3.1 – AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS DOCENTES - EaD Considerando-se então, as questões de 01 a 08 do questionário aplicado ao corpo docente, temos os seguintes dados, conforme abaixo: Segundo os dados coletados, os docentes que participaram da avaliação consideram de modo geral o seu nível de desempenho na UCP como MUITO BOM. As médias gerais foram superiores a 4,5 e de modo geral não houve variação significativa. Assim, temos por Unidade Acadêmica, os seguintes resultados: Todos os centros acadêmicos tiveram índices bem satisfatórios de participação na pesquisa. As amostras ficaram entre 93% e 100%. Seguem as respectivas figuras e gráficos abaixo. Centro de Ciências Jurídicas – CCJ – Média geral 4,84, conceito geral MUITO BOM. Centro de Ciência da Saúde – CCS – A média geral do centro atingiu 4,70, pontos e, portanto, o conceito MUITO BOM. Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA – A média geral do Centro atingiu o conceito 4,58, atingindo o conceito MUITO BOM. Centro de Engenharia e Computação – CEC – o conceito geral foi MUITO BOM, com a média geral de 4,68. Centro de Teologia e Humanidades – CTH – o centro atingiu o conceito MUITO BOM com a média 4,76. A seguir as figuras e gráficos correspondentes: Os professores avaliaram seu desempenho na Universidade Católica de Petrópolis, segundo o instrumento de avaliação aplicado no primeiro semestre de 2024. Esta avaliação contemplou: O material didático disponibilizado é de fácil acesso e compatível com os conteúdos abordados na disciplina cursada, promovendo a relação entre o conhecimento teórico e atividades práticas; informações	
--	---	--

	recursos e atividades disponibilizados na Plataforma Moodle; tarefas e avaliações propostas são elaboradas de forma adequada em relação ao programa da disciplina, promovendo o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir; acessibilidade para portadores de deficiência; O domínio da disciplina pelo professor é demonstrado nas aulas EAD; Os professores-tutores respondem de forma rápida e clara às dúvidas dos alunos e se Os horários de atendimento on-line são adequados para dar o suporte necessário ao aluno. Ou seja, assim como no instrumento para a avaliação do cursos e disciplinas presenciais, procurou-se analisar a própria ação docente. As notas gerais equivaleram ao conceito MUITO BOM em todos os quesitos do instrumento, em todos os centros acadêmicos. Além das questões objetivas, foi apresentada aos docentes, assim como nas questões presenciais, uma opção subjetiva dando-nos mais uma possibilidade de perspectiva do que poderia agregar valor ao nosso trabalho, considerando o percentual de elogios, críticas ou sugestões que mais poderiam aparecer. Dos dados levantados tivemos os seguintes resultados: Houve, novamente, relato de falta de compromisso dos alunos com os horários marcados para os tutoriais virtuais. 4. AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS DISCENTES DISCIPLINAS EaD e CURSOS DE GRADUAÇÃO EaD– 2024-1 A avaliação realizada pelos discentes que cursam disciplinas avulsas ou cursos de graduação 100% na modalidade à Distância da Universidade contou com a participação efetiva de 707 ou 32% do total de alunos matriculados neste 1º semestre de 2024, que avaliaram 223 das 291 disciplinas ofertadas, uma amostra satisfatória para a pesquisa. O instrumento utilizado constou de 08 questões objetivas com o mesmo conteúdo do instrumento de avaliação dos docentes EaD, como segue abaixo. O tratamento dos dados apurou médias de todas as respostas obtidas com a aplicação dos instrumentos (para docentes e discentes) e assim são apresentados os resultados, neste relatório (Cf. Quadro 1, abaixo).	
--	---	--

	4.1 – AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS DISCENTES - EaD Considerando-se então, as questões de 01 a 08 do questionário aplicado ao corpo docente, temos os seguintes dados, conforme abaixo: As médias coletadas dos centros acadêmicos da Universidade que tanto oferecem disciplinas avulsas por EaD quanto cursos de graduação por esta modalidade ganharam conceito BOM tanto nas médias gerais por centro. A seguir, podemos acompanhar as médias individuais dos centros acadêmicos por cursos: Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA – O Centro de Ciências Sociais Aplicadas ficou conceito BOM nas médias gerais dos cursos de Ciências Econômica - EaD e Tecnólogo em Marketing - EaD. Nos demais cursos as médias gerais ficaram com conceito BOM. Centro de Teologia e Humanidades - CTH - o centro acadêmico atingiu o conceito BOM nas médias gerais da maioria das disciplinas avulsas oferecidas tanto nos cursos de graduação presencial quanto nos cursos oferecidos totalmente na modalidade EaD). As exceções foram para os cursos de Bacharelado em Filosofia, Licenciatura em Filosofia, Licenciatura e Música e Licenciatura em Música – EaD. Assim como nas disciplinas presenciais foi apresentada aos discentes que avaliaram disciplinas e cursos EaD, uma opção subjetiva dando-nos uma perspectiva do que mais poderia agregar valor à pesquisa considerando o percentual de elogios, críticas ou sugestões. Após tabulados os dados, chegamos a 327 (trezentas e vinte e sete) demandas (lembrando que todos os cursos oferecem disciplinas nesta modalidade). No geral, os docentes foram bem avaliados. Os cursos totalmente EaD recebem mais elogios e são mais bem aceitos do que as disciplinas avulsas oferecidas nesta modalidade nos cursos presenciais, há alguns semestres temos notado ligeiro declínio nas médias das avaliações da modalidade e o que percebemos em todos os centros acadêmicos é o que segue: os alunos em geral, não gostam quando disciplinas presenciais mudam para a modalidade EAD, principalmente, quando se trata de disciplina de cunho profissionalizante. Isso fica bem claro em todos os centros, menos no CTH onde as avaliações são mais positivas. Observamos que na percepção do aluno há comprometimento na	
--	--	--

	qualidade do ensino, transmissão do conteúdo e prejuízo de várias maneiras nessa transição como falta de suporte dado pelo professor. Alguns alunos relataram necessidade de mais interatividade com os professores, para melhor compreensão de textos, outros relataram que alguns professores deram pouco ou nenhum suporte durante o curso, falta de objetividade nos conteúdos lançados na plataforma Moodle. Houve pedidos para a manutenção dos chats à disposição, realização dos chats via Google Meet. Vimos também demandas sobre conteúdos desatualizados apesar da didática impecável do professor e pedidos para que os trabalhos online sejam feitos individualmente e não em grupos. Algumas solicitações giraram em torno do seguinte: pedidos para recebimento de notificação quando o professor postar atividade nova, cumprimento de prazo de postagem de notas das provas e material da aula, disponibilização da gravação das aulas para consulta posterior, melhor utilização do moodle para as aulas melhorarem de qualidade. De modo geral os discentes sentem-se mais satisfeitos e amparados com aulas cujo docente é disponível, tem domínio total da disciplina, da plataforma e inovam na maneira de utilizá-la. Os docentes mais elogiados, na percepção dos alunos, usam planejamento, vídeo-aulas, avaliações continuadas, encontros interativos e deixam na plataforma material disponível para o acesso do discente. 5 . AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU – 2024-1 5.1. AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS PROFESSORES Na avaliação do 1º semestre de 2024, dos 36 (trinta e seis) docentes vinculados ao programa de Pós-graduação <i>stricto sensu</i>, 100%, participaram da pesquisa. Amostra considerada excelente para a pesquisa. Assim, como mostra o quadro 26 abaixo, segue o instrumento utilizado para professores pesquisadores e mestrands e/ou doutorados: Conforme os resultados apurados, todos os cursos do Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> da Universidade foram avaliados com o conceito MUITO BOM pelos seus respectivos docentes. Tal resultado verifica-se tanto nas médias gerais quanto em cada item	
--	--	--

	do instrumento de avaliação em particular. Assim, temos por centro/curso, os seguintes resultados: Assim como o demonstrado pelas médias a avaliação dos docentes é muito positiva e dos poucos relatos observados obtivemos elogios aos trabalhos desenvolvidos. 5.2 AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS MESTRANDOS E DOUTRANDOS Na avaliação do 1º semestre de 2024 houve 57% de participação dos mestrandos e doutorandos. Dos 135 matriculados, 77 participaram da pesquisa. A atuação em conjunto das Direções dos centros acadêmicos aos quais estão vinculados os respectivos programas de mestrado e doutorado e as respectivas coordenações dos cursos, aliados a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação Lato e <i>Stricto Sensu</i> tiveram efeito direto sobre esses resultados. Este segmento em particular tem a característica do entrosamento e rapidez mais evidentes talvez pelo número menor de docentes e discentes ou pelo perfil mais receptivo dos alunos e docentes ou ambos. Segundo os dados coletados por centros acadêmicos/mestrados e doutorado, os discentes de forma geral, consideraram todos os quesitos do questionário como MUITO BOM. As médias gerais ficaram nos intervalos acima 4,5, inclusive. Lembrando que, conforme Quadro 1: Segundo os dados coletados por centros acadêmicos/mestrados e doutorado, os discentes de forma geral, consideraram todos os quesitos do questionário como MUITO BOM. As médias gerais ficaram nos intervalos acima 4,5, inclusive. Lembrando que, conforme Quadro 1: Assim como para os docentes da pós-graduação <i>stricto sensu</i>, também foi apresentada aos mestrandos e doutorandos uma questão subjetiva. Obtivemos um total de 71 ocorrências. A grande maioria dos mestrandos e doutorandos da Universidade, como sempre, demonstraram, conforme a avaliação do questionário, muita satisfação em relação ao programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i> da Universidade conforme os itens apresentados no questionário de avaliação de disciplina e desempenho dos docentes. Houve relatos pontuais de grande satisfação ao domínio do professor em relação	
--	--	--

	ao conteúdo da disciplina e didática para ministra-la. Competência e ética aliados a profundos conhecimentos de conteúdo, vivências ricas graças a condução clara e motivadora aliada a abertura e diálogo entre alunos e professores. Manifestação de gratidão pela oportunidade de enriquecimento oferecida pelo docente. 6. ANÁLISE DOS RESULTADOS E RECOMENDAÇÕES As avaliações de disciplinas deste 1º semestre de 2024, foram realizadas ao mesmo tempo com instrumentos específicos para cada segmento avaliado graduação presencial, EAD e pós-graduação <i>stricto sensu</i>. Assim, otimizamos o tempo e conseguimos amostras em tempo menor. Como dito anteriormente, a colaboração das direções e coordenações dos Centros Acadêmicos e do Setor de Comunicação Institucional foi fundamental para os resultados das amostras obtidas. Participaram também do processo de avaliação o Setor de Suporte de TI e a Gerência de Informática em especial a funcionária Cláudia Rodrigues Xavier. Todos em comunicação e colaboração constantes para a concretização da pesquisa. Os professores avaliaram seu desempenho na UCP, segundo os instrumentos de avaliação próprio de cada modalidade presencial, EaD e <i>Stricto Sensu</i> que contemplavam alguns itens de desempenho acadêmico como, o domínio do conteúdo da disciplina; didática e metodologia utilizados; planejamento e relacionamento com os alunos, pontualidade e assiduidade e compromisso com a UCP, ou seja, sua própria ação docente com notas equivalentes ao conceito MUITO BOM, resultado esperado neste tipo de avaliação. Na questão subjetiva proposta em todos os instrumentos objetivando agregar maior valor à pesquisa, considerando críticas, elogios e sugestões podemos destacar as sugestões de docentes relativas a uma diversidade de situações que podem ser resolvidas no âmbito de seus respectivos CONACs e NDEs como: reajustes de carga horária ou no conteúdo programático de algumas disciplinas, tendo em vista a complexidade do assunto e a relevância para o currículo; as necessidades do mercado de trabalho e o perfil exigidos pelos profissionais. Observamos novamente nesta pesquisa certa dificuldade com turmas heterogêneas que, apesar de mais econômicas, podem ser contraproducentes pelo número de alunos matriculados, pelo conteúdo ou ainda conforme o foco do docente. A resistência por parte de alguns docentes e discentes às disciplinas	
--	--	--

	avulsas oferecidas por EaD ainda aparece pontualmente, talvez pela metodologia utilizada pelo docente uma vez que vemos relatos consideráveis de postagem excessiva de textos, falta de retorno a trabalhos enviados e falta de interação com alunos, alunos que não comparecem às atividades marcadas, falta de comprometimento com a disciplina. Outros, atualização de laboratórios de informática, laboratórios específicos para práticas dos cursos, mais computadores com licença ADOBE. Ainda vemos relatos acerca da disciplina Projetos e Atividades de Extensão que na percepção dos discentes não estão se alinhando com a realidade dos cursos. Percebemos, outras reclamações recorrentes como, professores sem domínio de conteúdo das disciplinas ministrada ou com falta de organização de cronograma, postagem de atividades, no moodle com muito atraso. Outros discentes relataram excesso de texto ou conteúdo de material para pouco tempo disponível. Houve relatos de docentes com problemas de relacionamento com alunos. A Pós-graduação <i>stricto sensu</i> teve resultados com conceitos MUITO BOM em todas as médias de todos os mestrados e no doutorado em educação. De modo geral, as avaliações foram coesas e a satisfação dá-se tanto por parte dos docentes quanto dos mestrandos e doutorandos. Recomenda-se, então, que a, instituição como um todo, em trabalho de equipe, com troca de informações e pesquisas, junto a esta CPA, analise, com carinho, as causas determinantes da avaliação do perfil das turmas com notas médias abaixo de 4,50, objetivando a adoção de medidas acadêmicas que possam reverter a avaliação, elevando o nível das médias dos indicadores. Parabenizamos mais uma vez o trabalho, das Direções e Coordenações de cursos de graduação e da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> pelo empenho na obtenção da amostragem para a pesquisa que resultou neste relatório.	
Relatório de Avaliação do Curso de Licenciatura em História	1.1 Contexto educacional, políticas institucionais e número de vagas O Curso de Licenciatura em História da Universidade Católica de Petrópolis foi criado pela Resolução do Conselho Universitário (CONSUN) 14/15, de 09 de setembro de	ANÁLISE FINAL e CONCLUSÕES O Coordenador do curso e seu NDE, além da formação e experiência acadêmica e profissional, vem atuando de forma competente na condução das ações próprias de sua função e

	2015, tendo iniciado as suas atividades no primeiro semestre do ano de 2016, embora o Curso na modalidade presencial já tenha sido criado em 1955 na então Faculdade de Teologia, Filosofia, Ciência e Letras, que foi reconhecido pelo Decreto Nº 45.612 de 24 de março de 1959. A última turma do curso de História, formou-se em 1983 e, tendo em vista as demandas locais a UCP, em 2005, passou a oferecer novamente o curso de Licenciatura em História. Nesse ano foram formadas 4 turmas de 1º período. O Curso hoje é oferecido em 4 (quatro) anos ou 8 (oito) semestres letivos, com tempo máximo de integralização de 8 anos. O curso é oferecido com 60 vagas anuais e a carga horária é de 3215 horas. As transformações significativas no contexto sócio-econômico e político do país levam a um constante repensar do papel da Educação, visando a melhoria e elevação dos seus padrões de desempenho. O Governo Federal, a partir da LDBEN nº 9.394/96, propôs mudanças significativas relativas ao processo educativo, dentre elas destaca-se a relevância da formação dos professores como elemento vital. Pensar a Educação atualmente nos leva a reconhecer cada vez mais a necessidade de preparação de profissionais capazes de atuarem tanto no âmbito formal e/ou informal como em contextos escolares e/ou não escolares devido à sua presença nas práticas sociais. “O estudo de História tem sido cada vez mais valorizado na sociedade atual – vemos no Brasil o <i>boom</i> de publicações de divulgação relacionadas à História, fenômeno que é reflexo do que acontece em outros países ocidentais. Num contexto crescentemente globalizado que tende a fazer esquecer os detalhes do passado, é interessante notar o interesse demonstrado pela História, e, sem dúvida, tal constatação prova que a globalização tem, entre outros, o	de acordo com o seu plano de ação. O corpo docente do curso pela sua titulação, carga horária, experiência no exercício da docência na Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio) e superior, é suficiente ao exigido para o curso de História. Os professores realizam a mediação pedagógica e atividades que complementam a prática dos docentes. Há interação, explicitada no PPC, que garante a mediação e a articulação entre professores e coordenador do curso, há planejamento devidamente documentado de interação para encaminhamento de questões do curso, e são realizadas avaliações periódicas para a identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores. Podemos observar que em se tratando de autoavaliação institucional, tanto o centro quanto a coordenação do Curso promovem atualizações periódicas e pertinentes. As avaliações de disciplinas, infraestrutura, gestão e funcionários também foram complementadas pela Ouvidoria da Instituição e os relatórios da CPA. Todas as observações e estudos são considerados ferramentas de apoio da coordenação. Como principal diferencial do curso, por fim, compete-nos lembrar que são privilegiadas em várias disciplinas projetos integradores interdisciplinares.
--	--	---

	mérito de abrir um conhecimento histórico e uma compreensão cultural também mais globalizados. No entanto, o estudo de História ainda conta no Brasil com inúmeros obstáculos. Dentre estes não são os menores a pouca relevância dada à consciência histórica – demonstrada pelo interesse geral ainda incipiente por essa área de estudo e pelo impressionante descaso com relação ao patrimônio histórico em muitos meios, civis e oficiais –, a significativa carência de profissionais preparados e a escassez de verbas destinadas à pesquisa e conservação. Vemos ainda professores de História do ensino básico que se satisfazem com um ensino de História fundamentado na mera memorização e repetição teórica. Vemos ainda trabalhos escolares cuja investigação limita-se à transcrição por parte dos alunos, muitas vezes sem prévia organização ou mesmo compreensão, de textos alheios. Estas características correspondem sem dúvida, além de outros fatores, a falhas sérias na formação acadêmica destes professores. (...)O Curso de História da UCP, reativado em 2005, pretende afirmar desde seu pequeno início e em comunhão com a sua visão antropológica, que a História é uma ciência humana. Como tal a História inclui no seu estudo o aspecto contingente do Historiador como pessoa; tem necessariamente – em nome da sua própria qualidade científica – que debruçar-se sobre o estudo do homem como ser integral, provido de matéria e de espírito, de coração e de razão, ser político e ser social, ser individual e ser comunitário, ser livre do determinismo do meio e da matéria, embora de alguma forma subordinado a eles aqui e ali, enfim ser que pensa, que crê, que ama, que vive. É esta visão humanística que	
--	--	--

	pretendemos para o nosso Curso, uma visão cuja tradição remonta à própria Grécia Antiga, berço da ciência histórica. Uma visão que acaba sempre por estar presente na História e no âmago de todos os grandes centros de estudos. (...) No caso específico da região de Petrópolis, há toda uma vocação especial para o estudo histórico devido à fortíssima presença da tradição imperial brasileira demonstrada na cidade, nos seus museus, no seu turismo e na esmagadora maioria das suas fontes históricas. A existência, portanto, de um curso superior que prepare profissionais nesta área é ponto de concordância unânime. A reativação do curso de História, no ano de 2005 atendeu, portanto, a uma vocação cultural própria da região, a uma necessidade prática e a uma busca natural, bem como a uma demanda reprimida no mercado. O curso busca atender a estas exigências e incluir no seu currículo disciplinas e atividades que dialoguem com estas realidades locais como, por exemplo, estudos de Educação Patrimonial e História Regional. A oferta do curso na modalidade à distância amplia não só a atuação geográfica como também possibilita que a inserção em novos contextos alargue as oportunidades do conhecimento histórico locorregional. Os polos já	
--	---	--

	citados anteriormente localizam-se em municípios que, tal como Petrópolis, configuram-se como aporte da memória nacional, oportunizando novos diálogos entre as interfaces da história do país. Em se tratando de um curso de formação de professores, esse entrecruzamento de diferentes contextos históricos favorece ao licenciando aprimorar seus conhecimentos e consequentemente sua prática pedagógica.” (PPC História p. 36 e 37) A Universidade de hoje assume assim o papel de depositária e criadora de conhecimentos, reunindo em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão requisitos de relevância, como a superação das desigualdades sociais e regionais, a qualidade e a cooperação internacional. Seu papel social assume, assim, uma ressignificação de suas antigas funções. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) prevê políticas institucionais consideradas no planejamento e também contempladas em sua execução, conforme informação prestada pelo Coordenador do curso, tais como Interdisciplinaridade, Dissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, Relação Teoria e Prática e Flexibilidade Curricular. a) Interdisciplinaridade - A matriz curricular tem como pressuposto básico que a formação não se dá apenas nas disciplinas oferecidas, mas é indissociavelmente realizada através das atividades de extensão, complementares ao currículo, e nas de experimentação da pesquisa, presentes desde o primeiro período do curso. b) Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão – Analisando cada um deles separadamente, pode-se perceber que a importância da pesquisa é fonte alimentadora do ensino, procurando estabelecer padrões críticos dentro da ética e da bioética,	
--	--	--

	dependendo das áreas do conhecimento, e estabelecendo padrões rigorosos para uma abordagem crítica do que se pode fazer em termos de ensino. c) Relação Teoria e Prática - a partir da articulação/integração do ensino, pesquisa e extensão, a relação teoria e prática, se consolida por meio da reflexão sobre a ação e na ação. Ao longo do Curso de História da UCP, sejam quais forem as disciplinas, o professor procura uma integração entre teoria e prática, como pólos em contínua interação, em um processo espiral. d) Flexibilidade Curricular - flexibilidade curricular é prevista com a possibilidade de entradas e saídas laterais que, respeitando a verticalidade da matriz curricular, proporcionam ao aluno o atendimento dos interesses imediatos, relacionados às suas demandas profissionais e pessoais o que, comprovadamente, exige a adoção contínua de práticas pedagógicas exitosas. Visando trabalhar com condições as mais favoráveis aos alunos e adequadas às condições institucionais (quantitativo de docentes / infraestrutura) o número de vagas ofertadas por ano é de 50 vagas, o que permite o atendimento com qualidade de formação. Todavia, é necessário registrar aqui que a entrada de alunos é inferior ao número de vagas autorizadas. Análise relativa ao contexto educacional, às políticas institucionais e ao número de vagas Como já registrado acima, consideramos que o número de vagas permite atendimento ao aluno com qualidade acadêmica, condição essencial a qualquer nível de ensino, mas fundamental ao ensino superior, pela sua responsabilidade na formação de quadros para o desenvolvimento do país e, no caso do curso de Licenciatura em História, a formação de profissionais capazes de atuarem na sociedade, sabendo examinar e julgar as diversas situações, com base em conhecimentos sólidos e consistentemente estruturados, sem perder de vista sua responsabilidade perante a sociedade. A CPA considera também que o número de vagas atende a dimensão	
--	--	--

	do corpo docente e às condições infraestruturais da UCP são também perfeitamente adequadas e não ferem ao estabelecido no PPI, ao contrário, o especificam e concretizam. Em assim sendo, consideramos também que o curso de Licenciatura em História cumpre sua função social de formar professores cultos, conscientes, que dominam a relação teoria e prática e as inovações metodológicas capazes de tornar o ensino de História atrativo, tão necessários e importantes não só para a comunidade local, como para a região em que a UCP está inserida e também para o país, permitindo ao corpo discente mais característico da UCP – o aluno trabalhador – as condições de progressão na escala social, através do trabalho em cargos e funções próprios a profissionais de nível superior e em decorrência exatamente das linhas de política institucional definidas pela Universidade e seguidas pelo curso, que proporcionam aos alunos ensino interdisciplinar e flexibilidade curricular, ampliando o campo de conhecimento do estudante. Em relação à dimensão pesquisa, consideramos que está em acordo com o PPC do curso uma vez que está presente em todos os períodos do curso, havendo interação entre os alunos da graduação e os diversos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> da Universidade, notadamente o Programa de Pós-Graduação em Educação. 1.2. Perfil profissional do egresso e objetivos do curso “O egresso do Curso de História da UCP é, a <i>priori</i>, um licenciado que deverá ter o conhecimento da escola como uma organização complexa que tem como função promover a educação para e na cidadania. Tal perfil se constrói através da participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino. Nessa trajetória de formação, a pesquisa e a reflexão sobre a própria prática fazem-se	
--	--	--

	presentes ao longo de todo o curso, traduzidas nas múltiplas disciplinas que se destinam à preparação de professores para exercer as funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, incluindo o acesso à tecnologia e de aprender e ensinar através dos recursos da mesma, nas modalidades presencial e à distância. Dessa forma, entendemos que nosso aluno, ao concluir o Curso de História, estará apto a: • Discutir os conteúdos básicos do currículo de História no Ensino Fundamental e Médio, utilizando, com propriedade, instrumentos, técnicas e métodos pedagógicos que permitam a construção do conhecimento nos diferentes níveis de ensino; • Desenvolver o conhecimento teórico e prático do seu campo de intervenção profissional tendo como suporte atitudes de professor-pesquisador, para entender a realidade local e regional e edificar ações inovadoras indispensáveis às novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho; • Produzir pesquisas e conhecimentos originais e inovadores que possam alavancar, não apenas no âmbito escolar, modificações no real de modo a	
--	---	--

	incrementar a qualidade de vida dos grupos humanos com os quais interage, ao invés de apenas ser um mero reproduzidor de informações; • Efetivar suas competências tendo como base a consciência da diversidade social, seja no âmbito global, local ou regional, respeitando, assim, quaisquer diferenças de cunho religioso, ambiental-ecológica, étnico-racial, faixas geracionais, classes sociais, necessidades especiais, entre outras; • Pensar criticamente a evolução tecnológica, bem como suas manifestações na construção do conhecimento na atual sociedade, analisando suas possíveis aplicações educacionais, junto às possibilidades de utilização no âmbito escolar; • Identificar os aspectos interdisciplinares da História, estabelecendo, assim, o aprendizado do conteúdo histórico não apenas com o fim em si mesmo, mas abrindo caminho para um conhecimento formativo; • Pensar a cultura e educação histórico-patrimonial no âmbito local, utilizando os equipamentos museológicos da cidade de Petrópolis, bem como do Estado do Rio de Janeiro, utilizando suas prerrogativas históricas na construção de uma aplicação educacional que suscite o sentimento de pertença ao espaço; • Atuar com ética e	
--	--	--

	compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária. (PPC – História EAD p.46 e 47) 1.2.1 Análise relativa ao perfil profissional e aos objetivos estabelecidos para o curso Analizando as informações do Coordenador do curso e comparando-as com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de História e com os princípios e o perfil geral dos formados pela UCP, pareceu-nos desnecessária qualquer análise complementar, tendo em vista que os princípios institucionais estão preservados e seguidos no PPC do curso de História, assim como o perfil profissional e os objetivos estabelecidos no PARECER N.º: CNE/CES 492/2001– legislação que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Licenciatura em História. Todavia, é preciso deixar aqui registrado que, no PPC do curso, fica demasiadamente claro, definido quando trata das habilidades e competência do egresso, o compromisso do curso de Licenciatura em História em, além de atender à legislação, cumprir a Missão da Instituição: sua responsabilidade social em formar o profissional competente. 1.3. Estrutura curricular, conteúdos curriculares, metodologia e material didático institucional A estrutura curricular do curso de História segue as determinações legais relativas a objetivos e disciplinas, além de atender à compatibilidade da carga horária em horas e contemplar as questões relativas aos seguintes elementos: flexibilidade, interdisciplinaridade, articulação da teoria com a prática. Esta última faz-se bastante visível à medida que para cada bloco de conteúdos específicos é previsto um componente curricular de estágio supervisionado em que os conteúdos são impressos ao cotidiano da escola. Os estágios realizados pelos alunos do Curso de História da UCP estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, bem como o Parecer CNE/CP nº 2, de 9 de junho de 2015, homologado por	
--	---	--

	Despacho do Ministro de Estado da Educação publicado no Diário Oficial do União de 25 de junho de 2015, que regulamentam os cursos de licenciatura, procurando adequar os setores e a qualidade das condições de ensino às normas exigidas pelo Ministério da Educação. Estabelece-se, assim, a carga horária mínima de 400 horas de estágio. No que toca a metodologia adotada para os cursos na modalidade EAD é bastante relevante observar nos processos educativos a capacidade de interação que deve ocorrer entre os sujeitos, entre os meios e os conteúdos do conhecimento. Considerando a flexibilidade de tempo e espaço da modalidade EAD, a efetividade dos processos formativos se articulam por meio da garantia de verdadeiras e satisfatórias interações, interatividade e acompanhamento contínuo que fortaleçam a criatividade e a autonomia do educando. Enfim, garante a mediação pedagógica que constitui indicadores imprescindíveis para a avaliação e sucesso de cursos e programas na modalidade. Tais práticas são implementadas de acordo com o conteúdo das disciplinas, seus objetivos, aspectos avaliativos, carga horária, perspectiva de continuidade e especialmente o <i>feedback</i> das turmas trabalhadas. 1.3.1 Análise relativa à estrutura curricular, aos conteúdos curriculares, à metodologia e ao material didático institucional O curso foi reestruturado em consonância com a Resolução nº2 de 1 de julho de 2015 que regulamenta os cursos de Licenciatura considerando o Núcleo de estudos de formação geral. A estrutura curricular do curso contempla o conhecimento multidimensional e interdisciplinar sobre o ser humano e práticas educativas, incluindo conhecimento de processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biopsicossocial; pesquisa e estudo dos conteúdos específicos e pedagógicos, seus fundamentos e metodologias, legislação educacional, processos de organização e gestão, trabalho docente, políticas de financiamento, avaliação e currículo; decodificação e utilização de diferentes linguagens e códigos linguístico-sociais utilizados pelos estudantes, além do trabalho didático sobre conteúdos pertinentes às etapas e modalidades da	
--	---	--

	educação básica; pesquisa e estudo das relações entre educação e trabalho, educação e diversidade, direitos humanos, cidadania, educação ambiental; questões atinentes à ética, estética e ludicidade no contexto do exercício profissional, articulando o saber acadêmico, a pesquisa, a extensão e a prática educativa e pesquisa, estudo, aplicação e avaliação da legislação e produção específica sobre organização e gestão da educação. Esta CPA considera que os conteúdos do curso de História promovem o efetivo desenvolvimento profissional os quais possibilitam problematizações relativas ao repertório de conhecimento dos professores em formação, ao tratamento de conteúdos e dos modos de gerar, difundir e avaliar conhecimento; às oportunidades para desenvolvimento cultural; às concepções de prática educacional; à pesquisa; às articulações entre etapas e modalidades da educação básica; os sentidos do trabalho contemporâneo; os sentidos da diversidade; a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação para os direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Assim está estruturado, não havendo qualquer incongruência, seja em sua matriz curricular, seja em seu PPC. 1.3.2 Adequação da bibliografia A biblioteca é composta por livros físicos e virtuais mediante contrato assinado com as Editoras Pearson e Minha Biblioteca, para isso a UCP disponibiliza tecnologia e recursos adequados, permitindo ao aluno acesso em qualquer hora e lugar. A bibliografia, no que pese a quantidade de títulos das disciplinas específicas da área de História, atende satisfatoriamente ao curso; 1.3.2 A metodologia do curso A metodologia adotada do curso visa promover o efetivo desenvolvimento profissional dos futuros professores, possibilitando:	
--	---	--

	• Problematizações relativas ao repertório de conhecimento dos professores em formação, ao tratamento de conteúdos e aos modos de gerar, difundir e avaliar conhecimento; • Oportunidades para desenvolvimento cultural; • Concepções de prática educacional; • Pesquisa e articulações entre etapas e modalidades da educação básica; • Reflexão sobre os sentidos do trabalho contemporâneo e da diversidade; • Abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, educação para os direitos humanos e educação das relações étnico-raciais; • Ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. 1.3.3 Análise relativa à estrutura curricular, aos conteúdos curriculares e à metodologia Em relação à estrutura curricular, é ressaltado que o curso está organizado de acordo com as diretrizes legais, garantindo a compatibilidade da carga horária e contemplando aspectos fundamentais como interdisciplinaridade, indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, relação teoria e prática, além de oferecer flexibilidade curricular. A matriz curricular, dividida em sete eixos estruturantes, abrange disciplinas que perpassam desde a língua e literatura até temas pedagógicos, ético-morais e de pesquisa, proporcionando uma formação abrangente e completa. A distribuição homogênea dos créditos ao longo dos oito semestres permite uma progressão adequada do aprendizado, garantindo uma formação sólida e coerente. Além disso, a flexibilização dos semestres possibilita ao aluno ajustar sua carga horária conforme sua necessidade, sem comprometer a qualidade do ensino. Além disso, fica claro que o curso contempla uma ampla gama de	
--	---	--

	disciplinas, desde aquelas relacionadas à língua portuguesa, até disciplinas pedagógicas, de estágio, pesquisa e formação ético-moral. Destaca-se também a inclusão de disciplinas voltadas para a educação em direitos humanos, relações étnico-raciais, educação ambiental e LIBRAS, demonstrando o compromisso com uma formação que promova a inclusão e a diversidade. A valorização das atividades extracurriculares, como palestras, cursos, exposições e participação em eventos acadêmicos, enriquece ainda mais a formação dos alunos, proporcionando uma interação significativa com a sociedade e preparando-os para sua futura atuação profissional. Em suma, a análise positiva da CPA evidencia que o Curso de História da UCP apresenta uma estrutura curricular sólida, conteúdos diversificados e uma metodologia de ensino eficaz, garantindo uma formação de qualidade e preparando os alunos para contribuir significativamente para a sociedade. 1.4 Procedimentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem A avaliação do processo ensino-aprendizagem está de acordo com o PPI da UCP e é esclarecida no PPC do curso, como abaixo: A Resolução 17/18 do Conselho Universitário, aprovada em 12 de dezembro de 2018, dispõe sobre o Sistema de Aprovação na Universidade. O sistema de avaliação da aprendizagem nas disciplinas do curso estabelece que a média para aprovação é 6 (seis) pontos e permite ao professor optar por um dos seguintes processos: Art. 3º– O Sistema de Avaliação da Universidade Católica de Petrópolis para cursos presenciais de graduação, compreende as seguintes modalidades: I. Aplicação de duas provas: uma prova parcial (PP) e uma prova final (PF); II. Avaliação Continuada; III. Aplicação de três provas: P1, P2 e P3. Art. 7º – O Sistema de Avaliação da Universidade Católica de Petrópolis para cursos	
--	--	--

	de graduação na modalidade à distância, se dará da seguinte forma: I. Parágrafo Primeiro – Será obrigatória a aplicação de uma prova presencial, com valor superior a 50% da nota final, o restante dos pontos será atribuído por avaliações realizadas na plataforma da disciplina. II. Parágrafo Segundo – A segunda chamada será assegurada ao(à) discente somente no caso dele(a) faltar à prova presencial. III. Parágrafo Terceiro – O valor máximo da nota atribuída à segunda chamada equivalerá ao valor máximo da nota atribuída à prova presencial. A Secretaria de Registros Acadêmicos informa o período recomendado para a realização da PP e da PF, assim como estabelece a data limite para lançamento da nota (inclusive de AC). A proposta avaliativa da UCP e, portanto, do curso de Licenciatura em Letras, “requer um aluno capaz de pensar, de transitar nas ideias, de interpretar a informação disponível, de construir alternativas, de dominar processos que levem a novas investigações, de desenvolver o espírito crítico. Os instrumentos mais utilizados pelos docentes do curso de Letras para a coleta de informações sobre o desempenho dos estudantes são projetos, trabalhos, estudos de caso e seminários, em grupo ou individualmente. Porém, outros instrumentos também são utilizados: provas orais e escritas, relatórios em geral, resenhas, resumos e fichamentos, entre outros. O Coordenador do curso, quando solicitado a esclarecer o processo de avaliação utilizado, informou à CPA que são cumpridos o Regimento da UCP e as normas institucionalmente estabelecidas e aprovadas pelo CONSUN. 1.5 Atividades complementares e Trabalho de conclusão de curso (TCC) 1.5.1 Estágio Supervisionado	
--	--	--

	O Coordenador do curso nos informa, por meio do instrumento de levantamento de informações da CPA, que os estágios realizados pelos alunos do Curso de Licenciatura em História estão em conformidade com as exigências legais e normativas aplicáveis. Esses estágios obedecem aos preceitos estabelecidos pela Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB), especificamente aos artigos 61 a 67 e 87, que dispõem sobre a formação de profissionais do magistério. Além disso, são observadas as disposições do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014) e outras normas complementares, como as Resoluções CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002, CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002, CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, CNE/CP nº 1, de 11 de fevereiro de 2009, CNE/CP nº 3, de 15 de junho de 2012, e as Resoluções CNE/CEB nº 2, de 19 de abril de 1999, e CNE/CEB nº 2, de 25 de fevereiro de 2009. Estas resoluções estabelecem as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de licenciatura e para a formação inicial e continuada de professores da educação básica. O funcionamento prático dos estágios, incluindo supervisão e avaliação das atividades desenvolvidas, é detalhadamente descrito no Manual de Estágio do Curso de Licenciatura em História. A carga horária mínima exigida para os estágios é de 400 horas, proporcionando aos futuros professores uma imersão significativa no ambiente escolar. Esses estágios são realizados no Colégio de Aplicação da Universidade Católica de Petrópolis, bem como em outras instituições de ensino parceiras da universidade, predominantemente escolas públicas, municipais ou estaduais. As atividades de estágio visam assegurar que os alunos adquiram experiência prática relevante e se familiarizem com o ambiente educacional, contribuindo para a formação integral dos futuros profissionais da educação. 1.5.2 Trabalho de Conclusão de Curso: Monografia em História Relativamente aos Estágios Supervisionados as atividades	
--	--	--

	de pesquisa conduzidas pelo curso de História da UCP, destacam-se grupos liderados por professores doutores da instituição. No que diz respeito à monografia de conclusão de curso (Trabalho de Conclusão de Curso - TCC), existe um regulamento anexo a este Projeto Pedagógico que orienta a elaboração desse tipo de pesquisa, visando garantir a qualidade na orientação dos trabalhos dos alunos. Conforme estabelecido por esse regulamento, em conjunto com a matriz curricular proposta, os alunos de História da UCP devem dedicar-se à elaboração da monografia, especialmente nos dois últimos semestres do curso ou após terem cursado 1.500 horas do currículo pleno, o que equivale a cem créditos. É obrigatório que o aluno tenha cursado a disciplina de "Metodologia do Estudo e da Pesquisa". 1.5.3 Atividades Complementares Possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades e competências do aluno, sem confundir a experiência do Estágio Supervisionado com a amplitude e a dinâmica destas Atividades. Orientam-se, desta maneira, o estímulo da prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais. No mesmo sentido, as atividades complementares que compreendem, entre outras, a monitoria, a pesquisa acadêmica, a participação em atividades culturais tais como peças, concertos, apresentações musicais, exposições, etc., assim como a participação em palestras, seminários, congressos, simpósios e conferências, garantem ao aluno alcançar a flexibilidade indispensável para a obtenção de sua formação profissional. Em relação ao Estágio Curricular; TCC e atividades complementares, o curso atende perfeitamente ao que se refere à carga horária e objetivos. 1.6 Apoio ao discente O curso de Licenciatura em História EAD apresenta	
--	---	--

	programas de apoio ao discente: como apoio extraclasse, com orientação aos alunos, pelos próprios docentes; apoio psicopedagógico, oferecido pela Instituição aos alunos que necessitam desse tipo de serviço; bem como atividades de nivelamento, com disciplinas de extensão e monitoria. Os benefícios de tais programas têm o objetivo de acolher e propiciar a acessibilidade metodológica promovendo o crescimento na capacidade de pesquisa, a solução de dificuldades de aprendizado e o nivelamento de conhecimentos. Além desses também conta com o Núcleo de Acessibilidade e Apoio Pedagógico, o Núcleo de Intercâmbio e o Núcleo de Educação a Distância que dá todo suporte necessário ao corpo discente, o PAPE, as Bolsas de estudo e o DIAAC – Divisão de Assistência ao Estudante. 1.6.1 Núcleo de Acessibilidade Pedagógica O Núcleo de Acessibilidade e Apoio Pedagógico da UCP, criado pela Resolução CONSUN 01/2016, visa proporcionar e viabilizar uma educação superior inclusiva aos estudantes com objetivo de exercer e garantir o direito da pessoa com deficiência, como menciona o art. 3 do decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. 1.6.2 Núcleo de Intercâmbio O NIICC foi criado pela resolução CONSUN 07/2010 para incentivo ao intercâmbio internacional entre alunos e professores da UCP e de Instituições Estrangeiras de Ensino Superior conveniadas. Assim o NIICC é o elemento de ligação entre os interessados, formalizando acordos e colaborando nos demais procedimentos necessários para que a experiência acadêmica possa acontecer de fato. 1.6.3 Bolsas de Estudo A Universidade Católica de Petrópolis incentiva a pesquisa, as atividades artísticas e culturais, o intercâmbio e a inclusão social, por meio da concessão de bolsas de estudos integrais e parciais relativas a programas próprios ou os de incentivo do Governo	
--	---	--

	Federal. A UCP realiza a cada ano um processo seletivo para concessão de bolsas de estudo. Neste processo, os alunos têm avaliadas suas condições socioeconômicas, podendo ser beneficiados com bolsas integrais aqueles que, comprovadamente, atenderem aos critérios estabelecidos no edital. <u>Programa Universidade para Todos do Governo Federal - Prouni</u> A Universidade Católica de Petrópolis aderiu ao Programa Universidade para Todos (PROUNI) no primeiro 1º semestre de 2006. A instituição beneficia, em média, 130 alunos por ano com bolsa de 100%, em diferentes cursos. Os alunos deste programa são regidos pelas mesmas normas e regulamentos internos da instituição. <u>Programa de Financiamento Estudantil</u> Os alunos dos cursos de graduação da UCP podem contar com a ajuda do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), caso desejem parcelar o valor das mensalidades vigentes. O Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) é um programa do Ministério da Educação (MEC) destinado à concessão de financiamento a estudantes regularmente matriculados em cursos superiores presenciais não gratuitos e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC. 1.6.4 Atendimento Psicopedagógico A Universidade, por meio da Clínica Escola de Psicologia, conta com professores orientadores, com formação em psicopedagogia, aptos a prestarem orientação quando professor ou coordenador perceberem dificuldades no processo de aprendizagem do aluno. 1.7 Gestão do Curso e os processos de Avaliação Interna e Externa Em decorrência de avaliações realizadas pela CPA (avaliação de disciplinas, de currículos, de curso, etc.), tanto a	
--	--	--

	direção do Centro Acadêmico quanto a coordenação do curso, orientam a ação de professores e a direção promove avaliação do curso pelo Colegiado (CONAC) e pelo seu NDE, as atas dos colegiados estão sempre à disposição na secretaria do CTH. Neste sentido, dessas avaliações constantes, alinhavadas com as autoavaliações institucionais, tanto do centro quanto da coordenação, o Curso de História promove as atualizações periódicas e pertinentes. O Centro Acadêmico permite a dialógica em suas atividades. As avaliações são complementadas também pelos relatórios da Ouvidoria da Instituição que está sob o âmbito da CPA. 1.7.1 Formas de Participação da Comunidade Universitária na Avaliação A participação das comunidades acadêmica, técnica e administrativa dá-se de modo bastante diferenciado, em função do objeto específico a ser avaliado. Comunidade acadêmica/professor: responde a questionários; analisa, individual e coletivamente, o desenvolvimento do currículo; participa de fóruns acadêmicos e/ou reuniões em seus Centros Acadêmicos; colabora na aplicação de questionários aos alunos; participa (representação) de reuniões conjuntas CPA-SPAs; integra (representantes) as SPAs de seus Centros. Comunidade acadêmica/aluno: integra (representantes) as SPAs de seus Centros Acadêmicos; colabora na aplicação de instrumentos avaliativos às turmas; participa (representação) de fóruns acadêmicos e/ou reuniões em seus Centros; colabora na divulgação de ações avaliativas que envolvam toda a instituição, como os diagnósticos gerais e de setores específicos, como a biblioteca, e a avaliação de disciplinas; e responde a questionários avaliativos. Comunidade técnicoadministrativa: fornece dados; responde a questionários avaliativos; colabora com a reprodução de material. A Gerência de Informática, porém, dá grande parcela de colaboração: formata instrumentos e os insere nos ambientes virtual aluno e virtual professor; dá o tratamento inicial dos dados; fornece dados extraídos de seus arquivos e configura alguns resultados em bancos de dados para acesso da comunidade acadêmica. A CPA acompanha o desenvolvimento das atividades acadêmicas	
--	---	--

	de forma direta, por meio de instrumentos próprios, como questionários, levantamentos, matrizes analíticas etc. As questões, tanto gerais, quanto específicas, são, também, discutidas em reuniões com as SPAs. 1.7.2 Formas de Utilização dos resultados da Avaliações A CPA analisa os relatórios parciais produzidos nos períodos de avaliação e faz recomendações e sugestões visando à correção dos problemas e, principalmente, objetivando o aperfeiçoamento da qualidade do processo acadêmico e administrativo. Os relatórios são entregues à CADI de modo que as ações cabíveis sejam operacionalizadas. A CPA, de acordo com o estabelecido em seu Projeto, cumpre as diretrizes político-filosóficas definidas pela CADI, a abordagem metodológica fundada no paradigma da avaliação emancipatória, os princípios da “articulação”, da “integração” e da “coparticipação” e, segundo o previsto na regulamentação legal, acompanha o atendimento, por parte da Instituição, das recomendações apontadas em seus relatórios emanadas da CADI. 1.7.3 Ações Decorrentes das Avaliações Externas A avaliação configura-se como um mecanismo fundamental para se conhecer, compreender, aprimorar e orientar ações de indivíduos, grupos e instituições. Talvez por isso, possamos perceber que cada vez mais os processos avaliativos ganham destaque. Porém, compreendemos que o processo avaliativo não deva ter um fim em si mesmo, mas sim, configurar-se como um diagnóstico da realidade para possíveis reorganizações para futuras ações. Assim, a Universidade Católica de Petrópolis adota a política institucional de utilizar os resultados das avaliações internas e externas para o aperfeiçoamento de suas ações, tanto acadêmicas quanto administrativas, voltadas para o desenvolvimento institucional. Para tanto, a UCP, no caso dos resultados dos cursos, prevê ações como: análise dos relatórios de avaliação; análise comparativa das provas realizadas pelos alunos com a organização curricular proposta pela IES; apoio prestado pelas coordenações aos	
--	---	--

	professores em seus planejamentos didáticos; discussão do projeto político-pedagógico dos cursos; processos avaliativos; estratégias de formação continuada dos professores em suas respectivas áreas de atuação; revisão das necessidades bibliográficas e de materiais quando pertinente; efetiva participação do corpo discente no processo de autoavaliação. Vale ressaltar que o curso de Licenciatura em História ainda não passou por nenhuma avaliação externa, porém, vem constantemente tendo o seu desempenho avaliado e acompanhada para a manutenção de seu êxito. 1.7.4 Formas de Participação da Comunidade Universitária na Avaliação A participação das comunidades acadêmica, técnica e administrativa dá-se de modo bastante diferenciado, em função do objeto específico a ser avaliado. Comunidade acadêmica/professor: responde a questionários; analisa, individual e coletivamente, o desenvolvimento do currículo; participa de fóruns acadêmicos e/ou reuniões em seus Centros Acadêmicos; colabora na aplicação de questionários aos alunos; participa (representação) de reuniões conjuntas CPA-SPAs; integra (representantes) as SPAs de seus Centros. Comunidade acadêmica/aluno: integra (representantes) as SPAs de seus Centros Acadêmicos; colabora na aplicação de instrumentos avaliativos às turmas; participa (representação) de fóruns acadêmicos e/ou reuniões em seus Centros; colabora na divulgação de ações avaliativas que envolvam toda a instituição, como os diagnósticos gerais e de setores específicos, como a biblioteca, e a avaliação de disciplinas; e responde a questionários avaliativos. Comunidade técnico-administrativa: fornece dados; responde a questionários avaliativos; colabora com a reprodução de material. A Gerência de Informática, porém, dá grande parcela de colaboração: formata instrumentos e os insere no sistema; dá o tratamento inicial dos dados; fornece dados extraídos de seus arquivos e configura alguns resultados em bancos de dados para acesso da comunidade acadêmica. A CPA acompanha o desenvolvimento das atividades acadêmicas de forma indireta, por meio de instrumentos próprios, como questionários, levantamentos, matrizes analíticas etc. As questões,	
--	--	--

	tanto gerais, quanto específicas, são, também, rediscutidas em reuniões com as SPAs. 1.7.5 Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações A CPA realiza uma análise dos relatórios parciais produzidos durante os períodos de avaliação e oferece recomendações e sugestões com o intuito de corrigir eventuais problemas. O principal objetivo é aprimorar a qualidade dos processos acadêmicos e administrativos. Posteriormente, esses relatórios são encaminhados à Comissão de Avaliação e Desenvolvimento Institucional (CADI) para a implementação das ações necessárias. Conforme estabelecido em seu Projeto, a CPA segue as diretrizes político-filosóficas definidas pela CADI e adota uma abordagem metodológica baseada no paradigma da avaliação emancipatória. Além disso, pauta-se pelos princípios da "articulação", "integração" e "coparticipação". Conforme previsto na regulamentação legal, a CPA também monitora o cumprimento, pela Instituição, das recomendações apresentadas em seus relatórios emitidos pela CADI. 1.7.6 Ações Decorrentes das Avaliações Externas A avaliação desempenha um papel fundamental na compreensão, aprimoramento e orientação das ações de indivíduos, grupos e instituições. É por essa razão que os processos de avaliação ganham cada vez mais destaque e importância. No entanto, é importante salientar que a avaliação não deve ser um fim em si mesma, mas sim um diagnóstico da realidade que orienta reorganizações para aprimorar ações futuras. Nesse contexto, a Universidade Católica de Petrópolis (UCP) adota uma política institucional que utiliza os resultados das avaliações internas e externas para melhorar suas ações, tanto no âmbito acadêmico quanto administrativo, com foco no desenvolvimento institucional. Para alcançar esse objetivo, a UCP implementa diversas medidas em relação aos resultados dos cursos, tais como: • Análise dos relatórios de avaliação.	
--	---	--

	• Comparação das provas realizadas pelos alunos com a organização curricular proposta pela instituição. • Apoio prestado pelas coordenações aos professores em seus planejamentos didáticos. • Discussão do projeto político-pedagógico dos cursos. • Implementação de processos avaliativos. • Estratégias de formação continuada dos professores em suas respectivas áreas de atuação. • Revisão das necessidades bibliográficas e de materiais, quando necessário. • Promoção da efetiva participação do corpo discente no processo de autoavaliação. Dessa forma, a UCP utiliza a avaliação como uma ferramenta valiosa para direcionar seus esforços na busca contínua de aprimoramento e excelência acadêmica e administrativa. 1.8 Tecnologias de Informação e Comunicação utilizadas (TICs) e Ambiente Virtual de Aprendizagem As Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) existem principalmente no NEAD, coordenado por seu responsável, integrando as TICs aos Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Têm como proposta a formação de professores e o desenvolvimento de metodologias interativas em ambientes de aprendizagem. 1.9 Análise dos itens– procedimentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem / atividades complementares e TCCs / apoio ao discente / ações decorrentes do processo de avaliação de curso / TICs e AVA Em relação a alguns aspectos, não há o que analisar, a não ser registrar que os seguintes procedimentos seguem as normas institucionais: avaliação do processo ensino-aprendizagem, atividades complementares e TCCs. Em relação ao apoio ao discente, nossa avaliação é que a	
--	---	--

	Coordenação do curso, com as medidas que adota, atende muito bem às dificuldades mais comuns que os discentes de graduação apresentam, não havendo, portanto, razões para considerarmos que os alunos de Licenciatura em Letras não são apoiados em suas necessidades acadêmicas, incluindo-se, aqui, as de ordem psicopedagógica. O curso de Licenciatura em História faz uso de tecnologias que atendem ao seu projeto pedagógico. 1.10 Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso Não houve ações decorrentes dos processos de avaliação do curso, uma vez que esta é a primeira avaliação pela qual passa o mesmo. No entanto, o Curso está inserido nas avaliações institucionais realizadas pela CPA e costuma ser bem avaliado pelos alunos. 1.11 Integração com as Redes Públicas de Ensino Conforme PPC do Curso os estágios de Ensino Fundamental e Médio são realizados em escolas da rede pública e privada de Ensino Fundamental, igualmente conveniadas. A integração com as redes públicas de ensino ocorre por meio dos campos de pesquisa e prática pedagógica, que acontece por meio de convênios firmados com o Estado e as prefeituras. O acompanhamento é feito por um supervisor na turma e o acompanhamento na Universidade pelo responsável pelo estágio que orienta as etapas de sondagem, docência compartilhada e elaboração de relatórios. 2. CORPO DOCENTE 2.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE	
--	---	--

	A constituição do NDE atende aos requisitos estabelecidos na Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010. O Curso de História possui seu Núcleo Docente Estruturante regulamentado pelo CONSUN 15/2017. Em sua última nomeação de 28 de março de 2018, é formado pelos professores: Prof. Bruno Tamancoldi Muniz – Mestre - Presidente Profa. Fabiana Eckhardt – Doutora Prof. Leandro Antonio Rodrigues - Mestre Prof. Leandro Couto Carreira Ricon - Doutor Prof. Carlos Frederico Gurgel Calvet da Silveira – Doutor A CPA constatou que o NDE está constituído de acordo com as normativas governamentais e internas; parte dos seus membros estão presentes desde a sua última nomeação, com baixa rotatividade. O NDE reúne-se periodicamente para análise da implementação do curso, avaliação do processo de aprendizagem e necessárias atualizações do PPC. 2.2 Coordenador do curso A Coordenador do Curso Prof. Bruno Tamancoldi Muniz, tem regime de trabalho integral (TI) distribuídos em 20h para as aulas de graduação e 20h para expediente. Possui graduação em História pela Universidade Católica de Petrópolis (2008) Mestre em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis (2013), é pós-graduado em Teologia - pressupostos racionais da fé, pela mesma instituição. (2012). Professor de História da Rede Privada de Educação de Petrópolis. Na Universidade Católica de Petrópolis é o atual coordenador do Curso de Licenciatura em História nas modalidades presencial e EaD, atua como professor do Curso de	
--	--	--

Teologia e compõe os NDE's dos cursos de Letras, Música e Teologia, além de ser membro do Conselho Acadêmico Universitário da mesma instituição. Trabalha com formação religiosa e desenvolve trabalhos de consultoria na área de História do Cristianismo. 2.3. Corpo docente do curso O corpo docente do curso é composto por 19 (vinte e dois) professores, sendo que 100,0% do quadro é constituído por profissionais com formação em nível de <i>stricto sensu</i>, sendo 47% de doutores e 58% de mestres. Por regime de trabalho, são 58% de professores horistas, 5% de professores de tempo parcial e 42% de professores de horário integral (Cf. Quadros 1, 2 e 3 abaixo). Quadro 1 Distribuição do corpo docente do curso de Licenciatura em História-EAD			
NOME		TITULAÇÃO	RT
Ana Kizzy Favhetti		Mestre	Horista
Bruno Tamancoldi Muniz		Mestre	Integral
Daniel Leite Cabrera pereira da Rosa		Doutor	Horista
Débora Breder Barreto		Doutora	Integral
Denise Mercedes N N Lopez Salles		Doutora	Integral
Gerusa Faria Rodrigues		Doutora	Horista
Janaina Christina Perrayon Lopes		Doutora	Horista
Janine C. C. de Souza Dutra		Mestre	Integral
Julio Cesar Figueiredo Offredi		Mestre	Horista
Leandro Antônio Rodrigues		Mestre	Integral
Leandro Couto Carreira Ricon		Doutor	Integral

Leandro Gavião		Doutora	Horista
Luiz Fernando	Abend	Mestre	Horista
Marcelo Siqueira	Maia Vinagre Mocarzel	Doutor	Parcial
Marcos Levi de	Oliveira	Mestre	Horista
Nathalia Quintella	Suarez Mouteira	Mestre	Horista
Nina Barbieri	Pacheco	Doutora	Horista
Rosilene Ribeiro		Mestre	Integral
Sandra Cristina	Motta Bortolotti	Doutora	Integral
Silvia Branco	Vidal Bustamante	Mestre	Horista

Quadro 2
Distribuição do corpo docente do curso de
Licenciatura em História, segundo a
titulação acadêmica, em 2024-1

TITULAÇÃO ACADÊMICA	f	%
Doutores	9	47
Mestres	10	53
Totais	19	100

Quadro 3
Distribuição do corpo docente do curso de
Licenciatura em História, segundo o
Regime de trabalho, em 2024-1

REGIME DE TRABALHO	f	%
Horista	11	58
Integral	7	37

Parcial	1	5
Total	19	100

2.4 O Colegiado de curso

De acordo com os instrumentos legais da Universidade, os colegiados são de cada Centro Acadêmico e têm a denominação de Conselho Acadêmico (CONAC). Assim, o Centro de Teologia e Humanidades (CTH) tem seu CONAC regulamentado e institucionalizado, composto por representantes dos seus cursos, funcionando com periodicidade regulamentar, em reuniões ordinárias, e excepcionalmente, em reuniões extraordinárias, sempre que se faz necessário.

O CONAC do CTH reúne-se em *assembléias regulares e eventuais para deliberação de recursos de alunos e professores; [para] avaliação de mudanças de programas; [sendo] o conselho (...) eleito por seus pares, periodicamente, e goza de autoridade efetiva para implementação de suas recomendações.*

Compõem o CONAC do CTH os seguintes docentes:

2.5 Análise dos elementos relativos ao corpo docente

A constituição do NDE atende aos requisitos estabelecidos na Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010.

O colegiado do curso (CONAC), no caso, do Centro de Teologia e Humanidades, é regulamentado pela Instituição, funcionando em conformidade com as normas institucionalmente estabelecidas.

O Coordenador do curso (item 2.2, acima), tem formação e experiência acadêmica e profissional, e vem atuando na condução das ações próprias de sua função. Tem anos de experiência na

	docência do ensino superior. Sua atuação é fundamental tanto para a organização quanto para o desenvolvimento do curso. Assim, se apresenta como um profissional que acompanha tanto o trabalho de professores/tutores, quanto o desempenho e grau de dificuldade/satisfação dos alunos. O diálogo com os grupos docente/discente é permanente e frequente, o que permite maior controle sobre todo o processo, pronto a intervir para correção de rotas, se necessário. O corpo docente (item 2.3, acima) é constituído por 22 (vinte e dois) professores, 100,0% com formação em nível de <i>stricto sensu</i> – doutores e mestres. O curso, neste indicador, atinge e supera os níveis superiores determinados pelo MEC/INEP/DAES/SINAES, uma vez que na titulação do corpo docente o percentual de titulados em nível de <i>stricto sensu</i> supera os limites mínimos estabelecidos pelo MEC.	
Relatório de Avaliação do Curso de Bacharelado e Filosofia	1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 1.1 Contexto educacional, políticas institucionais e número de vagas O curso de Filosofia – Bacharelado EAD foi criado pela Resolução do Conselho Universitário CONSUN 08/18 de 21 de novembro de 2018, tendo a primeira turma iniciado as suas atividades em fevereiro de 2021. Nas páginas a seguir, tratam-se as dimensões referentes à organização didático-pedagógica e corpo docente. A análise, da qual resulta este relatório, tomou como parâmetros as orientações contidas no documento “Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância”, produzido pelo MEC/INEP/DAES/Sinaes, datado de outubro de 2017. Para levantamento dos dados, além do PPC do curso, a CPA valeu-se de instrumentos elaborados pela Comissão Própria de Avaliação e respondidos pelo Coordenador do curso, Prof. Pe. Anderson Machado Rodrigues Alves, além de coleta de dados e informações, na Instituição, relativos a professores, bibliografia e infraestrutura. 1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 1.1 Contexto educacional, políticas institucionais e número de vagas	Recomendações: Além das análises feitas ponto a ponto acima ponderamos, o Coordenador do curso, além da formação e experiência acadêmica e profissional, vem atuando de forma competente e ética na condução das ações próprias de sua função. O corpo docente (100,0%) é altamente qualificado, experiente no magistério superior e tem experiência comprovada no campo das profissões correlatas à formação dos alunos – o que é essencial para um curso que tem a formação para o trabalho como parte de sua essência. Em virtude de condições muito específicas, como a necessidade de docentes especializados em determinadas disciplinas, os docentes TI e TP são da ordem de 50% do Quadro total do curso de Bacharelado em Filosofia - EAD. A produção científica, cultural, esportiva ou tecnológica do corpo docente atinge os critérios de avaliação do MEC/INEP/DAES/SINAES. Como principal diferencial do curso, por fim, compete-nos lembrar que são privilegiadas em várias disciplinas com projetos interdisciplinares, seminários que promovem a integração, desenvolvimento da personalidade e da educação permanente.

	Esta CPA considera que o número de vagas permite atendimento ao aluno com qualidade acadêmica, condição essencial a qualquer nível de ensino, mas fundamentalmente ao ensino superior, pela sua responsabilidade na formação de quadros para o desenvolvimento do país e, no caso do curso de Bacharelado em Filosofia - EAD, a formação de sujeitos capazes de atuarem na sociedade, sabendo examinar e julgar as diversas situações, com base em conhecimentos sólidos e consistentemente estruturados, sem perder de vista sua responsabilidade perante a sociedade. Assim sendo, consideramos também que o curso de Bacharelado em Filosofia – EAD cumpre sua função social de formar cidadãos cultos, conscientes e cristãos, necessários e importantes não apenas à comunidade local, como à região em que a UCP está inserida e também para o país, permitindo ao corpo discente as condições de progressão na escala social, através do trabalho em cargos e funções próprios a profissionais de nível superior e em decorrência das linhas de política institucional definidas pela Universidade e seguidas pelo curso, que proporcionam aos alunos ensino interdisciplinar e flexibilidade curricular, ampliando o campo de conhecimento do estudante ao mesmo tempo em que atende a necessidades específicas de seu viver. Consideramos, portanto, que o número de vagas previsto para o curso (a) atende à dimensão do corpo docente e às condições infraestruturais da UCP. O curso (b) atende às reais demandas sociais, tanto de natureza social quanto econômica. Oferta bolsas de estudo de modo a favorecer o estudo de alunos que tenham vontade de estudar e pouca renda familiar; o curso atende ainda (c) às políticas institucionais de Interdisciplinaridade, Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, Relação Teoria e Prática e Flexibilidade Curricular. a) Interdisciplinaridade – pode ser ilustrada com o fato de o currículo oferecer disciplinas eletivas, como as disciplinas Ética das Profissões Jurídicas, Antropologia Cultura, Psicologia da Aprendizagem, Língua Brasileira de Sinais, Tecnologia Educacional e muitas outras. Assim sendo, a formação interdisciplinar norteia o curso, pois o saber produzido pela ciência será sempre incompleto e parcial. Portanto, uma área não tem como dar conta, sozinha, da compreensão do fenômeno humano.	
--	--	--

	b) Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão – Analisando cada um deles separadamente, pode-se perceber que a importância da pesquisa é fonte alimentadora do ensino, procurando estabelecer padrões críticos dentro da ética e da bioética, dependendo das áreas do conhecimento, e estabelecendo padrões rigorosos para uma abordagem crítica do que se pode fazer em termos de ensino. O aprimoramento da extensão universitária, através de projetos que podem mobilizar programas de inclusão e de tecnologia social, permite que na sociedade sejam diminuídas as distâncias entre os que têm e os que não têm acesso ao conhecimento. No projeto pedagógico do Curso de Bacharelado em Filosofia - EAD, a relação ensino, pesquisa e extensão constitui aspecto fundamental no desenvolvimento das atividades acadêmicas. c) Relação Teoria e Prática – a partir da articulação/integração do ensino, pesquisa e extensão, a relação teoria e prática se consolida por meio da reflexão <i>sobre a ação e na ação</i>. Ao longo do Curso de Filosofia - EAD da UCP, sejam quais forem as disciplinas, o professor procura uma integração entre teoria e prática, como pólos em contínua interação, em um processo espiral. Destaca-se ainda a intenção de melhoria contínua do curso com a aplicação de trabalhos de conclusão de curso de cunho prático, com práticas exitosas como o Projeto de Extensão “História da Filosofia no Brasil”, que busca formar os alunos no conhecimento do pensamento brasileiro de forma que possam passar esse conhecimento nas suas aulas e colaborar com a formação e solidificação do pensamento e da cultura brasileiras. d) Flexibilidade Curricular – é prevista com a possibilidade de entradas e saídas laterais que, respeitando a verticalidade da matriz curricular, proporcionam ao aluno o atendimento dos interesses imediatos, relacionados às suas demandas profissionais e pessoais, o que comprovadamente exige a adoção contínua de práticas pedagógicas exitosas. Estas possibilidades e práticas se dão pelo eixo Formação Complementar oferecido no curso, pelas atividades complementares, pelas disciplinas eletivas, pelos intercâmbios estudantis, o que garante a autonomia ao aluno.	
--	--	--

	1.1.1 Análise relativa ao contexto educacional, às políticas institucionais e ao número de vagas Consideramos que o número de vagas permite o atendimento ao aluno com qualidade acadêmica (ensino, pesquisa e extensão), condição essencial a qualquer nível de ensino e fundamental ao Ensino Superior. O curso busca promover a responsabilidade na formação pessoal, de forma a colaborar com o desenvolvimento do país. O Bacharelado em Filosofia - EAD visa a formação de profissionais capazes de atuarem na sociedade, de examinar e de julgar diversas situações, com base em conhecimentos sólidos, na compreensão da pessoa humana, do mundo e de Deus, possibilitando uma capacidade de ação sobre o meio em que se insere e uma disponibilidade para dialogar com as formas de pensamento atuais. Pretende tornar os seus membros pessoas capazes de realizar projetos comuns e gerenciar conflitos, com o compromisso com uma educação permanente, sem perder de vista a responsabilidade para com a sociedade. A CPA considera também que o número de vagas atende à dimensão do corpo docente e às condições infraestruturais da Universidade Católica de Petrópolis e dos seus respectivos pólos, que são também perfeitamente adequadas e não ferem ao estabelecido no PPI, ao contrário, o especificam e concretizam. 1.2. Perfil profissional do egresso e objetivos do curso O perfil profissional do Bacharel em Filosofia – EAD, formado pela UCP, compromete-se com a identidade da Instituição e com os fundamentos que regem o magistério no país, tendo por base o disposto na Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995, na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, na Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007, na Lei nº 11.502, de 11 de julho de 2007, na Lei nº 11.738, de 16 de julho de 2008, na Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013, na Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Também diz respeito aos preceitos dos artigos 61-67 e do artigo 87 da Lei nº 9.394, de 1996, que dispõem sobre a formação de profissionais do magistério, e considera o Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009, as Resoluções CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002, CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002, CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, CNE/CP nº 1, de 11 de fevereiro de 2009, CNE/CP nº 3, de	
--	--	--

	15 de junho de 2012, e as Resoluções CNE/CEB nº 2, de 19 de abril de 1999, e CNE/CEB nº 2, de 25 de fevereiro de 2009, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, bem como o Parecer CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, homologado por Despacho do Ministro de Estado da Educação publicado no Diário Oficial do União de 20 de dezembro de 2019, que regulamentam os cursos de licenciatura, procurando adequar os setores e a qualidade das condições de ensino às normas exigidas pelo Ministério da Educação. O perfil do egresso do Curso de Filosofia da UCP define-se tanto pela firme formação ética e moral fornecida pela Instituição quanto pelo embasamento teórico e prático necessário à sua profissão. Observam-se, dessa forma, as diretrizes que regem a área no país (Parecer CNE/CES 492/2001). <i>Em harmonia, pois, com o que resolve a legislação em vigor e com o que se pretende especificamente dos formados por este Curso, dever-se-á contemplar como competências e habilidades: a aquisição de instrumentos de compreensão da pessoa humana, do mundo e de Deus; a capacidade de ação sobre o meio, com capacidade de diálogo com as formas de pensamento atuais; a capacidade de realização de projetos comuns e gerenciamento de conflitos; identidade própria, estimulando-o a comprometer-se com o desenvolvimento da personalidade e da sua educação permanente; evitar excessiva compartimentação do conhecimento. Essas características do egresso no Curso têm sua base em sólido estudo da História da Filosofia e nas disciplinas de caráter teórico ou especulativo.</i> <i>Do ponto de vista técnico, o Curso de Filosofia pretende desenvolver em seus alunos:</i> - <i>capacitação para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento: eixos das disciplinas históricas e das aplicadas, as “filosofias de”;</i> - <i>capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico-política: eixos das disciplinas teóricas e das aplicadas, as “filosofias de”;</i>	
--	--	--

	- capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica: eixos das disciplinas históricas, das linguísticas e, de modo especial, a própria disciplina de Hermenêutica; - compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais: eixos das disciplinas práticas, das disciplinas aplicadas e, de modo especial, da Filosofia da Cultura; - percepção da integração necessária entre a filosofia e a produção científica, artística, bem como com o agir pessoal e político: eixos das disciplinas pedagógicas (de modo especial para a Licenciatura, com algumas disciplinas para o Bacharelado) - capacidade de relacionar o exercício da crítica filosófica com a promoção integral da cidadania e com o respeito à pessoa, dentro da tradição de defesa dos direitos humanos: eixos das disciplinas práticas e das aplicadas, de modo especial, a Filosofia do Direito; - capacidade de leitura e compreensão de textos filosóficos em língua estrangeira: eixos das disciplinas de linguística, das históricas e das pedagógicas, como Formação do Leitor; - competência na utilização da informática: eixo das disciplinas pedagógica, mas igualmente pela oferta de algumas disciplinas em EAD (no limite de 20%, conforme a legislação). Competências específicas, conforme a habilitação curricular: Bacharelado: pretende-se de modo mais específico preparar o aluno para a pós-graduação, especialmente para o mestrado e o doutorado, além de habilitá-lo para o curso de teologia. 1.2.1 Análise relativa ao perfil profissional e aos objetivos estabelecidos para o curso Analisando as informações do Coordenador do curso e comparando-as com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs)	
--	---	--

	para o curso de Filosofia - Bacharelado e com os princípios e o perfil geral dos formados pela UCP, pareceu-nos desnecessária qualquer análise complementar, tendo em vista que os princípios institucionais estão preservados e seguidos no PPC do curso de Bacharelado em Filosofia - EAD, assim como o perfil profissional e os objetivos estabelecidos nos Pareceres CNE/CES 492, de 3/março/2001 e CNE/CES 1363, de 12/12/2001 e Resolução CNE/CES nº 12, de 13março/2002 – legislação regulamentadora do curso: as DCNs de Filosofia. É preciso deixar aqui registrado que, no PPC do curso, fica muito claro, definido e explicado, quando ele trata das habilidades e competências do egresso, o compromisso do curso de Filosofia em, além de atender à legislação, cumprir a Missão da Instituição, sua responsabilidade social em formar o profissional competente e o homem cristão. 1.3. Estrutura curricular, conteúdos curriculares, metodologia e material didático institucional A estrutura curricular do curso de Bacharelado em Filosofia - EAD segue as determinações legais relativas a objetivos e disciplinas, além de atender à compatibilidade da carga horária em horas e contemplar as questões relativas aos seguintes elementos: flexibilidade, interdisciplinaridade, articulação da teoria com a prática. O curso de Filosofia - EAD é composto por períodos equivalentes a um semestre e a sua grade curricular está distribuída em 6 (seis) períodos letivos tendo como carga horária em disciplinas curriculares 2808 horas ou 2340 horas-relógio, 30 horas-relógio de atividades complementares e 150 horas de disciplinas eletivas perfazendo um total de 2520 horas. No que toca à metodologia adotada para os cursos na modalidade EAD é relevante observar nos processos educativos a capacidade de interação que deve ocorrer entre os sujeitos, entre os meios e os conteúdos do conhecimento. Considerando a flexibilidade de tempo e espaço da modalidade EAD, a efetividade dos processos formativos se articulam por meio da garantia de verdadeiras e satisfatórias interações e acompanhamento contínuo que fortaleçam a criatividade e a autonomia do educando. Tais práticas são implementadas de acordo com o conteúdo das	
--	---	--

	disciplinas, seus objetivos, aspectos avaliativos, carga horária, perspectiva de continuidade e especialmente o <i>feedback</i> das turmas trabalhadas. No planejamento acadêmico estão contempladas a acessibilidade pedagógica e atitudinal, no caso de alunos com deficiência. Ainda sobre os referenciais legais norteadores de cursos de graduação, há que se considerar também outros dispositivos que instituem as Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Política Nacional de Educação Ambiental e LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais. A bibliografia do curso se encontra atualizada e os alunos possuem acesso total às duas bibliotecas virtuais da Universidade e às duas bibliotecas físicas. As disciplinas do curso possuem padronização, buscando facilitar a compreensão das unidades pedagógicas por parte dos alunos, bem como suas metodologias, critérios avaliativos e objetivos. Os professores, na maioria das vezes, elaboram os seus próprios materiais. Embasado nas Diretrizes Curriculares Nacionais, que são as referências para as instituições na organização de seus programas de formação e apoiado pela Moral Cristã e pela Formação Humanista proposta pela Universidade Católica de Petrópolis, o Curso de Bacharelado em Filosofia - EAD da UCP forma um profissional que sustenta a sua atuação na ética e na responsabilidade social. Privilegia as competências intelectuais que “reflitam a heterogeneidade das demandas sociais”, bem como atendam às questões de empregabilidade, que exigem liderança construtiva e capacidade de expressão. Prepara-se, então, o egresso bacharel em Filosofia para lidar com o imprevisto, ser intelectualmente autônomo, inovador e flexível às mudanças, capaz de antecipar-se aos problemas e buscar constantemente a excelência nos processos em que estão envolvidos. Em relação a estes aspectos, o Coordenador, dá os seguintes depoimentos: a) flexibilidade – A flexibilidade curricular é atendida por meio de disciplinas como Seminários I e II, Tópicos em Filosofia Antiga, Moderna e Contemporânea; b) interdisciplinaridade – o ensino é interdisciplinar, pois o próprio currículo contempla disciplinas das áreas de letras clássicas, educação, ciências sociais. E cada professor, em sua respectiva	
--	---	--

	disciplina, procura estabelecer um amplo diálogo com outras áreas do saber, através de bibliografia, textos, atividades de pesquisa e extensão; c) compatibilidade da carga horária total (em horas) – há compatibilidade da carga horária total em horas, pois a carga horária é suficiente para os objetivos propostos, e se exigem disciplinas eletivas, além do incentivo à pesquisa e a obrigatoriedade do trabalho monográfico, que completam a carga horária de estudo; d) articulação da teoria com a prática – há esta articulação, uma vez que os alunos promovem ou participam de atividades de extensão, nas quais podem exercitar as habilidades indicadas no perfil do egresso. Contempla também este item a exigência de 200 horas complementares; Respondendo ao Instrumento de Levantamento de Dados, da CPA, o Pe. Anderson apresenta as seguintes informações acerca de como os conteúdos curriculares contribuem para o desenvolvimento do perfil do egresso, considerando as três classes de elementos intervenientes – atualização, adequação das cargas horárias (em horas) e adequação da bibliografia: a) atualização: por meio da participação de professores, e eventualmente de alunos, em seminários e congressos que abordam problemas atinentes aos programas das disciplinas curriculares; b) adequação das cargas horárias (em horas): Em geral, sim, tendo em vista que as cargas horárias que têm em média 72 horas por período permitem o desenvolvimento suficiente do conteúdo programático proposto; c) adequação da bibliografia: a bibliografia atualizada periodicamente, com a participação docente e discente. Ademais, a revista Synesys, que pertence ao curso de Filosofia, tem publicação semestral e oferece aos alunos a oportunidade de conhecer novos autores e sua produção bibliográfica, assim como todo o portal da CAPES a que a universidade tem acesso; d) outros elementos: há grupos de pesquisa, de estudo e produção bibliográfica docente e discente. Parte significativa de professores lecionando na Pós-Graduação Stricto Sensu. Sobre a metodologia adotada no curso à exceção das disciplinas	
--	---	--

	Seminário de Filosofia I e II e Tópicos em Filosofia, em que são utilizadas leituras e análises de textos, em todas as demais os professores usam aulas expositivas. Seminários são utilizados nas disciplinas História da Filosofia (Antiga, Medieval, Moderna e Contemporânea), Tomismo, Línguas (Portuguesa, Latina e Grega), Teóricas (Metafísica, Filosofia da Natureza, Teoria do Conhecimento, Filosofia da Religião, Filosofia da Ciência, Antropologia (Cultural e Filosófica), Teologia e Éticas. Filmes são utilizados nas disciplinas de História da Filosofia, nas disciplinas Teóricas, na Teologia e nas disciplinas éticas. Em relação ao material didático institucional disponibilizado ao aluno não cabem aqui cobranças e/ou comentários, uma vez que a instituição não elabora/distribui material próprio ao corpo discente. Trabalha com indicação de bibliografia, de material disponibilizado na internet, de filmes etc. O Pe. Anderson informa, porém, que além dos livros disponíveis na biblioteca da Universidade, os professores elaboram apostilas e as distribuem aos alunos, porque, enquanto <i>“os livros são as fontes da formação do pensamento filosófico as apostilas esclarecem e facilitam o acesso do discente aos elementos mais complexos do saber filosófico”</i>. Os professores do curso EAD elaboram ainda vídeos para os alunos e os disponibilizam na plataforma Moodle e mantém o sistema de tutorias: duas vezes ao mês tem encontros virtuais com os alunos, mediante chat na plataforma Moodle, encontros no Google Meet e Zoom. Nesses encontros esclarecem as dúvidas, indicam a bibliografia, esclarecem assuntos gerais relativos ao curso. Esses encontros são muito relevantes aos alunos e são feitos com os alunos e professores, tendo ainda a participação dos monitores de cada disciplina. 1.3.1 Análise relativa à estrutura curricular, aos conteúdos curriculares, à metodologia e ao material didático institucional O curso é estruturado em conformidade com as determinações contidas na legislação que regulamenta o curso de Filosofia, que são os Pareceres CNE/CES 492/2001 e CNE/CES 1363/2001 e Resolução CNE/CES nº 12/2002, e as diretrizes filosóficas institucionais. É um curso estritamente teórico, voltado à pesquisa. E assim está estruturado, não havendo qualquer incongruência, seja	
--	--	--

	em sua matriz curricular, seja no seu PPC. Quanto à metodologia descrita pela coordenação destacam-se procedimentos didático-metodológicos variados, no alcance de seus objetivos: desenvolvimento de trabalhos práticos, participação em seminários, estudos de caso, palestras e exercício do trabalho cooperativo na extensão universitária. Estes elementos aproximam o aluno da modalidade EAD da Universidade, criando um diálogo amplo entre as modalidades. Quanto ao material didático, as tecnologias Moodle e os recursos a ele vinculados são propícios à inovação e à integração de mídias, permitindo o trabalho em estrutura dialógica, trabalhando os temas em abrangência, coerência teórica e profundidade, permitindo desenvolver a formação definida no projeto pedagógico. O instrumento é acessível, de fácil utilização. Há links que indicam a bibliografia de cada curso. O próprio ambiente se fundamenta na proposta de metodologias ativas e práticas interativas, envolvendo os diversos atores dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem com uma estrutura de disciplina que permite alinhar a comunicação, organização dos estudos e desenvolvimento dos estudantes. Cabe-nos ressaltar que, o Prof. Pe. Anderson Machado Rodrigues Alves está à frente da coordenação do Curso desde 2022, e realiza um trabalho com grande dedicação e comprometimento. 1.4 Procedimentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem A avaliação do processo ensino-aprendizagem está de acordo com o PPI da UCP e é esclarecida no PPC do curso, como abaixo: A Resolução 17/18 do Conselho Universitário, aprovada em 12 de dezembro de 2018, dispõe sobre o Sistema de Aprovação na Universidade. O sistema de avaliação da aprendizagem nas disciplinas do curso estabelece que a média para aprovação é 6 (seis) pontos e permite ao professor optar por um dos seguintes processos: Art. 3º– O Sistema de Avaliação da Universidade Católica de Petrópolis para cursos presenciais de graduação, compreende as	
--	--	--

	seguintes modalidades: I. Aplicação de duas provas: uma prova parcial (PP) e uma prova final (PF); II. Avaliação Continuada; III. Aplicação de três provas: P1, P2 e P3. Art. 7º – O Sistema de Avaliação da Universidade Católica de Petrópolis para cursos de graduação na modalidade à distância, se dará da seguinte forma: I. Parágrafo Primeiro – Será obrigatória a aplicação de uma prova presencial, com valor superior a 50% da nota final, o restante dos pontos será atribuído por avaliações realizadas na plataforma da disciplina. II. Parágrafo Segundo – A segunda chamada será assegurada ao(à) discente somente no caso dele(a) faltar à prova presencial. III. Parágrafo Terceiro – O valor máximo da nota atribuída à segunda chamada equivalerá ao valor máximo da nota atribuída à prova presencial. A Secretaria de Registros Acadêmicos informa o período recomendado para a realização da PP e da PF, assim como estabelece a data limite para lançamento da nota (inclusive de AC). A proposta avaliativa da UCP e, portanto, do curso de Bacharelado em Filosofia - EAD, “requer um aluno capaz de pensar, de transitar nas ideias, de interpretar a informação disponível, de construir alternativas, de dominar processos que levem a novas investigações, de desenvolver o espírito crítico. Na perspectiva da formação profissional e dos objetivos do curso de Bacharelado em Filosofia - EAD à análise de aprendizagem dos futuros profissionais, de modo a favorecer seu percurso e regular as ações de sua formação” (PPI da UCP). Os instrumentos mais utilizados pelos docentes do curso de Filosofia - EAD para a coleta de informações sobre o desempenho dos estudantes são projetos, trabalhos, estudos de caso e seminários, em grupo ou individualmente. Porém, outros instrumentos também são utilizados: provas orais e escritas, relatórios em geral, resenhas, resumos e fichamentos, entre outros.	
--	--	--

	O Coordenador do curso, quando solicitado a esclarecer o processo de avaliação utilizado, informou à CPA que são cumpridos o Regimento da UCP e as normas institucionalmente estabelecidas e aprovadas pelo CONSUN. 1.5 Atividades complementares e Trabalho de conclusão de curso (TCC) Informa o Coordenador do curso, no instrumento de levantamento de informações, da CPA, que as atividades complementares têm uma carga horária total de 30 horas e que, de acordo com as normas do curso, baseadas nas diretrizes institucionais, são consideradas “atividades complementares aquelas promovidas pelo curso de filosofia ou outras unidades da UCP, ou por qualquer outra instituição devidamente credenciada, classificadas nas seguintes modalidades: Grupo 1: Atividades vinculadas ao ENSINO; Grupo 2: Atividades vinculadas à PESQUISA; Grupo 3: Atividades vinculadas à EXTENSÃO”. A carga horária a cada um dos três Grupos de atividades complementares equivalerá, sempre que possível, ao tempo real despendido com cada atividade realizada, conforme atestado em documento comprobatório a ser arquivado na pasta do aluno. O graduando do Curso de Filosofia na habilitação Bacharelado, do CTH, deverá obrigatoriamente desenvolver, no mínimo, o total de 30 (trinta) horas de atividades complementares, carga horária imprescindível para obtenção do grau de Bacharel em Filosofia. O graduando do Curso de Filosofia na habilitação Licenciatura, do CTH, está dispensado da realização de atividades complementares. As formas de controle e aproveitamento são os registros que os alunos fazem das atividades das quais participam, que são entregues à secretaria da Universidade e, depois de aprovadas pela Coordenação do curso, são lançadas no sistema. Também no mesmo instrumento da CPA, utilizado para a coleta de informações, o antigo coordenador esclarece, sobre o TCC o seguinte: A coordenação do curso pretende orientar os estudantes no sentido de elegerem seus temas para a monografia de acordo com as linhas de pesquisa do Curso e também de acordo com os princípios norteadores da UCP, ou seja, a interculturalidade — característica específica da filosofia —, a promoção da justiça e dos direitos	
--	---	--

	humanos; elementos desenvolvidos, sobretudo, nas pesquisas relativas à Ética e à Filosofia do Direito. Quanto ao desenvolvimento integral sustentável e tecnológico, a Filosofia presta um serviço inestimável, especialmente nas pesquisas relativas aos princípios do desenvolvimento humano e do progresso. Monografia I: Entrega de projeto e primeiro capítulo da monografia; Monografia II: Texto completo e defesa oral e pública Todos os professores são responsáveis pela orientação dos alunos, especialmente os que têm carga horária de pesquisa. As atividades são coordenadas pelo próprio coordenador do curso. As atividades de extensão atendem ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão para a formação humanística e integral da pessoa, tendo em vista o bem comum, conforme previsto na visão e na missão da Universidade Católica de Petrópolis. As atividades de extensão são as que promovem a interação e a integração entre a Comunidade Universitária e a Comunidade. As atividades de extensão são articuladas em modalidades, previstas na legislação pertinente, como programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços. Os projetos de extensão oferecem unidade às atividades de extensão cujos objetivos de prazo determinado são definidos em articulação com os programas de extensão, devendo ser aprovado pelo conselho acadêmico do curso pertinente. Os cursos de extensão são ações pedagógicas de iniciação, qualificação, formação continuada e aperfeiçoamento, de natureza teórica ou prática, em modalidade presencial, à distância ou híbrida, planejados para serem realizados em prazo determinado, preferencialmente integrados a projetos de extensão, devendo ser aprovado em primeira instância pelo coordenador do curso. A Curricularização da Extensão expressa a compreensão da experiência extensionista como elemento educativo e formativo, consistindo na inclusão de atividades de extensão na matriz curricular dos Cursos de Graduação, como parte intrínseca e obrigatória da educação humanística e formação profissional dos estudantes, conforme previsto na legislação.	
--	---	--

	Em cada semestre letivo ocorre o “Projeto e Atividade de Extensão”, com um tempo definido em 45 horas. Assim o curso de Filosofia coloca em prática a RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018, com as novas Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Segundo a dita lei: Art. 3º A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Assim como as demais unidades curriculares, as disciplinas de “Projetos e Atividades de Extensão” estarão sujeitas à contínua avaliação dos discentes, como parte integrante de seu processo formativo. Compete ao NDE do Curso de Graduação a orientação e supervisão contínua da autoavaliação dos projetos e das atividades curriculares de extensão, garantindo a observância do PPC do Curso de Graduação. O registro no histórico escolar da carga horária relativa às disciplinas de “Projetos e Atividades de Extensão” atenderá aos mesmos procedimentos e padrões das demais disciplinas curriculares. As atividades de extensão curriculares deverão promover a integração dos cursos de graduação aos programas de pós-graduação oferecidos pela Universidade Católica de Petrópolis, com a efetiva participação dos seus docentes e discentes. Os projetos e as atividades de extensão podem ser realizados em parceria com outras instituições de ensino superior e organizações da sociedade civil, por meio de convênios de cooperação devidamente aprovados pelas partes, de modo que estimule a mobilidade interinstitucional de estudantes e docentes. 1.6 Apoio ao discente De acordo com o informado pelo Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia, Pe. Anderson, três programas de apoio ao discente funcionam no curso: um de apoio extraclasse, com	
--	---	--

	orientação aos alunos, pelos próprios docentes; um de apoio psicopedagógico, oferecido pela Instituição aos alunos que necessitam desse tipo de apoio; um de atividades de nivelamento, com disciplinas de extensão e monitoria. Os benefícios de tais programas, respectivamente, são (a) o crescimento na capacidade de pesquisa, (b) a solução de dificuldades de aprendizado e (c) o nivelamento de conhecimentos. Além disso, são oferecidos aos alunos os seguintes serviços e programas: Clínica Escola de Psicologia, que conta com professores orientadores, com formação em psicopedagogia, aptos a prestarem orientação que facilite o processo ensino-aprendizagem; Núcleo de Acessibilidade e Apoio Pedagógico; o Núcleo de Intercâmbio; Núcleo de Educação a Distância que dá todo suporte necessário ao corpo discente na modalidade EAD; e o DIAAC – Divisão de Assistência ao Estudante –, que tem um papel muito importante na Comunidade Universitária, uma vez que a IES conta basicamente com seus recursos para auxiliar seus alunos mais carentes, tanto com bolsas de estudos integrais, como com bolsas de estudos parciais. 1.7 Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso Em decorrência de avaliações realizadas pela CPA (avaliação de disciplinas, de currículos etc.), tanto a direção do Centro Acadêmico quanto a coordenação do curso orientam a ação de professores e a direção promove avaliação do curso pelo Colegiado (CONAC) e pelo seu NDE. Neste sentido, dessas avaliações constantes, alinhavadas com as autoavaliações institucionais, tanto do centro quanto da coordenação, o Curso de Bacharelado em Filosofia -EAD promove as atualizações periódicas e pertinentes. O Centro Acadêmico permite a dialógica em suas atividades. As avaliações são complementadas também pelos relatórios da Ouvidoria da Instituição que está sob o âmbito da CPA. 1.8 – Atividades de Tutoria Parece-nos dispensável qualquer observação uma vez que o Curso atende às demandas didático-pedagógicas da sua grade curricular. Os professores/tutores têm a sua atuação na articulação do conteúdo, orientando, lançando questões, tirando dúvidas, e	
--	---	--

	acompanhando o processo, a aplicação e a correção de tarefas, o domínio da plataforma e a fundamentação da proposta, conforme descrito no PPC do Curso. As atividades de tutoria na UCP atendem às demandas necessárias ao suporte didático pedagógico, dentro da estrutura curricular, realizando a mediação pedagógica, e exercendo o domínio do conteúdo junto aos alunos por meio de atividades diversificadas em momentos presenciais e acompanhamento do processo formativo caminhando em um processo de design, planejamento, acompanhamento, avaliação continuada e reformulação de procedimentos que possam ser corretivos face à sua implantação inicialmente planejada. Considera a flexibilidade e a interdisciplinaridade fomentando a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação. 1.9 – Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria Em consonância com o PPC do Curso e com a proposta pedagógica de EAD da Universidade Católica de Petrópolis, são desenvolvidos desde o ano de 2006 (dois mil e seis), programas de formação continuada de professores-tutores, aliando novas tecnologias, metodologias ativas e estratégias interativas. Há apoio por parte da gestão superior da Universidade Católica de Petrópolis, sendo ampla e participante, atenta a incorporar as práticas inovadoras e processos de acompanhamento das condições necessárias à avaliação e à permanência dos discentes nas diversas disciplinas oferecidas pela instituição em modalidade EAD. 1.10 Tecnologias de Informação e Comunicação utilizadas (TICs) As Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) existem principalmente no NEAD, coordenado por seu responsável, integrando as TICs aos Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Têm como proposta a formação de professores e o desenvolvimento de metodologias interativas em ambientes de aprendizagem. 1.11 O Ambiente Virtual de Aprendizagem	
--	---	--

	O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado pela UCP é a Plataforma Moodle, (Modular Object Oriented Learning Environment). Essa plataforma, rica em recursos e atividades, tem proposta de construção coletiva de conhecimento, sendo projetada para incorporar atividades que possibilitam o uso interativo das mídias mediadas pelo professor/tutor em interação com o conteúdo e com os alunos. O enfoque principal é voltado para a aprendizagem por meio da interação, a aprendizagem colaborativa entre os diversos atores do processo, as práticas de interatividade e participação ativa por meio de aprender a pensar e aprender a relação dinâmica entre teoria e realidade nas mais diversas áreas de conhecimento do curso, associando-as à prática do cotidiano educativo. 1.12 Análise dos itens Procedimentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem / Atividades complementares e Trabalho de conclusão de curso (TCC) / apoio ao discente / ações decorrentes do processo de avaliação de curso / Atividades de tutoria / Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria / Tecnologias de Informação e Comunicação utilizadas (TICs) / O Ambiente Virtual de Aprendizagem Em relação a alguns aspectos, não há o que analisar, a não ser registrar que os seguintes procedimentos seguem as normas institucionais: avaliação do processo ensino-aprendizagem, atividades complementares e TCCs. Em relação ao apoio ao discente, nossa avaliação é que a Coordenação do curso atende às dificuldades mais comuns que os discentes de graduação apresentam, não havendo, portanto, razões para considerarmos que os alunos de Bacharelado em Filosofia - EAD não são apoiados em suas necessidades acadêmicas, incluindo-se, aqui, as de ordem psicopedagógica. O curso de Filosofia faz uso de tecnologias que atendem ao seu projeto pedagógico. 2. CORPO DOCENTE 2.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE	
--	--	--

	O NDE do curso de Administração EAD é composto por cinco docentes – 05 Doutores e já tem sua atuação consolidada, segundo as informações do Coordenador. Os componentes do NDE do Curso de Filosofia - EAD, hoje são: Prof. Dr. Pe. Anderson Machado Rodrigues Alves; Prof.º Dr. Sérgio de Souza Salles; Prof.ª Drª Denise Mercedes Nunez N. Lopez Salles; Prof.º Dr. Carlos Frederico Gurgel Calvet da Silveira; Prof.ª Drª Sandra Cristina Motta Bortolotti. 2.2 Coordenador do curso O Coordenador do curso, Prof. Pe. Anderson Machado Rodrigues Alves, é graduado em Filosofia pela Universidade Católica de Petrópolis (2004); graduado em Teologia (Licenciatura em ciências religiosas) pela Universidad de Navarra, Espanha (2008); mestre Filosofia, (especialidade Metafísica e Filosofia da Ciência) pela Pontificia Università della Santa Croce, Roma (2011); doutor em Filosofia na Pontificia Università della Santa Croce, Roma (2011-2014), tendo o seu título reconhecido pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) em 17/04/2019. Foi bolsista de pós-doutorado em educação na Universidade Católica de Petrópolis (2014-2018). Mestre em Teologia moral pela Pontificia Università della Santa Croce, em Roma (2019). Tem experiência na área de Filosofia, com ênfase em Metafísica, teoria do conhecimento, história medieval, educação e fundamentos filosóficos da teologia moral. É professor adjunto de filosofia na Universidade Católica de Petrópolis e professor do programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i> em educação da mesma Universidade. O Coordenador integra o Conselho Acadêmico (CONAC) do CTH e o NDE do curso de Filosofia, tendo horário semanal para atendimento a alunos e seu regime de trabalho é integral. 2.3. Corpo docente do curso O corpo docente do curso é composto por 18 (dezoito) professores, todos com formação em nível de pós-graduação <i>stricto sensu</i>.	
--	---	--

Assim sendo, tem-se então 100% do Quadro constituídos de pós-graduados em nível *stricto sensu*, dos quais 47,1,2% são doutores e 42,9% são mestres (Cf. Quadros 1 e 2 abaixo).

**Quadro de Docentes do Curso
Bacharelado e Filosofia-EAD 2023/1**

Docente	Titulação	Regime
ANA KYZZY FACHETTI	Mestrado	Parcial
ANDERSON MACHADO RODRIGUES ALVES	Doutorado	Integral
BRUNO TAMANCOLDI MUNIZ	Mestrado	Integral
CARLOS FREDERICO GURGEL CALVET DA SILVEIRA	Doutorado	Integral
DANIEL LEITE CABRERA PEREIRA DA ROSA	Mestrado	Horista
DAVI ALVES MACANEIRO	Mestrado	Horista
DEBORA BREDER BARRETO	Doutorado	Integral
DENISE MERCEDES NUNEZ NASCIMENTO LOPES SALLES	Doutorado	Integral
JULIO CESAR FIGUEIREDO OFFREDI	Mestrado	Horista

	LEANDRO ANTONIO RODRIGUES	Mestrado	Integral	
	LEANDRO GAVIAO	Doutorado	Horista	
	LUIZ FERNANDO ABEND	Mestrado	Horista	
	NATHALIA QUINTELLA SUAREZ MOUTEIRA	Mestrado	Horista	
	NINA BARBIERI PACHECO	Doutorado	Horista	
	PEDRO PAULO DE CARVALHO ROSA	Mestrado	Integral	
	SANDRA CRISTINA MOTTA BORTOLOTTI	Doutorado	Integral	
	SERGIO DE SOUZA SALLES	Doutorado	Integral	
	SILVIA BRANCO VIDAL BUSTAMANTE	Mestrado	Horista	

2.4 O Colegiado de curso

De acordo com os instrumentos legais da Universidade, os colegiados são de cada CA e têm a denominação de Conselho Acadêmico (CONAC). Assim, o Centro de Teologia e Humanidades (CTH) tem seu CONAC regulamentado, institucionalizado conforme artigo 22 do Regimento Geral da UCP, composto por representantes dos seus cursos, funcionando com periodicidade regulamentar, em reuniões ordinárias, e excepcionalmente, em reuniões extraordinárias, sempre que se faz necessário, e prazo de mandato de 2 anos.

Relatório de Avaliação do Curso de Pedagogia	O presente relatório é relativo a uma autoavaliação institucional do curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro de Teologia e Humanidades, em virtude da sua criação pelo Decreto nº 43.705, de 30 de abril de 1958. A análise, da qual resulta este relatório, tomou como parâmetros as orientações contidas no documento “Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância”, produzido pelo MEC/INEP/DAES/Sinaes, datado de novembro de 2017. Para levantamento dos dados, além do PPC do curso, a CPA valeu-se de instrumentos elaborados por esta CPA e respondidos pela Coordenadora do curso, Profa. Dra. Cíntia Chung Marques Correa, além de coleta de dados e informações, na Instituição, relativos a professores, bibliografia e infraestrutura. 1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 1.1 Contexto educacional, políticas institucionais e número de vagas O Curso de Pedagogia da Universidade Católica de Petrópolis (UCP) um dos mais antigos a serem oferecidos, foi autorizado pelo Decreto nº 43.705, de 13 de junho de 1958, publicado no Diário Oficial da União em 14 de maio do mesmo ano, e reconhecido pelo Decreto nº 50.786, de 12 de junho de 1961. Esse reconhecimento foi oficializado no Diário Oficial da União em 17 de novembro de 1961, inicialmente sem especificar as habilitações, refletindo o perfil educacional da época. Em 1967, a UCP realizou a primeira reformulação da matriz curricular do Curso de Pedagogia, mantendo uma formação humanista com ênfase nas bases teóricas da formação docente. Em 1969, conforme a Lei 5.540/68, foram introduzidas habilitações no curso, destacando-se a habilitação em “Ensino das Disciplinas e Atividades Práticas do Curso Normal”, organizada em ciclos básico e profissional. O novo Estatuto da Universidade, aprovado em 29 de julho de 1970 pelo Conselho Federal de Educação, estabeleceu a seguinte divisão: do currículo mínimo em disciplinas complementares e disciplinas optativas que tinham por objetivo aprimorar a formação acadêmica, profissional,	3. ANÁLISE FINAL e CONCLUSÕES A coordenação do curso de Pedagogia, juntamente com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), atua de maneira altamente competente e comprometida, conduzindo as ações de acordo com um plano de ação bem definido. Tanto a coordenadora quanto os membros do NDE possuem vasta experiência acadêmica e profissional, o que contribui significativamente para a qualidade e eficácia da gestão do curso. O corpo docente, composto por 100% de professores altamente qualificados e experientes no magistério superior, possui uma sólida experiência nas áreas correlatas à formação dos alunos, fundamental para um curso que tem a formação para o trabalho como um de seus pilares. A produção científica, cultural, esportiva e tecnológica dos docentes atende aos critérios de avaliação do MEC/INEP/DAES/SINAES. Além disso, diversos grupos de pesquisa foram formados a partir dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>, reforçando a cultura de pesquisa e inovação no curso. No que diz respeito à autoavaliação institucional, tanto o centro quanto a coordenação do curso de Pedagogia promovem atualizações periódicas e pertinentes. As avaliações de disciplinas, infraestrutura, gestão e funcionários são complementadas pelos relatórios da Ouvidoria da Instituição e da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Essas avaliações são ferramentas essenciais para a coordenação, permitindo ajustes e melhorias contínuas no curso. Um diferencial notável do curso de Pedagogia é a ênfase nos projetos integradores interdisciplinares, presentes em várias disciplinas. Esses projetos promovem a integração de diferentes áreas do conhecimento, estimulando a prática da interdisciplinaridade e preparando os alunos para enfrentar os desafios da educação de forma holística e inovadora. Em suma, o curso de Pedagogia da UCP destaca-se pela excelência acadêmica, comprometimento com a formação integral dos alunos e uma constante busca pela inovação e melhoria contínua, sempre alinhada às necessidades do
--	---	---

	humana e cristã dos alunos. Em 1971, a UCP aprovou um novo currículo que atendia às Leis nº 5.692/71 e nº 5.540/68 e incluía as habilitações em Administração Escolar, Inspeção Escolar e Orientação Educacional, além da habilitação inicial de Ensino das Disciplinas e Atividades Práticas do Curso Normal. Em 1974, a habilitação de Inspeção Escolar foi substituída por Supervisão Escolar, seguindo a tendência de uma abordagem pedagógica na supervisão escolar. Em 1995, a UCP iniciou uma reformulação curricular em resposta às discussões sobre o perfil e identidade do professor da Escola Básica e às demandas da rede pública municipal de Petrópolis. Essa reformulação, aprovada pela Resolução 5/94 do Conselho de Coordenação de Ensino e Pesquisa (CONCEP), resultou em três novas habilitações: Pré-escolar e magistério das matérias pedagógicas do 2º grau, Supervisão Escolar e Administração Escolar, com possibilidade de formação concomitante. Nos anos 2000, foi necessária uma nova reestruturação do currículo, baseada nas discussões sobre a integração das especialidades e na constituição do conceito de Gestão Educacional. Em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei nº 9.394/96, a UCP decidiu por duas habilitações: Magistério das séries iniciais do Ensino Fundamental e Gestão Escolar, e Magistério da Educação Infantil e Gestão Escolar. Essa reestruturação visava uma formação ampla e integrada do pedagogo, eliminando a fragmentação anterior e facilitando a integralização da formação. Em dezembro de 2005, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (Parecer CNE/CP nº 5, de 13 de dezembro de 2005) foram finalmente aprovadas, extinguindo as habilitações antigas e transformando a Licenciatura de Pedagogia em um curso único, abrangendo diversas áreas de atuação educacional. A UCP, pioneiramente, propôs a reestruturação do curso conforme essas diretrizes, aprovada pelo Conselho Universitário (CONSUN) em 2006, garantindo que a transição não prejudicasse os alunos em formação. Em 2014, a Universidade revisou o currículo para ofertá-lo em módulos, facilitando a entrada de novos alunos	mercado de trabalho e às demandas sociais.
--	---	--

	sem comprometer o desenvolvimento do curso. Em 2015, o curso de Pedagogia passou a ser ofertado também na modalidade de Educação a Distância (EaD), autorizado pela Portaria de Credenciamento nº 730 de 25 de agosto de 2014 e pela PORTARIA nº 572, DE 30 DE SETEMBRO DE 2014, com 300 vagas totais anuais. Nos períodos de 2015.2 e 2016.1, o curso passou por nova reformulação curricular, resultando no currículo 2017.1, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e continuada (RESOLUÇÃO CNE/CP 2/2015). Em 2019, a Resolução nº 2 definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e instituiu a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Atualmente, o Curso de Pedagogia da UCP oferece uma formação abrangente e integrada, capaz de preparar educadores para a docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como para atuar em diversos campos da educação e gestão educacional. O curso é oferecido em 4 (quatro) anos ou 8 (oito) semestres letivos, com tempo máximo de integralização de 8 (oito) anos e a carga horária é de 3225horas/relógio ou 3870 horas/aula. O curso presencial é oferecido com 180 vagas anuais. O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia (PPC) estabelece políticas institucionais que orientam as práticas acadêmicas, incluindo os seguintes princípios: Interdisciplinaridade: Promove a integração entre diferentes áreas do conhecimento, proporcionando uma compreensão mais completa da realidade. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: Assegura que esses três pilares se complementem, enriquecendo a formação acadêmica e promovendo a integração da instituição com a comunidade.	
--	---	--

	Relação entre teoria e prática: Garante que o conhecimento teórico seja aplicável e relevante, preparando os alunos para as demandas do mercado de trabalho. Flexibilidade curricular: Permite a constante atualização do currículo, incluindo atividades complementares como monitoria, pesquisa acadêmica e participação em eventos culturais. Esses princípios são fundamentais para as atividades acadêmicas no Curso de Pedagogia da UCP, assegurando uma formação abrangente e alinhada com os valores e objetivos da instituição. 1.1.1 Análise relativa ao contexto educacional, às políticas institucionais e ao número de vagas A Comissão Própria de Avaliação (CPA) considera que o número de vagas ofertadas no curso de Pedagogia da UCP permite um atendimento ao aluno com alta qualidade acadêmica. Esta condição é essencial em todos os níveis de ensino, mas é especialmente crucial no ensino superior, devido à sua responsabilidade na formação de profissionais qualificados para o desenvolvimento do país. No caso específico do curso de Pedagogia, trata-se da formação de educadores capazes de atuar na sociedade com competência, examinando e julgando diversas situações baseadas em conhecimentos sólidos e estruturados, sem perder de vista a responsabilidade social. A CPA também considera que o número de vagas é adequado à dimensão do corpo docente e às condições infraestruturais da UCP. As instalações e recursos da universidade são perfeitamente adequados e cumprem o que é estabelecido no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), concretizando e especificando suas diretrizes. Dessa forma, consideramos que o curso de Pedagogia cumpre sua função social de formar professores cultos e conscientes, que	
--	---	--

	dominam a relação entre teoria e prática e as inovações metodológicas capazes de tornar o processo de ensino/aprendizagem atraente e eficaz. Estes aspectos são essenciais não apenas para a comunidade local e a região onde a UCP está inserida, mas também para o país como um todo. O curso permite ao aluno trabalhador, que é característico da UCP, condições de progressão social por meio de trabalho em cargos e funções próprios a profissionais de nível superior. Isso é resultado das políticas institucionais definidas pela Universidade e seguidas pelo curso, que proporcionam aos alunos ensino interdisciplinar e flexibilidade curricular, ampliando seu campo de conhecimento. Em relação à dimensão da pesquisa, consideramos que está em pleno acordo com o PPC do curso, estando presente em todos os períodos do curso e promovendo a interação entre alunos de graduação e os diversos programas de pós-graduação stricto sensu da Universidade, especialmente o Programa de Pós-Graduação em Educação. Em suma, o curso de Pedagogia da UCP atende às reais demandas sociais, tanto de natureza social quanto econômica, e proporciona uma formação integral e alinhada com os valores e objetivos institucionais. 1.2. Perfil profissional do egresso e objetivos do curso O egresso do Curso de Pedagogia da UCP é, em essência, um licenciado que possui um profundo conhecimento da escola como uma organização complexa, cuja função é promover a educação para a cidadania e na cidadania. Esse perfil é construído por meio da participação ativa na gestão de processos educativos, na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino. Ao longo de sua formação, a pesquisa e a reflexão sobre a prática educativa são continuamente incentivadas e integradas nas múltiplas disciplinas que preparam os professores para atuarem na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental e em outras áreas que demandem conhecimentos pedagógicos. Isso inclui o uso de tecnologias de ensino e aprendizagem, tanto na modalidade presencial quanto a distância. Objetivos do Curso:	
--	---	--

	O curso de Pedagogia da UCP visa formar profissionais aptos a: Atuar com ética e compromisso: Contribuir para a construção de uma sociedade justa, equânime e igualitária. Educar crianças de zero a cinco anos: Contribuir para o desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social das crianças. Fortalecer aprendizagens no Ensino Fundamental: Apoiar o desenvolvimento e a aprendizagem de crianças no Ensino Fundamental, bem como de adultos que não tiveram oportunidade de escolarização na idade apropriada. Trabalhar em diversos espaços educativos: Promover a aprendizagem em diferentes fases do desenvolvimento humano, em vários níveis e modalidades do processo educativo. Respeitar as necessidades dos educandos: Reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais e afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas. Ensinar diversas disciplinas: Ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes e Educação Física de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano. Dominar tecnologias educacionais: Relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação e demonstrar domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas, especialmente em ambientes virtuais de aprendizagem. Facilitar relações entre instituição, família e comunidade: Promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade. Abordar problemas socioculturais e educacionais: Identificar problemas com uma postura investigativa, integrativa e propositiva para contribuir na superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras. Respeitar a diversidade: Demonstrar consciência e respeito pelas diferenças ambientais-ecológicas, étnico-raciais, de gênero, faixas etárias, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientações sexuais e outras.	
--	--	--

	Trabalhar em equipe: Desenvolver trabalho colaborativo, estabelecendo diálogos entre a área educacional e outras áreas do conhecimento. Participar da gestão educacional: Contribuir para a elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico, incluindo a modalidade à distância. Planejar e avaliar projetos educacionais: Participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais em ambientes escolares e não-escolares. Realizar pesquisas educacionais: Desenvolver pesquisas sobre alunos e suas realidades socioculturais, processos de ensino e aprendizagem, propostas curriculares, organização do trabalho educativo, práticas pedagógicas e recursos tecnológicos. Utilizar instrumentos pedagógicos e científicos: Usar com propriedade instrumentos para a construção de conhecimentos pedagógicos e científicos. Aplicar diretrizes curriculares: Estudar e aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais, implantando, executando, avaliando e encaminhando os resultados de suas avaliações às instâncias competentes. Em suma, o curso de Pedagogia da UCP prepara profissionais completos, capazes de atender às demandas educacionais contemporâneas, contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade da educação e para o desenvolvimento da sociedade. 1.2.1 Análise relativa ao perfil profissional e aos objetivos estabelecidos para o curso A análise da Comissão Própria de Avaliação (CPA) indica que, ao comparar as informações fornecidas pela Coordenadora do curso de Pedagogia da UCP com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Licenciatura em Pedagogia no Brasil, e considerando os princípios e o perfil geral dos formados pela UCP, não parece ser necessária uma análise adicional. Isso se deve à observação de que os princípios institucionais da UCP estão integralmente preservados e seguidos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em questão. Os objetivos estabelecidos para o curso de Pedagogia, derivados dos perfis desejados dos egressos,	
--	---	--

	detalham as competências essenciais requeridas por esses profissionais. Tais objetivos orientam tanto as atividades docentes quanto discentes, abrangendo aspectos humanísticos, éticos, morais, acadêmicos e profissionais. Além disso, a análise correlacional entre o perfil profissional dos egressos do Curso de Pedagogia e o perfil do egresso da UCP, conforme definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em vigor, demonstra total conformidade com as diretrizes institucionais, tanto em termos técnicos e profissionais quanto no contexto humanístico e cristão da universidade. 1.3. Estrutura curricular e aos conteúdos curriculares O Curso de Pedagogia é composto por períodos equivalentes a um semestre e a sua grade curricular está distribuída em 8 (oito) semestres letivos totalizando 3.225 horas ou 3870 horas/aula atingindo, assim, as 3.200 horas exigidas por lei. O regime acadêmico é por créditos, sendo que, cada crédito acadêmico corresponde a 18 horas-aula ou 15 horas. Para os alunos que desejarem completar o currículo com Supervisão Escolar e Orientação Pedagógica e Administração Escolar a carga é de 3645 horas ou 4374 horas/aulas. A Universidade garante compatibilidade de horário, em cada turma, para as disciplinas por ela programadas para cada período. O aluno poderá também, matricular-se em disciplinas fora da periodização sugerida. O currículo deve ser cumprido dentro do prazo mínimo de quatro anos ou oito períodos letivos e máximo de 08 anos (dezesesseis períodos letivos), conforme Res. CONSUN 32/16, de 07 de dezembro de 2016 A estrutura curricular do curso segue as determinações legais além da compatibilidade da carga horária, contempla também as questões relativas aos seguintes elementos: Interdisciplinaridade, Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, Relação Teoria e Prática e Flexibilidade Curricular, conforme o PPI da Instituição. No planejamento acadêmico estão previstas a acessibilidade pedagógica e atitudinal, no caso de alunos com	
--	---	--

	deficiência. Ainda sobre os referenciais legais norteadores de cursos de graduação, há que se considerar também outros dispositivos que instituem as Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Política Nacional de Educação Ambiental e LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais. Para tanto, foram consideradas as bases legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos - Resolução MEC/CNE nº 01, de 30 de maio de 2012; Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais - Resolução MEC/CNE nº 01, de 17 de junho de 2004; e as Políticas de Educação Ambiental – Resolução MEC/CNE nº 02, de 15 de junho de 2012. Todas essas disciplinas são oferecidas na grade curricular obrigatória, o que possibilita um olhar amplo sobre as demandas sociais ao aluno e ao futuro egresso. A matriz curricular do Curso de Pedagogia da Universidade Católica de Petrópolis (UCP) é organizada de acordo com os seguintes princípios e observando a legislação vigente: a) Observância nas disposições das seguintes leis e resoluções: Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995 Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007 Lei nº 11.502, de 11 de julho de 2007 Lei nº 11.738, de 16 de julho de 2008 Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013 Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009 Resoluções CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002; nº 2, de 19 de fevereiro de 2002; nº 1, de 15 de maio de 2006; nº 1, de 11 de fevereiro de 2009; nº 3, de 15 de junho de 2012; e nº 2, de 20 de dezembro de 2019 Resoluções CNE/CEB nº 2, de 19 de abril de 1999; e nº 2, de 25 de fevereiro de 2009 Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica	
--	---	--

	Parecer CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, homologado por Despacho do Ministro de Estado da Educação, publicado no Diário Oficial da União de 20 de dezembro de 2019 Essas legislações regulamentam os cursos de licenciatura e asseguram que a formação dos profissionais do magistério atenda às normas exigidas pelo Ministério da Educação (MEC). b) Distribuição homogênea dos créditos durante os oito semestres, garantindo uma carga horária equilibrada e progressiva ao longo do curso. c) Inserção da prática pedagógica junto às matérias de cunho teórico, permitindo aos estudantes aplicar os conhecimentos adquiridos em contextos educacionais reais desde os primeiros períodos do curso. d) Flexibilização dos semestres, para que o aluno possa distribuir os créditos caso precise estender o curso. e) Acessibilidade pedagógica e atitudinal no caso de alunos com deficiência, garantindo que todos tenham as mesmas oportunidades de aprendizado. f) Inclusão de conteúdos relacionados às Políticas de Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais, e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, conforme os seguintes dispositivos legais: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução MEC/CNE nº 01, de 30 de maio de 2012) Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais (Resolução MEC/CNE nº 01, de 17 de junho de 2004) Políticas de Educação Ambiental (Resolução MEC/CNE nº 02, de 15 de junho de 2012) g) A disciplina de LIBRAS integra a matriz curricular, proporcionando aos alunos conhecimento sobre a Língua Brasileira de Sinais. h) A relação teoria-prática é essencial e desenvolvida por meio de estágios supervisionados e atividades de campo, envolvendo observação, participação e docência	
--	---	--

	compartilhada, realizadas em cada disciplina cursada. Essa relação é vivenciada em campos de estágio e ambientes presenciais, nos polos de apoio presencial e nas escolas-campo de estágio. i) O curso oferece uma formação que contempla a interdisciplinaridade e a articulação da teoria com a prática, princípios metodológicos assumidos pela UCP e por cada um de seus cursos. As práticas pedagógicas são integradas ao currículo, permitindo ao aluno vivenciar a teoria, a didática, a gestão, as dinâmicas e a avaliação no campo de trabalho docente. j) A iniciação à docência é incentivada por meio de experiências de monitoria, regulamentadas pela Resolução 7/92 do Conselho Universitário da UCP, que visa atender às necessidades de formação acadêmica do aluno de graduação e pós-graduação, estimulando a iniciação à docência. k) A matriz curricular é organizada em oito semestres, totalizando 3.225 horas, atingindo as 3.200 horas exigidas pelo novo dispositivo legal. As horas relativas aos componentes curriculares estão divididas da seguinte maneira: Grupo I – 800 horas – Base Comum Grupo II – 1.600 horas – Conteúdo específico Grupo III – 800 horas – Prática Pedagógica l) Aos alunos que desejarem atuar em Administração, Planejamento, Inspeção, Supervisão e Orientação Educacional para a Educação Básica, nos termos do artigo 64 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ou com centralidade em ambientes de aprendizagens e de coordenação e assessoramento pedagógico, será acrescido mais um período letivo, com carga horária de 400 horas. Essa estrutura curricular busca proporcionar aos alunos uma formação ampla e integrada, alinhada com as demandas educacionais e sociais contemporâneas, preparando-os para atuar com competência e	
--	---	--

	compromisso na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, além de outros contextos educativos. 1.3.1 Adequação da bibliografia A biblioteca é composta por livros físicos e virtuais. E, no que pese a quantidade de títulos das disciplinas específicas da área de Pedagogia, atende de maneira bem satisfatória ao curso. 1.3.2 A metodologia do curso A análise desta Comissão Própria de Avaliação (CPA) sobre a metodologia do Curso de Pedagogia revela uma abordagem diversificada e dinâmica, que visa proporcionar aos alunos múltiplas possibilidades de atuação docente. Essa diversidade metodológica é refletida nos programas das disciplinas, que buscam não apenas ensinar os conteúdos específicos, mas também capacitar os alunos a aplicar e adaptar métodos, dinâmicas e recursos em diferentes contextos educacionais. Os procedimentos didático-metodológicos oferecidos ao longo do curso são amplos e incluem aulas expositivas, dialogadas e participativas, além de fóruns, seminários e oficinas. Esses métodos são cuidadosamente selecionados e implementados conforme o conteúdo de cada disciplina, os objetivos educacionais, os aspectos avaliativos, a carga horária e a perspectiva de continuidade. Além disso, o <i>feedback</i> das turmas é considerado para ajustar e melhorar constantemente as práticas pedagógicas. A CPA observa que essa abordagem metodológica contribui significativamente para a formação dos futuros pedagogos, permitindo que se apropriem de técnicas variadas e eficazes, que podem ser transportadas e aplicadas em diferentes níveis de escolaridade. Dessa forma, o curso não apenas atende às necessidades imediatas dos componentes curriculares, mas também prepara os alunos para uma prática docente flexível e adaptável, alinhada com as demandas e desafios contemporâneos da educação.	
--	---	--

	Assim cremos que a metodologia do curso de Pedagogia, conforme descrita no seu Projeto Pedagógico, demonstra um compromisso com a formação integral dos alunos, capacitando-os para serem educadores competentes, reflexivos e inovadores. A CPA conclui que essas práticas estão em conformidade com os princípios institucionais da UCP e contribuem para a manutenção da qualidade e relevância do curso. 1.3.3 Análise relativa à estrutura curricular, aos conteúdos curriculares e à metodologia Em relação à estrutura curricular, é ressaltado que o curso está organizado de acordo com as diretrizes legais, garantindo a compatibilidade da carga horária e contemplando aspectos fundamentais como interdisciplinaridade, indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, relação teoria e prática, além de oferecer flexibilidade curricular. Além disso, a estrutura curricular do curso é meticulosamente planejada e implementada, considerando a acessibilidade metodológica, a interdisciplinaridade e a articulação da teoria com a prática. Estes princípios metodológicos são assumidos pela UCP e, consequentemente, por cada um de seus cursos. A matriz curricular está organizada conforme as bases legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais e Política Nacional de Educação Ambiental, incluindo a disciplina de LIBRAS. Tais diretrizes são incorporadas não apenas nos programas das disciplinas, mas também em atividades de extensão, proporcionando uma formação ampla e contextualizada aos alunos. A observância das leis e resoluções, como a Lei nº 9.394/1996 e suas atualizações, e a Resolução nº 2 de 20 de dezembro de 2019, que regulamentam a formação de profissionais do magistério, demonstra a conformidade com as exigências do Ministério da Educação. Essa organização	
--	---	--

	reflete um compromisso com a qualidade e a pertinência das condições de ensino, distribuindo de maneira homogênea os créditos ao longo dos oito semestres e permitindo a flexibilização dos semestres para acomodar as necessidades dos alunos. A formação docente pressupõe, sobretudo, uma relação teórico-prática, pois os conhecimentos adquiridos no Curso de Pedagogia relacionam-se com os fazeres docentes tanto nos momentos oportunizados pelos estágios curriculares, quanto nas atividades de campo, permeadas por observação, participação e docência compartilhada, realizadas em cada disciplina cursada. A relação teoria-prática pressupõe a compreensão de que todo fazer implica uma reflexão e esta implica um fazer. Nesta perspectiva, todas as disciplinas do currículo têm a sua dimensão prática. Especialmente as de caráter metodológico, contêm um enfoque de aplicação prática dos conteúdos, permitindo ao aluno experimentar a teoria, a didática, a gestão, as dinâmicas e a avaliação presentes no campo de trabalho docente, configurando o que é descrito na matriz curricular do Curso de Pedagogia como “práticas pedagógicas”. O objetivo da prática é permitir o pensar e o repensar, o fazer e o refazer da atividade docente fundamentada na reflexão da atuação do profissional, tendo como referência a investigação pedagógica e a avaliação do desempenho do aluno. A prática docente será desenvolvida mediante processo de observação, reflexão, ação e transformação, contextualizado por meio de situações reais e simuladas, envolvendo a utilização das novas tecnologias da informação e comunicação. Na matriz curricular, a relação teoria e prática encontra-se bastante visível à medida que, para cada bloco de conteúdos específicos, é previsto um componente curricular de estágio supervisionado em que os conteúdos são impressos ao cotidiano da escola. Os estágios supervisionados abrangem os campos de atuação previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (Parecer CNE/CP n.º 5, de 13 de dezembro de 2005, Parecer CNE/CP n.º 3, de 21 de fevereiro de 2006, Resolução CNE/CP n.º 1, de 15 de maio de	
--	---	--

	2006, e a Resolução CNE/CP n.º 2, 1º de julho de 2015), Resolução nº 2 de 20 de dezembro de 2019, destacando-se a docência na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, a gestão de sistemas e unidades escolares e a aplicação de conhecimentos pedagógicos a contextos não-escolares. Ainda é facultado aos alunos a iniciação à docência em experiências de monitoria, nas quais está presente a orientação constante dos professores. A monitoria no Curso de Pedagogia está regulamentada pela Resolução 7/92 do Conselho Universitário da UCP e tem por objetivos atender às necessidades de formação acadêmica do aluno de graduação e pós-graduação, estimulando a iniciação à docência. Nesta perspectiva, acreditamos que a relação teórico-prática é plenamente contemplada, proporcionando aos alunos atividades gradativas de inserção nos ofícios inerentes à profissão docente, interpretados e ressignificados na elaboração de um relatório de vivências obtidas nas redes escolares, pública e privada, bem como em movimentos sociais e espaços patrimoniais abordados como contextos não-escolares. Vale ressaltar que a Profa. Cíntia Marques Correa, vem conduzindo o seu trabalho com extrema competência e dedicação à frente da coordenação do Curso de Pedagogia desde janeiro de 2019 e como Vice-Diretora do Centro de Teologia e Humanidade desde fevereiro de 2022. Além disso, ela possui Doutorado e Mestrado em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis, Pós-Graduação em Psicopedagogia (UFF), Supervisão e Orientação Escolar (UCP), Administração Escolar (UCAM), Tecnologia Educacional (Plínio Leite) e Graduação em Pedagogia (UCP). Integrante do corpo docente do PPGE da Universidade Católica de Petrópolis. Atuou como professora do curso de Pedagogia da Universidade Estácio de Sá. Participou do Projeto Produtividade Docente, tendo pesquisa premiada no ano de 2014. Atuou nas funções de gestão e orientação escolar na Educação Básica e no Departamento de Educação da Secretaria de Educação de Petrópolis. Desenvolve pesquisa na área da formação de professores e do currículo por meio do GEPCEP - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Currículo nas	
--	--	--

	Escolas Públicas. Tem experiência na área de Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: educação, trabalho e formação docente, currículo e formação docente, Linha em que desenvolve pesquisas no Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Católica de Petrópolis: Linha 01: Instituições Educacionais, Políticas Públicas, Práticas Educativas. 1.4 A avaliação do processo ensino-aprendizagem A avaliação do processo ensino-aprendizagem está de acordo com o PPI da UCP e é esclarecida no PPC do curso, como abaixo: A Resolução 17/18 do Conselho Universitário, aprovada em 12 de dezembro de 2018, dispõe sobre o Sistema de Aprovação na Universidade. O sistema de avaliação da aprendizagem nas disciplinas do curso estabelece que a média para aprovação é 6 (seis) pontos e permite ao professor optar por um dos seguintes processos: Art. 3º– O Sistema de Avaliação da Universidade Católica de Petrópolis para cursos presenciais de graduação, compreende as seguintes modalidades: I. Aplicação de duas provas: uma prova parcial (PP) e uma prova final (PF); II. Avaliação Continuada; III. Aplicação de três provas: P1, P2 e P3. Art. 7º – O Sistema de Avaliação da Universidade Católica de Petrópolis para cursos de graduação na modalidade à distância, se dará da seguinte forma: I. Parágrafo Primeiro – Será obrigatória a aplicação de uma prova presencial, com valor superior a 50% da nota final, o restante dos pontos será atribuído por avaliações realizadas na plataforma da disciplina.	
--	--	--

	II. Parágrafo Segundo – A segunda chamada será assegurada ao(à) discente somente no caso dele(a) faltar à prova presencial. III. Parágrafo Terceiro – O valor máximo da nota atribuída à segunda chamada equivalerá ao valor máximo da nota atribuída à prova presencial. A Secretaria de Registros Acadêmicos informa o período recomendado para a realização da PP e da PF, assim como estabelece a data limite para lançamento da nota (inclusive de AC). A proposta avaliativa da UCP e, portanto, do curso de Pedagogia, “requer um aluno capaz de pensar, de transitar nas ideias, de interpretar a informação disponível, de construir alternativas, de dominar processos que levem a novas investigações, de desenvolver o espírito crítico. Os instrumentos mais utilizados pelos docentes do curso de Letras para a coleta de informações sobre o desempenho dos estudantes são projetos, trabalhos, estudos de caso e seminários, em grupo ou individualmente. Porém, outros instrumentos também são utilizados: provas orais e escritas, relatórios em geral, resenhas, resumos e fichamentos, entre outros. A Coordenadora do curso, quando solicitada a esclarecer o processo de avaliação utilizado, informou à CPA que são cumpridos o Regimento da UCP e as normas institucionalmente estabelecidas e aprovadas pelo CONSUN. 1.5 Atividades Complementares e Trabalho de conclusão de curso TCC 1.5.1 Estágio Supervisionado Os estágios realizados pelos alunos do Curso de Pedagogia da Universidade Católica de Petrópolis (UCP) estão em conformidade com as exigências das seguintes legislações e resoluções: Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007, Lei nº 11.502, de 11 de julho	
--	--	--

	de 2007, Lei nº 11.738, de 16 de julho de 2008, Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013, Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 (Lei do Estágio), observados os preceitos dos artigos 61 a 67 e do artigo 87 da Lei nº 9.394, de 1996, que dispõem sobre a formação de profissionais do magistério, e considerando o Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009, as Resoluções CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002, CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002, CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, CNE/CP nº 1, de 11 de fevereiro de 2009, CNE/CP nº 3, de 15 de junho de 2012, CNE/CEB nº 2, de 19 de abril de 1999, CNE/CEB nº 2, de 25 de fevereiro de 2009, a Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, e a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, bem como o Parecer CNE/CP nº 2, de 9 de junho de 2015, homologado por Despacho do Ministro de Estado da Educação publicado no Diário Oficial da União de 25 de junho de 2015, que regulamentam os cursos de licenciatura, procurando adequar os setores e a qualidade das condições de ensino às normas exigidas pelo Ministério da Educação. Estabelece-se, portanto, a carga horária mínima de 400 horas de estágio, proporcionando aos futuros professores uma imersão no ambiente escolar. Esses estágios são realizados no Colégio de Aplicação da Universidade Católica de Petrópolis e em outras instituições de ensino parceiras da universidade, predominantemente escolas públicas, municipais ou estaduais. O funcionamento prático desses estágios, bem como a supervisão e avaliação das atividades desenvolvidas, é detalhadamente descrito no Manual de Estágio do Curso de Pedagogia. 1.5.2 Trabalho de Conclusão de Curso: Monografia em Pedagogia Entre as atividades de pesquisa promovidas pelo Curso de Pedagogia da UCP, destacam-se grupos liderados por professores doutores da instituição. A Brinquedoteca, um	
--	--	--

	laboratório específico do curso, proporciona aos estudantes em formação um ambiente propício para o fomento de estudos e pesquisas. No que diz respeito à monografia de conclusão de curso (Trabalho de Conclusão de Curso - TCC), existe um regulamento próprio anexo ao Projeto Pedagógico do curso que orienta a elaboração desse tipo de pesquisa, visando garantir a qualidade na orientação dos trabalhos dos alunos. Conforme estabelecido por esse regulamento, em conjunto com a matriz curricular proposta e em conformidade com a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB), os alunos do curso de Pedagogia da UCP devem dedicar-se à elaboração da monografia, especialmente nos dois últimos semestres do curso ou após terem cursado 1.500 horas do currículo pleno, o que equivale a cem créditos. Cada aluno estará matriculado em um crédito referente ao trabalho de conclusão. 1.6 Apoio ao discente O curso de Pedagogia, apresenta programas de apoio ao discente como: apoio extraclasse, com orientação aos alunos, pelos próprios docentes; apoio psicopedagógico, oferecido pela Instituição aos alunos que necessitam desse tipo de serviço; atividades de nivelamento, com disciplinas de extensão e monitoria. Segundo o Coordenador, os benefícios de tais programas têm o objetivo de acolher e propiciar a acessibilidade metodológica promovendo o crescimento na capacidade de pesquisa, a solução de dificuldades de aprendizado e o nivelamento de conhecimentos. Como complemento à metodologia aplicada, a UCP disponibiliza um programa de apoio discente, com o objetivo de recuperar os alunos que chegam à Universidade trazendo defasagens das mais diversas. Assim temos o PAPE que disponibiliza aos alunos apoio para: • <i>esclarecimento de dúvidas dos conteúdos ministrados em aulas;</i> • <i>orientação quanto à metodologia para melhor rendimento dos estudos;</i>	
--	---	--

	• <i>incentivo à participação nos projetos de iniciação científica;</i> • <i>composição de grupos de estudo;</i> • <i>estudo dirigido com acompanhamento durante o período letivo;</i> • <i>utilização da internet como ferramenta para realização dos trabalhos escolares;</i> • <i>orientação quanto à escolha de disciplinas na composição das matrículas;</i> 1.6.1 Núcleo de Acessibilidade Pedagógica O Núcleo de Acessibilidade e Apoio Pedagógico da UCP, criado pela Resolução CONSUN 01/2016, visa proporcionar e viabilizar uma educação superior inclusiva aos estudantes com objetivo de exercer e garantir o direito da pessoa com deficiência, como menciona o art. 3 do decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. 1.6.2 Núcleo de Intercâmbio O NIICC foi criado pela resolução CONSUN 07/2010 para incentivo ao intercâmbio internacional entre alunos e professores da UCP e de Instituições Estrangeiras de Ensino Superior conveniadas. Assim o NIICC é o elemento de ligação entre os interessados, formalizando acordos e colaborando nos demais procedimentos necessários para que a experiência acadêmica possa acontecer de fato. 1.6.3 Bolsas de Estudo A Universidade Católica de Petrópolis incentiva a pesquisa, as atividades artísticas e culturais, o intercâmbio e a inclusão social, por meio da concessão de bolsas de estudos integrais e parciais relativas a programas próprios ou os de incentivo do Governo Federal. A UCP realiza a cada ano um processo seletivo para concessão de bolsas de estudo. Neste processo, os alunos têm avaliadas suas condições socioeconômicas, podendo ser	
--	--	--

	beneficiados com bolsas integrais aqueles que, comprovadamente, atenderem aos critérios estabelecidos no edital. <u>Programa Universidade para Todos do Governo Federal - Prouni</u> A Universidade Católica de Petrópolis aderiu ao Programa Universidade para Todos (PROUNI) no primeiro 1º semestre de 2006. A instituição beneficia, em média, 130 alunos por ano com bolsa de 100%, em diferentes cursos. Os alunos deste programa são regidos pelas mesmas normas e regulamentos internos da instituição. <u>Programa de Financiamento Estudantil</u> Os alunos dos cursos de graduação da UCP podem contar com a ajuda do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), caso desejem parcelar o valor das mensalidades vigentes. O Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) é um programa do Ministério da Educação (MEC) destinado à concessão de financiamento a estudantes regularmente matriculados em cursos superiores presenciais não gratuitos e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC. 1.6.4 Atendimento Psicopedagógico A Universidade, por meio da Clínica Escola de Psicologia, conta com professores orientadores, com formação em psicopedagogia, aptos a prestarem orientação quando professor ou coordenador perceberem dificuldades no processo de aprendizagem do aluno. 1.7 Gestão do Curso e os processos de Avaliação Interna e Externa e análise Desde a instituição da CPA, no ano de 2004, discentes e docentes de todos os cursos de todas as Unidades Acadêmicas da Universidade, da graduação e pós-graduação <i>stricto sensu</i>, bem como gestores e funcionários vêm participando do processo avaliativo da Universidade, exercendo seu direito de avaliá-la, seja respondendo a instrumentos e entrevistas, seja participando de Fóruns	
--	---	--

	Acadêmicos realizados pelas SPAs, com o objetivo de divulgar os resultados e discuti-los. Os eventos avaliativos proporcionaram uma grande quantidade de informações, extremamente valiosas para orientar as tomadas de decisões, visando ao aprimoramento da qualidade dos processos institucionais, especialmente porque o projeto prevê o levantamento de informações, com os consequentes relatórios avaliativos, em cinco categorias – curso, corpo docente, corpo discente, condições de infraestrutura e gestão, com base em categorias e indicadores que permitem a análise extensa e aprofundada da realidade institucional. Não são esporádicos. São cíclicos. Assim como cíclicos são os eventos acadêmicos. Os levantamentos nos Centros Acadêmicos são realizados pelas Subcomissões Próprias de Avaliação – SPAs, que devem, também, apresentar/discutir os resultados com os professores, alunos e funcionários dos respectivos Centros e apresentar relatórios avaliativos. O levantamento de informações também é realizado pela Ouvidoria da UCP, tendo em vista que a sua criação foi aprovada pelo CONSUN como integrante do sistema de avaliação da Instituição. A responsabilidade pela consolidação dos dados e emissão de relatórios é da CPA da UCP A divulgação dos resultados aos professores serve como um estímulo de como melhorar uma possível falha no relacionamento com uma turma. De toda forma, todos esses tipos de avaliação funcionam como um "termômetro" de como estamos exercendo nossa função nesta Universidade. Uma outra avaliação possível, ainda que não-oficial, é a observação de como se inserem os egressos do Curso de Pedagogia da UCP no mercado de trabalho. Conforme dito anteriormente, o professor de Pedagogia, formado por nossa Instituição, tem grande crédito na cidade de Petrópolis e também em outras localidades, e podemos encontrar muitos deles exercendo o magistério nas escolas das redes pública e privada.	
--	--	--

	1.7.1 Formas de Participação da Comunidade Universitária na Avaliação A participação das comunidades acadêmica, técnica e administrativa dá-se de modo bastante diferenciado, em função do objeto específico a ser avaliado. Comunidade acadêmica/professor: responde a questionários; analisa, individual e coletivamente, o desenvolvimento do currículo; participa de fóruns acadêmicos e/ou reuniões em seus Centros Acadêmicos; colabora na aplicação de questionários aos alunos; participa (representação) de reuniões conjuntas CPA-SPAs; integra (representantes) as SPAs de seus Centros. Comunidade acadêmica/aluno: integra (representantes) as SPAs de seus Centros Acadêmicos; colabora na aplicação de instrumentos avaliativos às turmas; participa (representação) de fóruns acadêmicos e/ou reuniões em seus Centros; colabora na divulgação de ações avaliativas que envolvam toda a instituição, como os diagnósticos gerais e de setores específicos, como a biblioteca, e a avaliação de disciplinas; e responde a questionários avaliativos. Comunidade técnicoadministrativa: fornece dados; responde a questionários avaliativos; colabora com a reprodução de material. A Gerência de Informática, porém, dá grande parcela de colaboração: formata instrumentos e os insere nos ambientes virtual aluno e virtual professor; dá o tratamento inicial dos dados; fornece dados extraídos de seus arquivos e configura alguns resultados em bancos de dados para acesso da comunidade acadêmica. A CPA acompanha o desenvolvimento das atividades acadêmicas de forma direta, por meio de instrumentos próprios, como questionários, levantamentos, matrizes analíticas etc. As questões, tanto gerais, quanto específicas, são, também, rediscutidas em reuniões com as SPAs. 1.7.2 Formas de Utilização dos resultados da Avaliações A CPA analisa os relatórios parciais produzidos nos períodos de avaliação e faz recomendações e sugestões	
--	---	--

	visando à correção dos problemas e, principalmente, objetivando o aperfeiçoamento da qualidade do processo acadêmico e administrativo. Os relatórios são entregues à CADI de modo que as ações cabíveis sejam operacionalizadas. A CPA, de acordo com o estabelecido em seu Projeto, cumpre as diretrizes político-filosóficas definidas pela CADI, a abordagem metodológica fundada no paradigma da avaliação emancipatória, os princípios da “articulação”, da “integração” e da “coparticipação” e, segundo o previsto na regulamentação legal, acompanha o atendimento, por parte da Instituição, das recomendações apontadas em seus relatórios emanadas da CADI. 1.7.3 Ações Decorrentes das Avaliações Externas A avaliação configura-se como um mecanismo fundamental para se conhecer, compreender, aprimorar e orientar ações de indivíduos, grupos e instituições. Talvez por isso, possamos perceber que cada vez mais os processos avaliativos ganham destaque. Porém, compreendemos que o processo avaliativo não deva ter um fim em si mesmo, mas sim, configurar-se como um diagnóstico da realidade para possíveis reorganizações para futuras ações. Assim, a Universidade Católica de Petrópolis adota a política institucional de utilizar os resultados das avaliações internas e externas para o aperfeiçoamento de suas ações, tanto acadêmicas quanto administrativas, voltadas para o desenvolvimento institucional. Para tanto, a UCP, no caso dos resultados dos cursos, prevê ações como: análise dos relatórios de avaliação; análise comparativa das provas realizadas pelos alunos com a organização curricular proposta pela IES; apoio prestado pelas coordenações aos professores em seus planejamentos didáticos; discussão do projeto político-pedagógico dos cursos; processos avaliativos; estratégias de formação continuada dos professores em suas respectivas áreas de atuação; revisão das necessidades bibliográficas e de materiais quando pertinente; efetiva participação do corpo discente no processo de autoavaliação. Vale ressaltar que o curso de Pedagogia ainda não passou por	
--	--	--

	nenhuma avaliação externa, porém, vem constantemente tendo o seu desempenho avaliado e acompanhada para a manutenção de seu êxito. 1.7.4 Formas de Participação da Comunidade Universitária na Avaliação A participação das comunidades acadêmica, técnica e administrativa dá-se de modo bastante diferenciado, em função do objeto específico a ser avaliado. Comunidade acadêmica/professor: responde a questionários; analisa, individual e coletivamente, o desenvolvimento do currículo; participa de fóruns acadêmicos e/ou reuniões em seus Centros Acadêmicos; colabora na aplicação de questionários aos alunos; participa (representação) de reuniões conjuntas CPA-SPAs; integra (representantes) as SPAs de seus Centros. Comunidade acadêmica/aluno: integra (representantes) as SPAs de seus Centros Acadêmicos; colabora na aplicação de instrumentos avaliativos às turmas; participa (representação) de fóruns acadêmicos e/ou reuniões em seus Centros; colabora na divulgação de ações avaliativas que envolvam toda a instituição, como os diagnósticos gerais e de setores específicos, como a biblioteca, e a avaliação de disciplinas; e responde a questionários avaliativos. Comunidade técnico-administrativa: fornece dados; responde a questionários avaliativos; colabora com a reprodução de material. A Gerência de Informática, porém, dá grande parcela de colaboração: formata instrumentos e os insere no sistema; dá o tratamento inicial dos dados; fornece dados extraídos de seus arquivos e configura alguns resultados em bancos de dados para acesso da comunidade acadêmica. A CPA acompanha o desenvolvimento das atividades acadêmicas de forma indireta, por meio de instrumentos próprios, como questionários, levantamentos, matrizes analíticas etc. As questões, tanto gerais, quanto específicas, são, também, rediscutidas em reuniões com as SPAs. 1.7.5 Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações	
--	---	--

	A CPA realiza uma análise dos relatórios parciais produzidos durante os períodos de avaliação e oferece recomendações e sugestões com o intuito de corrigir eventuais problemas. O principal objetivo é aprimorar a qualidade dos processos acadêmicos e administrativos. Posteriormente, esses relatórios são encaminhados à Comissão de Avaliação e Desenvolvimento Institucional (CADI) para a implementação das ações necessárias. Conforme estabelecido em seu Projeto, a CPA segue as diretrizes político-filosóficas definidas pela CADI e adota uma abordagem metodológica baseada no paradigma da avaliação emancipatória. Além disso, pauta-se pelos princípios da "articulação", "integração" e "coparticipação". Conforme previsto na regulamentação legal, a CPA também monitora o cumprimento, pela Instituição, das recomendações apresentadas em seus relatórios emitidos pela CADI. 1.7.6 Ações Decorrentes das Avaliações Externas A avaliação desempenha um papel fundamental na compreensão, aprimoramento e orientação das ações de indivíduos, grupos e instituições. É por essa razão que os processos de avaliação ganham cada vez mais destaque e importância. No entanto, é importante salientar que a avaliação não deve ser um fim em si mesma, mas sim um diagnóstico da realidade que orienta reorganizações para aprimorar ações futuras. Nesse contexto, a Universidade Católica de Petrópolis (UCP) adota uma política institucional que utiliza os resultados das avaliações internas e externas para melhorar suas ações, tanto no âmbito acadêmico quanto administrativo, com foco no desenvolvimento institucional. Para alcançar esse objetivo, a UCP implementa diversas medidas em relação aos resultados dos cursos, tais como: • Análise dos relatórios de avaliação. • Comparação das provas realizadas pelos alunos com a organização curricular proposta pela instituição. • Apoio prestado pelas coordenações aos professores em seus planejamentos didáticos. • Discussão do projeto político-pedagógico dos	
--	--	--

	cursos. • Implementação de processos avaliativos. • Estratégias de formação continuada dos professores em suas respectivas áreas de atuação. • Revisão das necessidades bibliográficas e de materiais, quando necessário. • Promoção da efetiva participação do corpo discente no processo de autoavaliação. Dessa forma, a UCP utiliza a avaliação como uma ferramenta valiosa para direcionar seus esforços na busca contínua de aprimoramento e excelência acadêmica e administrativa. 1.8 Tecnologias de Informação e Comunicação utilizadas (TICs) e Ambiente Virtual de Aprendizagem As Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) existem principalmente no NEAD, coordenado por seu responsável, integrando as TICs aos Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Têm como proposta a formação de professores e o desenvolvimento de metodologias interativas em ambientes de aprendizagem. 1.9 Análise dos itens– procedimentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem / atividades complementares e TCCs / apoio ao discente / ações decorrentes do processo de avaliação de curso / TICs e AVA Em relação a alguns aspectos, não há o que analisar, a não ser registrar que os seguintes procedimentos seguem as normas institucionais: avaliação do processo ensino-aprendizagem, atividades complementares e TCCs. Em relação ao apoio ao discente, nossa avaliação é que a Coordenação do curso, com as medidas que adota, atende muito bem às dificuldades mais comuns que os discentes de graduação apresentam, não havendo, portanto, razões para considerarmos que os alunos de Pedagogia não são apoiados em suas necessidades acadêmicas, incluindo-se,	
--	--	--

	aqui, as de ordem psicopedagógica. O curso de Pedagogia faz uso de tecnologias que atendem ao seu projeto pedagógico. 1.10 Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso Não houve ações decorrentes dos processos de avaliação do curso, uma vez que esta é a primeira avaliação pela qual passa o mesmo. No entanto, o Curso está inserido nas avaliações institucionais realizadas pela CPA e costuma ser bem avaliado pelos alunos. Seu ENADE é nota 4. 1.11 Integração com as Redes Públicas de Ensino Conforme PPC do Curso os estágios de Ensino Fundamental e Médio são realizados em escolas da rede pública e privada de Ensino Fundamental, igualmente conveniadas. A integração com as redes públicas de ensino ocorre por meio dos campos de pesquisa e prática pedagógica, que acontece por meio de convênios firmados com o Estado e as prefeituras. O acompanhamento é feito por um supervisor na turma e o acompanhamento na Universidade pelo responsável pelo estágio que orienta as etapas de sondagem, docência compartilhada e elaboração de relatórios. 2. CORPO DOCENTE 2.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE O NDE do curso de Pedagogia é composto por cinco docentes – 02 Mestres e 03 Doutores – e já tem sua atuação consolidada, segundo as informações do Coordenador. Os componentes do NDE do Curso de Pedagogia, hoje são: - Prof. Me. Leandro Antônio Rodrigues - Prof. Me. Bruno Tamancoldi Muniz - Prof.ª. Dra. Débora Breder Barreto - Prof.ª. Dra. Denise Mercedes Nuñez Nascimento Lopes Salles	
--	--	--

	- Prof. Dr. Marcelo Siqueira Maia Vinagre Mocarzel 2.2 Coordenador do curso A Coordenadora do Curso Profa. Dra. Cintia Chung Marques Correa, possui Doutorado e Mestrado em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis, Pós-Graduação em Psicopedagogia (UFF), Supervisão e Orientação Escolar (UCP), Administração Escolar (UCAM), Tecnologia Educacional (Plínio Leite) e Graduação em Pedagogia (UCP). Integrante do corpo docente do PPGE da Universidade Católica de Petrópolis. Vice-diretora do Centro de Teologia e Humanidades desde 2022 da UCP. Coordenadora do curso de Pedagogia da Universidade Católica de Petrópolis desde 2019. Atuou como professora do curso de Pedagogia da Universidade Estácio de Sá. Participou do Projeto Produtividade Docente, tendo pesquisa premiada no ano de 2014. Atuou nas funções de gestão e orientação escolar na Educação Básica e no Departamento de Educação da Secretaria de Educação de Petrópolis. Desenvolve pesquisa na área da formação de professores e do currículo por meio do GEPCPEP - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Currículo nas Escolas Públicas. Tem experiência na área de Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: educação, trabalho e formação docente, currículo e formação docente, Linha em que desenvolve pesquisas no Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Católica de Petrópolis: Linha 01: Instituições Educacionais, Políticas Públicas, Práticas Educativas. 2.3. Corpo docente do curso O corpo docente do curso é composto por 19 (dezenove) professores, sendo 100% de profissionais com graduação em nível de <i>stricto sensu</i>, dos quais 44% são mestres; 56% são doutores. (Cf. Quadros 1, abaixo). Distribuídos por regime de trabalho, a distribuição do corpo docente de Pedagogia é a seguinte: tempo integral (TI) – 32%, tempo parcial (TP) – 12% e horista (H) – 56% (Conf. Quadro 2).	
--	---	--

	NOME	TITULAÇÃO	RT
	Adenilson Silva Ferreira	Mestre	Integral
	Ana Kizzy Favhetti	Mestre	Horista
	Bruno Tamancoldi Muniz	Mestre	Integral
	Cintia Chung Marques Corrêa	Doutora	Integral
	Daniel Leite Cabrera pereira da Rosa	Doutor	Horista
	Débora Breder Barreto	Doutora	Integral
	Denise Mercedes N N Lopez Salles	Doutora	Integral
	Fabiana Eckhardt	Doutora	Integral
	Janine C. C. de Souza Dutra	Mestre	Integral
	Janine Meirelles dos Santos	Mestre	Horista
	Julio Cesar Figueiredo Offredi	Mestre	Horista
	Leandro Antônio Rodrigues	Mestre	Integral
	Luiz Fernando Abend	Mestre	Horista
	Marcelo Siqueira Maia Vinagre Mocarzel	Doutor	Parcial
	Nathalia Quintella Suarez Mouteira	Mestre	Horista
	Nina Barbieri Pacheco	Doutora	Horista
	Rosilene Ribeiro	Mestre	Integral
	Sandra Cristina Motta Bortolotti	Doutora	Integral
	Silvia Branco Vidal Bustamante	Mestre	Horista
Quadro 1 Distribuição do corpo docente do curso de Bacharelado em Pedagogia, segundo a titulação acadêmica – 2024/1			

	TITULAÇÃO ACADÊMICA			
	Doutores	8	42	
	Mestres	11	58	
	Totais	19	100	
	Quadro 2 Distribuição do corpo docente do curso de Pedagogia segundo regime de trabalho – 2024/1			
	REGIME DE TRABALHO			
	Integral	10	53	
	Parcial	01	5	
	Horista	08	42	
	Totais	19	100	
	O Quadro de docentes da Universidade é formado por profissionais com larga experiência na docência no ensino superior, com experiência também nas profissões correlatas aos cursos/disciplinas que lecionam. 2.4 O Colegiado de curso De acordo com os instrumentos legais da Universidade, os colegiados são de cada CA e têm a denominação de Conselho Acadêmico (CONAC). Assim, o Centro de Teologia e Humanidades tem seu CONAC regulamentado, institucionalizado conforme artigo 22 do Regimento Geral da UCP, tendo como membros o Diretor do CTH (Presidente) o Vice-Diretor; coordenadores de cursos e membros docentes eleitos pela congregação do CTH e representação discente, funcionando com periodicidade regulamentar (conforme Regimento da UCP), em reuniões ordinárias, e excepcionalmente, em reuniões extraordinárias, sempre que se faz necessário, e prazo de mandato de 2 anos.			
3. Relatório Acompanhamento Infraestrutura - Campi – UCP - 2024	A avaliação da infraestrutura da UCP no ano de 2023 foi realizada e as recomendações da CPA-UCP resultantes de			Conclusão:

	avaliações anteriores, realizadas. A CPA trabalhou com observações <i>in loco</i>, levantamentos objetivos, concretos e documentais. O empenho da Reitoria na realização de trabalhos de melhoria das condições infra estruturais de todos os <i>campi</i> da Universidade: (1) o Conjunto Dom José Fernandes Veloso – <i>campus</i> Dom Veloso, (2) o Conjunto Dom Manoel Pedro da Cunha Cintra – <i>campus</i> Dom Cintra, (3) a Clínica Escola de Fisioterapia e Psicologia e (4) o Centro Poliesportivo, não temos muito o que acrescentar, é um trabalho contínuo que vem apresentando resultados positivos. Não faremos uma apresentação geral, mas como sempre, um detalhamento da situação de cada <i>campus</i>. Cabe levar em consideração que os prédios são patrimônios tombados pelo IPHAN e as construções são antigas e de grande porte. Assim, temos: 1 – Campus Dom Veloso A observação realizada no campus Dom Veloso, com o objetivo específico de levantar as condições atuais de toda a infraestrutura do complexo de prédios e equipamentos diversos, foi realizada no dia 10 de janeiro de 2024, pela Presidente desta CPA Tatiana Benaion Coelho e conduzida pelo Vice-Reitor da Universidade – Prof. Marcelo Vizani Calazans, que percorreu todos os espaços do campus, informando sobre as diversas providências adotadas pela Reitoria. Tomando por base ainda o estabelecido na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, acima citada, passamos a enumerar os espaços e condições infraestruturais do Campus Dom Veloso: Instalações administrativas - no prédio principal do Campus DV funcionam os gabinetes do Centro de Teologia e Humanidades (CTH), o Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e o (CCJ) Centro de Ciências Jurídicas e o Núcleo de Práticas Jurídicas, a escola de Música e o Colégio de Aplicação da UCP. Salas de aula - o prédio principal é o espaço das salas de aula, principalmente da graduação, da escola de	A Universidade vem caminhando dentro de suas possibilidades, mas há uma necessidade clara de fortalecer sua infraestrutura para acompanhar as demandas acadêmicas e institucionais de forma mais eficiente. A modernização dos laboratórios das áreas profissionalizantes e a melhoria da estrutura administrativa são ações fundamentais para garantir a qualidade do ensino e o bom funcionamento da instituição. A adoção de uma estratégia mais direcionada para a captação de recursos e investimentos poderá contribuir para superar essas limitações e traçar um caminho mais sólido para o futuro. Com planejamento e ações concretas, será possível equilibrar as prioridades e oferecer uma estrutura cada vez mais adequada para a comunidade acadêmica.
--	--	---

	música e do Colégio de Aplicação da UCP (CAUCP). Em seus três andares de salas de aula tem o total de 52 (cinquenta e duas) salas. As salas são amplas, limpas, bem iluminadas, boa acústica e boa iluminação, seguras e com acessibilidade, vez que o prédio conta com elevador e os corredores de circulação são amplos (largura e comprimento). As portas das salas de aula, em duas bandas, facilitam o acesso a quem necessita de equipamentos auxiliares de locomoção, com piso podotátil e placas de sinalização em braille, o elevador também tem informações em braille e sinalização sonora. Auditórios - o “Salão Nobre”, é o auditório do Campus Dom Veloso, com capacidade para 400 pessoas. O local, que não possui poltronas fixas, deixando o espaço livre para o arranjo necessário segundo a utilização que dele se fizer (mesas redondas/cadeiras, cadeiras em arranjo tradicional – fileiras horizontais/verticais, sem mobiliário etc.), com sistema de som, ventiladores, tela para projeções, equipamentos eletrônicos e de informática, acesso wifi etc.). O acesso se dá por escadas e, para pessoas com deficiência, por rampa. O campus dispõe de outro espaço, para eventos de menor porte, o Auditório, com capacidade para 90 pessoas. Embora tenha dimensão menor é perfeitamente adequado: o espaço também é livre, sem poltronas fixas, facilitando a adequação do seu arranjo conforme o evento. Possui sistema de som, ventilação, tela para projeções, projetor multimídia e acesso wifi. Ambos os auditórios são limpos tem boa acústica e iluminação. Atendimento de Professores - é composto por duas salas contíguas amplas, bem iluminadas, limpas e arejadas e seguras. A via de acesso é pela antessala onde ficam dois funcionários para o atendimento aos professores e permite acesso a pessoas com deficiência. Ela é composta por um balcão que divide a sala em dois ambientes. Na parte interna, ficam as mesas e cadeiras de escritório com um computador para cada funcionário, impressora multifuncional, telefones, arquivos para pastas suspensas com chaves, armário também com chaves para armazenamento de folhas de provas, envelopes e outros documentos e material de escritório. No local, logo na entrada, há um quadro de avisos também. A sala	
--	--	--

	reservada para os professores é maior que a anterior e possui vários ambientes compostos por conjuntos de sofás, poltronas e mesas de canto. Além disso, os professores têm à sua disposição computadores com acesso à internet, espaço para café, bebedouro, armários individuais com chaves. Há, ainda, mesas redondas com cadeiras para reuniões. A acústica é boa, e todo o mobiliário encontra-se em bom estado de conservação, mas uma possível atualização dos mesmos para maior conforto dos docentes já pode ser pensada, conforme apontado em relatórios passados. Há também uma TV de 49" e são oferecidas atividades lúdicas para propiciar lazer aos professores e um frigobar. Atendimento aos Alunos - compõe-se de 1 (uma) sala ampla, limpa, bem iluminada, com boa acústica, bem ventilada, segura, e possui acesso por rampas para pessoas com deficiência. Conta com mobiliário adequado tanto para os funcionários como para o atendimento aos alunos, que se dá por senha. A estrutura conta também com 2 computadores com acesso à INTERNET para autoatendimento e computadores para cada um dos funcionários do balcão que é dividido em boxes. Além disso, há uma sala extra para atendimento privativo em caso de necessidade. O setor também tem à disposição dos funcionários mobiliário de escritório próprio para organização de documentos como, requerimentos diversos, carimbos, manuais etc. Infraestrutura para a CPA - a sala destinada à CPA e Ouvidoria fica localizada no prédio da Reitoria da Universidade. É uma sala de bom tamanho, atende bem às necessidades da unidade. Tem mobiliário adequado contando com 2 mesas e 2 cadeiras de escritório, computador, dois monitores, armários para arquivo de relatórios, documentos e material de escritório, gaveteiro e telefone. A impressão de documentos é realizada em impressora compartilhada por rede. Tem boa luminosidade, é bem arejada. A limpeza, é muito bem feita. As reuniões da Comissão são realizadas, preferencialmente, online pelo googlemeet ou na Sala de Reuniões da Reitoria que fica ao lado do setor. Para o armazenamento e compartilhamento de	
--	---	--

	arquivos é utilizado o Google drive. Infraestrutura para o Comitê de Ética em Pesquisa da UCP - fica localizada no prédio da Reitoria da Universidade, na sala A-112. É uma sala de bom tamanho, atende muito bem às necessidades da unidade. Tem mobiliário adequado contando com mesa e cadeira de escritório, notebook, móvel (gaveteiro) para arquivo de relatórios, documentos e material de escritório e ramal próprio com telefone sem fio. Tem boa luminosidade, limpeza é muito bem feita e é bem arejada. As reuniões da Comissão são realizadas, geralmente, na Sala de Reuniões da Reitoria, que fica bem ao lado do setor, mas preferencialmente pelo Google meet. Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral - distribuídos pelos Centros Acadêmicos, temos a seguinte disposição: a) CCJ (Centro de Ciências Jurídicas) 08 gabinetes, sendo um para cada professor de TI, todos limpos, com tamanhos adequados, bem iluminados. Cada gabinete tem acesso à INTERNET, mesas, cadeiras e impressão por rede, armários e material adequado para escritório. A acústica é boa, ventilação boa e segurança. Há ainda, 1 sala para reuniões e 1 sala utilizada também para defesa de dissertações de mestrado e teses de doutorado, além de equipamento multi-mídia. O acesso para pessoas com deficiência se dá por rampas até o primeiro piso; b) CTH (Centro de Teologia e Humanidades) novo ambiente no ano de 2019, para acomodar melhor a sua infraestrutura e o programa de pós-graduação (mestrado e doutorado) consta de 06 gabinetes, sendo um para cada professor de TI, além de sala para reuniões, com arquivo de documentos e mesa para café. A sala da secretaria é de bom tamanho composta por computador, impressora, telefone, duas mesas e dois armários para documentos e ventilador. Cada gabinete tem um computador com acesso à INTERNET. As salas são limpas e tem tamanho razoável, são arejadas, com boa iluminação e boa acústica e ventilação além de segurança, a acessibilidade dá-se por meio de rampa de acesso. NUHMI Núcleo de História e Memória Institucional, igualmente bem instalado; d) O CCSA (Centro de Ciências Sociais Aplicadas) 05 gabinetes, para professores de TI, e 02 salas de reuniões.	
--	--	--

	Todas limpas, de tamanho pequeno, com boa iluminação, bom estado de conservação, tem boa acústica, ventilação e segurança, tem também sala de secretaria com mobiliário adequado. A acessibilidade, no entanto, vai até o primeiro piso do Centro e para na sala de recepção. e) O Curso de Psicologia ocupa todo o 3º piso do prédio principal. Como no restante do prédio com salas amplas, limpas, de tamanho adequado, boa iluminação, boa acústica, ventilação e segurança. Conta com sala para a Direção e Coordenação e sala para a Secretaria. Tais ambientes, embora pequenos, atendem bem às necessidades do Curso e dos docentes de TI. Possuem mobiliário adequado para o ambiente de trabalho. O acesso é pelo elevador ou escadas. Instalações Sanitárias - o campus Dom Veloso possui 71 instalações sanitárias, assim distribuídas: andar térreo 8 sanitários masculinos; 8 sanitários femininos e 2 para pessoas com deficiência; andar térreo próximo à cantina – 7 sanitários masculinos e 1 sanitário para pessoas com deficiência; andar térreo próximo à cantina 6 sanitários femininos; andar térreo próximo à carpintaria 1 sanitário masculino e feminino; 1º andar – 4 sanitários masculinos e 4 sanitários femininos; vestiários feminino e masculino para funcionários; Perto ao NUHMI – 1 sanitário masculino e feminino; 2º andar 6 sanitários masculinos, 6 sanitários femininos e 1 sanitário para pessoas com deficiência; 3º andar, 4 sanitários masculinos e 4 femininos; EMUCP (Escola de Música da UCP) 1 sanitário masculino e 1 sanitário feminino. Prédio Da Reitoria - Bloco D – 1º piso- CAUCP Ensino Fundamental - 3 sanitários masculinos 5 sanitários femininos. CAUCP Ensino Fundamental I – Bloco E - 1 sanitário para pessoas com deficiência; sanitário masculino e 1 sanitário feminino Prédio da Reitoria externo 2 sanitários. Prédio da Reitoria - 2º piso - 1 sanitário unissex 1 sanitário feminino e 1 masculino; Prédio da Reitoria 2º piso 1 sanitário unissex; Prédio da Reitoria/CAUCP Jr. - Bloco F – Brinquedoteca, 1 sanitário masculino e 1 sanitário feminino, cozinha e refeitório, TV. São instalações adequadas, bem	
--	---	--

	arejadas, com boa ventilação e iluminação e boas condições de limpeza. Biblioteca: Estrutura física - composta pela Biblioteca Central (campus Dom Veloso) à Rua Benjamin Constant, 213 e pela Biblioteca Auxiliar (campus Dom Cintra) à Rua Barão do Amazonas, 124. Ambas possuem o espaço físico amplo, arejado e iluminado, composto por: ambientes para estudos individuais e em grupos; ambientes com computadores para uso geral e computadores adaptados para pessoas com deficiência visual; setor de atendimento ao usuário; e espaço amplo para o acervo. O campus Dom Cintra também possui o setor de processamento técnico. Nas duas unidades, o acesso é feito pela entrada principal através de rampa, reformada de acordo com as especificações técnicas, e de escada. O campus Dom Veloso também possui entrada pela lateral, por escada e elevador e no campus Dom Cintra, pelos fundos do Bloco A, por elevador. O quadro de pessoal das bibliotecas é composto por composto por 1(um) bibliotecário, 7(sete) funcionários Técnicos-Administrativos e 3(três) jovens aprendizes. Biblioteca: Serviços e informatização - as bibliotecas funcionam nos seguintes horários: Campus Dom Veloso - de segunda à sexta-feira das 7:00 às 22:00 e aos sábados das 7:00 às 14:00. Campus Dom Cintra - de segunda à sexta-feira das 12:00 às 22:00 e aos sábados das 8:00 às 17:00. Ambas oferecem os serviços de consulta ao acervo; empréstimo, renovação, reserva e devolução de obras; ficha catalográfica; levantamento bibliográfico; visita orientada; e acesso à internet. Todo o acervo e os serviços, com exceção da visita orientada, já estão automatizados com acessos remoto e presencial. Possuem também assinatura do Portal Periódicos Capes e das Bibliotecas Virtuais Pearson e Minha Biblioteca além do acervo Matoso Câmara (físico). As bibliotecas, ainda, oferecem suporte aos usuários com deficiência visual através dos sistemas DOSVOX e NVDA, além de um scanner com voz. Biblioteca: plano de atualização do acervo (físico e eletrônico/digital) - a cada ano ou quando surgir necessidade é feita a atualização do acervo. As bibliotecas seguem as	
--	---	--

	orientações previstas no documento “Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas da UCP”. Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente - os laboratórios de informática nos campi Dom Veloso e Dom Cintra, contam com acessibilidade plena para pessoas com deficiência. Os laboratórios possuem ar-condicionado e luminárias com aletas, evitando-se reflexos indesejados, possuem tamanho adequado, luminosidade adequada, bom estado de conservação 5 (cinco) computadores. Todos estão interligados à Rede UCP, que, por sua vez, interliga-se à Rede Metropolitana de Alta Velocidade - REDECOMEP Petrópolis – RNP. Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação - o setor de comunicação e marketing utiliza-se dos recursos disponibilizados pela área de TI (sites, virtual aluno, virtual professor, acesso wireless, TVs do mural digital, aplicativos mobile, Lyceum, mailchimp e email de atendimento institucional) e redes sociais como Facebook e Instagram, para efetivar a comunicação com o público da Instituição, captar novos ingressantes e prestar outros serviços como Atendimento Institucional, (UCP, Escola de Música, Colégio de Aplicação). Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços - os laboratórios de informática nos campi Dom Cintra e Dom Veloso, contam acessibilidade plena para pessoas com deficiência. A segurança patrimonial e pessoal é realizada por CFTV. Os laboratórios possuem ar-condicionado e luminárias com aletas, evitando-se reflexos indesejados, possuem tamanho adequado, luminosidade adequada, bom estado de conservação. Todos os computadores estão interligados à Rede UCP, que, por sua vez, interliga-se à Rede Metropolitana de Alta Velocidade - REDECOMEP Petrópolis - RNP. Sala Tecnológica - localizada no 2º andar do Bloco F do campus Dom Veloso, tem 08 computadores com 08 monitores, 08 televisores de 42” e softwares instalados office, Adobe, Doro PDF, Java, Media Player. A sala é utilizada principalmente para aulas do curso de Comunicação Social e	
--	---	--

	tem capacidade para 35 alunos. Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação - o setor de comunicação institucional responsável também pelo marketing da instituição utiliza-se dos recursos disponibilizados pela área de TI (sites, virtual aluno, virtual professor, acesso wireless, TVs do mural digital, Lyceum, mailchimp, email de atendimento institucional), WhatsApp e redes sociais como Facebook e Instagram, para efetivar a comunicação com o público da Instituição, captar novos ingressantes e prestar outros serviços como Atendimento Institucional, (UCP, Escola de Música, Colégio de Aplicação). Espaços de convivência e de alimentação - há duas cantinas (serviço terceirizado) cobertas que funcionam nos horários das aulas da Graduação e do Colégio de Aplicação. Estas são cobertas e possuem espaços de convivência. Têm mesinhas com cadeiras, bancos, iluminação, segurança, acessibilidade e bom estado de conservação. Além dos pátios para recreio e bancos à disposição. O CAUCP possui dois refeitórios sendo 01 para o atendimento dos alunos da Educação Infantil com 17 mesas e 94 cadeiras e o outro para os alunos do Ensino Fundamental e Médio. Ambos com micro-ondas e 01 geladeira. Há bancos nos jardins internos da Universidade instalados para a comodidade dos alunos e nos pátios externos. 2 - Campus Dom Cintra A observação realizada no campus <i>Dom Cintra</i>, com o objetivo específico de levantar as condições atuais de toda a infraestrutura do complexo de prédios e equipamentos diversos, a visita <i>in loco</i> realizada com a administradora do campus Simone da Costa Fausta, em 09/02/2025. Instalações Administrativas - no prédio principal do Campus DC funcionam os gabinetes do Centro de Engenharia e Computação (CEC) e o Centro de Ciências da Saúde (CCS), com os Cursos de Educação Física, Fisioterapia, Biomedicina e Psicologia. 2 - Campus Dom Cintra	
--	--	--

	A observação realizada no campus <i>Dom Cintra</i>, com o objetivo específico de levantar as condições atuais de toda a infraestrutura do complexo de prédios e equipamentos diversos, a visita <i>in loco</i> realizada com a administradora do campus Simone da Costa Fausta, em 09/02/2024. Instalações Administrativas - no prédio principal do Campus DC funcionam os gabinetes do Centro de Engenharia e Computação (CEC) e o Centro de Ciências da Saúde (CCS), com os Cursos de Educação Física, Fisioterapia, Biomedicina e Psicologia . Salas de aula - o prédio principal – Bloco A - é reservado, principalmente, para salas de aulas dos cursos de graduação e de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> e <i>Stricto Sensu</i> da área de Ciências Exatas. Os três andares de salas de aulas contam com o total de 27 (vinte e sete) salas. O Bloco B do Campus Dom Cintra é composto pela Biblioteca e pelos Laboratórios de Química I e II. Há também 4 laboratórios, sendo 3 de Informática com capacidade para 60 alunos e 1 laboratório de Histologia, com capacidade para 20 alunos. O 1º andar do Bloco C do campus Dom Cintra é composto pelos Laboratórios de Maquetes, de Microbiologia e de Mecânica dos Fluidos, e salas de aula teóricas; No 2º andar do Bloco C do campus está o Anatômico(foi reformado em 01/2024 para melhor iluminação e acomodação dos alunos) , com capacidade para 30 alunos, <u>bem como salas de aula teóricas, 2 salas de orientação com capacidade para 5 pessoas cada uma, anfiteatro e salas de uso prático do Centro de Ciências da Saúde;</u> No 3º andar existem 6 laboratórios com capacidade para 126 alunos: Laboratórios de Eletrônica, de Eletricidade e Magnetismo, de Eletrotécnica; de Materiais; de Sistemas Elétricos, Laboratório de Robótica (uso exclusivo do CAUCP com capacidade para 26 alunos) e de Eletromagnetismo. No 4º andar do Bloco C há mais 2 laboratórios de Informática com capacidade para 25 alunos cada um e <u>05 salas de aula teóricas.</u>	
--	--	--

	O Bloco D do Campus Dom Cintra é composto pelo Laboratório de Física(capacidade para 20 alunos) e pela sala de aula D-201, com capacidade para 80 pessoas. <u>O Bloco E abriga o laboratório LEMOC no térreo e, no seu 2º pavimento, 3 banheiros (feminino, masculino e PcD), 4 salas de pranchetas (2 com 40 lugares e 2 com 20 lugares), onde se desenvolvem as aulas de desenho dos ciclos básicos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharias Civil e Mecânica, bem como as aulas de projeto e demais disciplinas específicas do curso de Arquitetura e Urbanismo.</u> <u>O Bloco F é composto de 3 pavimentos, sendo os 2 primeiros ocupados pelo laboratórios e oficina do curso de Engenharia Mecânica; No térreo, ao lado da Oficina Mecânica, ao fundo temos os Laboratórios de Solos e de Concreto. No 3º pavimento, há o auditório 3, com capacidade para 250 pessoas, bem como banheiros, 2 salas de aula, um depósito e uma sala de convívio de professores e alunos. Ainda, o Bloco F possui um terraço jardim, que pode ser acessado por escadas e também pelo pavimento das salas de pranchetas do Bloco E.</u> Biblioteca: infraestrutura Física - 3º andar - A infraestrutura é bem iluminada, limpa, ventilada, com acesso para pessoas com deficiência, pelo elevador com necessidade de manutenção no telhado do prédio. O setor é dividido em vários ambientes com salas para estudos individuais ou em grupo. Condições para atendimento educacional especializado, muito embora ainda não exista uma política propriamente dita de promoção social orientada para a inclusão na Universidade, com a criação do Núcleo de Acessibilidade e Apoio Pedagógico (Res. CONSUN 01/16) já haja projetos para este fim e a UCP atende em condições boas ao que exige a legislação promovendo ações de consciência inclusiva. As instalações para o acervo da Biblioteca atendem às necessidades, principalmente depois do fechamento de contrato com acervo digital, todavia a infraestrutura física está em reforma para ampliação e melhorias. Biblioteca: serviços e informatização - os alunos têm à disposição 4(quatro) computadores, com sistema	
--	---	--

	automatizado de consulta ao acervo, com acesso via Internet e rede interna. O sistema registra os empréstimos e devoluções, trabalha com banco de dados de livros, periódicos e outras publicações, estando disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana via Internet. O horário de funcionamento presencial é de segunda a sexta das 12h às 22h e aos sábados das 8h às 18h. Conta ainda, com uma profissional da área de biblioteconomia e 2 funcionários técnico administrativos. Biblioteca: plano de atualização do acervo: (físico eletrônico/digital) - no campus Dom Veloso a atualização do acervo atende às necessidades dos cursos, necessita apenas de maior quantidade de volumes de alguns livros e títulos. Planos de atualização do acervo estão sempre em atualização. Salas de apoio de informática ou infraestrutura - como já explicado acima, os campi Dom Veloso e Dom Cintra contam com acessibilidade plena para pessoas com deficiência. A segurança patrimonial e pessoal é realizada por CFTV. Os laboratórios possuem ar-condicionado e luminárias com aletas, evitando-se reflexos indesejados, possuem tamanho adequado, luminosidade adequada, bom estado de conservação. Todos os computadores estão interligados à Rede UCP, que, por sua vez, interliga-se à Rede Metropolitana de Alta Velocidade - REDECOMEP Petrópolis - RNP (http://portal-web.rnp.br/destaques/rede-metropolitana-petropolis-e-inaugurada). Laboratórios: ambientes de cenários para práticas didáticas: serviços: Laboratório de Microbiologia - possui 3 pias e 3 bancadas grandes, 1 prateleira dupla, almoxarifado e lavagem de vidraria, uma auto-clave, uma estufa e um lavatório para procedimento de emergência, uma TV, duas geladeiras e um computador; Laboratório de Anatomia II – Salão composto de 14 bancadas de alumínio, muitos equipamentos específicos e 6 esqueletos humanos, há também uma sala contígua onde fica o ossário, computador, laboratório técnico e o lavabo em sala separada, ao lado; 2 Salas de aulas – 2 salas, cada uma com 50(cinquenta) lugares, iluminadas e com ventiladores, Laboratório de Conforto Ambiental – está instalado no 2º pavimento do prédio Bloco “C”. Possui acesso por escadas e acessibilidade garantida por elevador. Em sua estrutura possui 7 bancadas fixas, sendo 6 bancadas, altas em madeira. Há	
--	---	--

	pontos de tomadas distribuídos em todo o espaço, 3 armários e saleta para armazenamento de equipamentos, 1 quadro branco, 1 luxímetro, 1 decibelímetro, 1 calibrador de decibelímetro, 2 termômetros de medição de temperatura superficial sem contato, 2 medidores e registradores contínuos de temperatura e umidade relativa, 1 termohigroanemômetro digital, 1 sensor de radiação solar com aparelho de aquisição de sinal, 1 sistema integrado de medições de variáveis de conforto térmico e um computador tipo Desktop com acesso à internet e softwares de suporte ao ensino e pesquisa em conforto ambiental. Laboratório de Plástica, Modelos e Maquetes - está instalado no pavimento térreo do bloco "C". Possui 10 bancadas fixas com superfície de mármore, 2 tanques, com as suas respectivas bancadas de apoio, 6 armários baixos com estrutura de alvenaria e portas básculas de madeira, quadro branco, 7m lineares de bancadas de madeira com tampos móveis e armário alto com prateleiras de madeira além de um armário de ferro com vários compartimentos, e uma TV, Laboratório de Tecnologia da Construção: argamassas e solos - Está instalado no segundo andar do Bloco "F". - Possui em sua estrutura os seguintes equipamentos: 02 Computadores tipo Desktop com acesso à internet e softwares de suporte ao ensino e pesquisa; 01 Ultrassom; 01 Medidor de cloro; 01 Medidor de modo de elasticidade; 01 Aquisição de dados; 01 Termômetro; 1 medidor de umidade; 01 Condutímetro; 01 Paquímetro digital; 01 Pistola de cravação de pinos; 01 Equipamento de injeção de espessura; 01 Medidor de espessura; 1 Estação total (Topografia); 01 Esclerômetro; 01 Rugosímetro; 01 Medidor de vibrações; 01 Medidor de oxigênio desenvolvido; 01 Medidor de pH; 01 Microscópio; 01 Dessecadora de amostras; 01 Permeabilímetro; 01 Durômetro; 01 Balança digital Q2; 01 Estufa térmica; 01 Speed; 01 Compactador térmico de solos; 01 Extrator de amostra; 01 Máquina de ensaio Califórnia; 01 Agitador de Peneira Q2; 01 Máquina de compressão 100 ton; 01 Máquina de compressão 300 ton; 01 Turbidímetro; 01 Betoneira 100 I+; 01 Betoneira 400 I+; 01 Argamassadeira grande; 01 Argamassadeira pequena; 01 Liquidificador industrial; 01 Liquidificador comum; 01 Agitador de corpo de prova; 01	
--	---	--

	Mesa Flow; 01 Máquina de policorte (copiadora); 01 Balança manual; 01 Canga a vapor; 03 Mesas de escritório; 01 Impressora a jato de tinta HP; 01 Quadro branco, móvel para caneta pilot. Laboratório de Projetos - são 6 Laboratórios de Projeto, sendo que 4 (quatro) deles estão instalados no segundo pavimento do Bloco E, com acesso por escadas e acessibilidade garantida por elevador, e 2 estão no 2º pavimento do Bloco A, com acessos por escadas e rampa. Segue descrição: Sala de Desenho 01: 40 pranchetas, quadro branco, mesa e cadeira para o professor, equipamento de projeção. Sala de Desenho 02: 40 pranchetas, quadro branco, mesa e cadeira para o professor, equipamento de projeção. Sala de Desenho 03 - Bloco E: 20 pranchetas, quadro branco, mesa e cadeira para o professor, equipamento de projeção. Sala de Desenho 04 - Bloco E: 20 pranchetas, quadro branco, mesa e cadeira para o professor, equipamento de projeção. Sala A-201 - Bloco A: 40 pranchetas, quadro branco, mesa e cadeira para o professor, equipamento de projeção. Sala A-301 - Bloco A: 82,50 m², 40 pranchetas de (1.20x1.00) m, quadro branco, mesa e cadeira para o professor, equipamento de projeção. Laboratório de informática e multimeios - os 03 Laboratórios de Informática e Multimeios estão instalados no pavimento térreo do Bloco A – Laboratórios T1, T2 e T3 e os outros dois, no 3º pavimento do prédio Bloco C – Laboratório I e II. Os Laboratórios T1, e T2, possuem acesso por rampa e os Laboratório I e II têm acesso por escadas e elevador. O Laboratório T1 possui 4 bancadas, com 30 computadores. Os Laboratórios I e II (3º pav. Bloco C) possuem, em ambas as estruturas, 4 bancadas, com 25 computadores distribuídos. Em todos os laboratórios há mesas e cadeiras para o professor, bem como quadro branco. São, ao todo, 100 computadores tipo Desktop com acesso à internet, Windows 10 e os seguintes softwares de suporte ao ensino e prática de Arquitetura e Urbanismo instalados: AutoCAD versão 2018; Revit versão 2015; SketchUP 2014 versão livre Inkscape SOL –AR Analysis BIO Analysis CST Luz do Sol Sunpath O Laboratório de Engenharia Elétrica ainda necessita ser	
--	---	--

	reformado; Foi criado o Laboratório de Robótica exclusivo para o CAUCP. Centro Poliesportivo - a visita <i>in loco</i> foi acompanhada pelo funcionário técnico administrativo do campus Jones Vieira de Lima em 24/02/2024. Centro Poliesportivo - O Centro Poliesportivo possui os seguintes componentes: Ginásio coberto polivalente; Pista de atletismo com seis raia de duzentos metros cada uma circundando um campo de grama adaptado para a realização de atividades de saltos, corridas, lançamentos e arremesso. A pista que é marcada semanalmente para que as aulas de atletismo; Quadras externas polivalentes abertas, que foram danificadas pelos caminhões, que ajudaram a cidade na tragédia de 15/03/22, portanto estão momentaneamente bloqueadas para utilização. Vestiários com armários para os alunos (um masculino e outro feminino) com manutenção diária tanto no quesito a parte elétrica, quanto a limpeza do ambiente. Banheiro masculino e feminino segundo andar. Três salas de aula, dois almoxarifados (esportes e eletroeletrônicos), estoque para produtos de higiene, e um mini depósito externo; Sala de pesos e halteres; Laboratório de Ciência do esporte e do Exercício. Toda a manutenção do Centro poliesportivo, é feita diariamente em relação a limpeza do Campus, tanto em relação capina do prédio, quanto a higienização de todos os ambientes e protocolos sanitários necessários para a manutenção do local. Está em andamento toda a revitalização da pintura do Centro poliesportivo. Todos os equipamentos eletrônicos são vistoriados semanalmente, assim como toda a rede elétrica do prédio está sob a supervisão dos eletricitas da instituição. Em se tratando da estrutura ambiental do ginásio, ela apresenta os seguintes componentes ambientais: - Uma quadra de 36 m x 18 m/ duas Arquibancadas laterais em 06(seis) vãos/duas redes protetora laterais de 40 m x 7,5m/duas redes protetoras de fundo de 20 m x 7,5m/ quatro caixas de som/uma mesa de som/uma mesa para arbitragem/três cadeiras para arbitragem/uma mesa de apoio/um placar eletrônico/duas balizas/gol c/ redes/trinta e	
--	---	--

	seis refletores/duas tabelas móveis hidráulica para Basquete. Sobre o Laboratório de ciência do Esporte e do Exercício , cuja sala possui as medidas de 9,55 x 4,60 m, ele contém o seguinte material patrimonial: 01 mesa de escritório/ 02 cadeiras acolchoadas pretas/ 01 mesa/suporte para remédio / 01 balança “Filizola” calibrada para mensurar massas de até 150 kg, balança digital, 20 carteiras escolares, (1) mesa p/ professor, (1) máquina de gelo, (1) transport aparelho (1), (1) esteira ergométrica, (1) bicicleta ergométrica esticador p/ coluna, (1) turbilhão, (1) computador, (1) impressora. A sala de pesos e halteres, apresenta: 01cadeira extensora/01 voador frontal/01 máquina paralela com apoio/ 01 supino horizontal/ 01 leg press 45°/01 mesa flexora/ 01máquina de glúteo/ 01 máquina adutora e abduutora/01 máquina de polia alta e baixa/ 04 barras longas/04 barras curtas/02 barras em “W”/24 halteres de mão com presilhas/ 11anilhas de 20 kg/ 10 anilhas de 5 kg/06 anilhas de 4 kg/10 anilhas de 3 kg/ 1 suporte para barras longas/ 1 suporte para barras curtas. Salas de aula: Sala 1;(1) Mesa p/ professor, (55) carteiras escolares, (1) cadeira estofada preta (1) Tv LG 40’’; Sala 2: (1)Mesa escolar s/ plaqueta (36) carteiras escolares (2) mesas p/ professor Sala de leitura ou Sala 3(1) Mesa p/ reunião, (30) carteiras escolares, (1) Mesa p/ professor (1) cadeira estofada azul CIDEPE - Centro Interdisciplinar para o Desenvolvimento da Personalidade - Visita in loco realizada pela presidente desta CPA e o Administrador do CIDEPE José Augusto Fernandes Ribeiro, no dia 10 de fevereiro de 2025, que nos acompanhou no seguinte levantamento: • Primeiro andar: 12 (doze) consultórios; Estúdio de Pilates; Sala de Alunos com 03 (três) computadores com acesso a Internet e wifi; Ginásio de Fisioterapia com wifi; 13 (treze) consultórios para atendimento e estágio Curricular em psicologia (atendimento à pacientes). O primeiro andar possui	
--	--	--

	03 salas de aula (todas com iluminação adequada, ventilação, recurso multimídia e wifi) • Segundo andar: 07 (sete) consultórios (04 para adultos e 03 para crianças); Sala de alunos com 02(dois) computadores com acesso à Internet. O local conta, ainda, com a seguinte configuração no que se refere às instalações sanitárias: no primeiro andar encontram-se 03 (três) sanitários masculinos; 06 (seis) sanitários femininos; 01 (um) sanitário para pessoas com deficiência. No segundo andar encontram-se 02 (dois) sanitários masculinos; 04 (quatro) sanitários femininos e 01 (um) sanitário para professores. Para o Atendimento ao Público, existem 03 (três) funcionários que dispõem de uma secretaria com balcão de atendimento, com computadores ligados à Internet. A sala de professores possui iluminação adequada, ventilação e 02 (dois) computadores com acesso à Internet. O espaço da administração possui iluminação adequada, ventilação e computador com acesso à Internet. O prédio anexo possui 03 (três) consultórios do Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) com wifi, pequena cozinha e refeitório, minilavanderia e vestiário. Há, ainda, um pátio externo com uma minicantina Análise e Conclusões Finais - Acompanhamento da Infraestrutura Ao longo deste ciclo de avaliação, observamos que a Universidade tem avançado conforme suas possibilidades e prioridades, mas ainda enfrenta desafios importantes na área de infraestrutura. Embora algumas melhorias tenham sido implementadas, há a necessidade de um olhar mais estratégico para garantir a atualização e ampliação de espaços essenciais para a qualidade acadêmica e administrativa. Pontos de atenção: 1. Laboratórios das áreas profissionalizantes – Os laboratórios das áreas profissionalizantes seguem demandando investimentos para modernização e	
--	---	--

	ampliação. A atualização de equipamentos e a adequação dos espaços são fundamentais para que os alunos tenham um ambiente de aprendizado compatível com as exigências do mercado e das práticas profissionais. A falta de melhorias significativas nesse setor impacta diretamente a qualidade da formação e a capacidade da Universidade de oferecer experiências práticas adequadas. 2. Infraestrutura acadêmica e administrativa – O setor administrativo segue com desafios estruturais que impactam sua eficiência. Os recursos destinados ao corpo docente e ao técnico-administrativo precisam ser repensados também para melhorar as condições de aula e trabalho e, assim, garantir um suporte mais ágil e eficiente para as atividades acadêmicas e institucionais.	
Relatório Avaliação Funcionários e Chefias - 2024	O presente relatório é relativo à avaliação dos funcionários técnico administrativos de todos os <i>campi</i> da Universidade Católica de Petrópolis (UCP), em conformidade com o constante do Projeto de Avaliação Institucional da UCP, aprovado pelo MEC. O Projeto estabelece que a avaliação institucional da Universidade Católica de Petrópolis será desenvolvida <i>de forma articulada, em que os níveis de responsabilidade e abrangência de ações vão se desenvolvendo, envolvendo a todos (o grifo é nosso), partindo de um círculo central, representativo da Comunidade Acadêmica</i> (p.17), tendo por objetivos gerais: • promover a reflexão conjunta da comunidade acadêmica acerca das questões acadêmicas e administrativas da UCP (os grifos são nossos); • identificar as fragilidades e as potencialidades da instituição; • refletir sobre as relações academia/sociedade, tendo em vista: o compromisso social inerente às IES e o compromisso específico da UCP, traduzido por sua filosofia humanista e por sua missão pedagógica. Estabelece, também, o Projeto de Avaliação Institucional	3. Análise Final – Sugestões de Melhoria Com base nas avaliações realizadas, identificamos oportunidades de melhoria que podem contribuir para um ambiente de trabalho mais organizado, eficiente e alinhado às necessidades dos colaboradores e da instituição. É fundamental buscar meios para manter as obrigações trabalhistas em dia o mais rápido possível, garantindo segurança e previsibilidade para todos os funcionários. Além disso, a divulgação clara e acessível do Plano de Cargos e Salários, assim como a implantação de Normas e Procedimentos da Instituição, pode auxiliar na transparência e no entendimento das diretrizes organizacionais. Observamos também certa inconsistência na nomenclatura dos setores, o que pode indicar falhas na comunicação interna ou desconhecimento das designações corretas. Funcionários do mesmo setor utilizam nomes diferentes para o local onde estão alocados, o que gerou confusão e dificuldades na hora de integrar dados. Esse ponto reforça a necessidade de padronização e melhor disseminação

	da UCP (p. 22) os seus princípios norteadores: a co-participação, a articulação e a integração e os esclarece, afirmando que: “A UCP, uma instituição católica de ensino superior, tem seu foco no homem e seus princípios voltados para os valores e a ética da Igreja Católica, que tem no humanismo sua matriz orientadora. Em assim sendo, este homem, sujeito dos processos acadêmicos da instituição, é co-partícipe de todo o processo de avaliação. Essa participação, individual e coletiva, não se dará por atos espasmódicos e/ou intempestivos, mas ocorrerá de forma articulada entre os sujeitos do processo, na busca da integração humana e institucional (o grifo é nosso), [integração que,] por sua vez, só poderá ser alcançada através da articulação de sujeitos, unidades acadêmicas e administrativas (o grifo é nosso) e comunidade externa, até porque “avaliações que desconsideram o contexto amplo (...) podem levar o sistema ao colapso”. Por que esta volta ao Projeto de Avaliação Institucional? Por que sua reafirmação? Porque os resultados desta avaliação demonstram que ela não conseguiu envolver a	das informações institucionais. Outro aspecto identificado foi a ocorrência de funcionários que se reportam a chefias diferentes daquelas registradas oficialmente na folha de ponto. Esse problema poderia ser minimizado com a divulgação de um organograma atualizado e de fácil acesso, permitindo que todos compreendam claramente a estrutura hierárquica e os fluxos de comunicação dentro da instituição. Além disso, a infraestrutura precisa ser atualizada, incluindo equipamentos eletrônicos e materiais de escritório essenciais para o bom desempenho das funções. A modernização desses recursos contribuiria diretamente para a produtividade e a qualidade do trabalho realizado. Investir em treinamentos, reciclagem e capacitação dos funcionários em suas áreas de atuação é outro fator essencial para manter a equipe atualizada e motivada. Cursos específicos podem aprimorar habilidades e garantir um melhor alinhamento com as demandas institucionais. Acreditamos que a própria universidade poderia oferecer os meios uma vez que dispõe dos cursos de Psicologia e Administração, ambas com 100% de mestres e doutores. Só uma sugestão. Por fim, destacamos a necessidade de melhorias na comunicação interna entre os setores, a fim de evitar informações inconsistentes, retrabalho e procedimentos incorretos. Um fluxo comunicacional mais eficiente garantirá que todos os colaboradores estejam alinhados às diretrizes institucionais, promovendo um ambiente mais coeso e produtivo.
--	--	--

	todos e, portanto, há uma parcela da comunidade acadêmica que, parece, não está plenamente integrada a todas as ações institucionais. De acordo com o levantamento feito pelo Instrumento de Avaliação aplicado, por solicitação da CPA, o número total de funcionários da Universidade que gostaríamos que tivessem participado deste processo avaliativo era de 232 (duzentos e trinta e dois), assim distribuídos: (a) <i>Campus Dom Veloso</i> – 182 funcionários, (b) <i>Campus Dom Cintra</i> – 37 funcionários, (c) Clínica Escola de Fisioterapia e Serviço de Psicologia Aplicada – CIDEPE – 11 funcionários e Centro de Educação Física (CEF) – 4 funcionários. Obs.: Os funcionários dos pólos EAD estão alocados dentro do CNPJ da Matriz da Universidade, no Campus D. Veloso. A CPA não tomou, aqui, para análise, dados individuais, uma vez que tal tipo de análise pecaria por excesso de conjecturas em virtude de ausência da observação e da comparação com a realidade objetiva: foco comparativo necessário. Este é o primeiro ponto. O segundo ponto é que este não é o objetivo principal desta avaliação. Poder-se-ia, então, questionar: para que tal avaliação? Ao que podemos responder: (a) a CPA é uma Comissão que tem por objeto e objetivo a Instituição; e (b) segundo os objetivos estabelecidos no Projeto de Avaliação Institucional da CPA da UCP é dever da Comissão avaliar todas as instâncias institucionais para que todos os setores da comunidade acadêmica tenham visão ampla e plena da realidade que possa contribuir para o aperfeiçoamento da qualidade da Instituição, tanto no campo acadêmico quanto no campo administrativo. É nesse sentido que fazemos algumas reflexões com base nos dados. 1. Instrumentos Utilizados: Foram utilizados dois instrumentos para esta avaliação. Um composto por 37 questões fechadas e uma questão aberta (opcional) para a avaliação dos funcionários em relação às suas chefias imediatas e à infraestrutura da	
--	--	--

Comentado [C1]: Alguns professores que não são funcionários participaram da avaliação como chefes de funcionários.

Comentado [C2R1]:

Universidade; e outro composto por 19 questões fechadas e uma questão aberta (opcional) para as chefias avaliarem os funcionários sob a sua responsabilidade.

A participação na pesquisa não foi obrigatória.

2. Avaliação dos Funcionários em relação às Chefias

Participaram da pesquisa os seguintes setores:

Atendimento ao Aluno
Biblioteca
Centro de Ciências da Saúde
Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Centro de Engenharia e Computação
Centro de Teologia e Humanidades
Centro Poliesportivo
Clínica Escola de Fisioterapia e Serviço de Psicologia Aplicada
Almoxarifado
Comunicação Institucional
Comissão Própria de Avaliação
Divisão de Assistência ao Estudante
Divisão de Eventos
Divisão de Patrimônio
Divisão Médica
Estacionamento
Gabinete Pró-Reitor Administrativo
Gabinete Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
Garagem
Gerência de Informática
Gerência de Suporte
Helpdesk D. Cintra
Assessoria Jurídica
Laboratório de Anatomia
Laboratório de Concreto

	Laboratório de Informática	
	Laboratório de Química	
	Setor de Matrículas	
	Mecanografia	
	Núcleo de Apoio a Eventos – D. Veloso e D. Cintra	
	Núcleo de Ensino à Distância	
	Pro-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação	
	Reitoria	
	Segurança Patrimonial	
	Secretaria de Registro Acadêmico	
	Zeladoria	
	Em relação à avaliação de funcionários-chefias foram levados em consideração os seguintes itens: • Competência técnica; • Habilidades pessoais; • Habilidades comportamentais. • Infraestrutura e Condições de trabalho. De modo geral, os funcionários avaliam suas chefias como BOAS ou MUITO BOAS em todos os aspectos analisados pelo instrumento utilizado. A interação entre chefias e funcionários/colaboradores recebeu as notas mais altas, conforme podemos observar nos gráficos da pesquisa, evidenciando uma percepção positiva quanto ao relacionamento interpessoal e as chefias diretas. Entretanto, ao analisarmos as médias apresentadas nos gráficos, percebemos uma leve queda nos itens	

	relacionados à infraestrutura, como espaço físico do setor, quantidade de funcionários disponíveis, distribuição das equipes ao longo dos turnos, além da adequação das máquinas e equipamentos necessários para o desempenho das atividades. Também se destacam pontos a serem aprimorados no que diz respeito às oportunidades de crescimento pessoal oferecidas pela UCP e à correspondência das funções às expectativas profissionais dos colaboradores. Dessa forma, os dados apontam para a necessidade de melhorias em alguns aspectos da Instituição, a fim de proporcionar um ambiente de trabalho ainda mais adequado e alinhado às demandas dos funcionários. Além das questões fechadas, foi disponibilizada uma questão aberta opcional para que os colaboradores, caso desejassem, pudessem compartilhar contribuições que agregassem valor à nossa pesquisa. Obtivemos 16 respostas que abordaram uma série de questões, e os relatos nos apontaram alguns pontos críticos que precisam ser analisados com seriedade pela Instituição. A primeira preocupação levantada por colaboradores diz respeito às condições das salas de trabalho. Os comentários destacaram a situação do piso desgastado em vários pontos, de vários setores, com riscos insalubres. Outros relatos mencionaram um clima de desmotivação devido à falta de reconhecimento e/ou ausência de condições adequadas para o desenvolvimento profissional. Muitos colaboradores sentem que a Instituição não cumpre suas obrigações com os funcionários, como o pagamento do 13º salário e o depósito do FGTS. Além disso, há uma percepção de que não existe um critério justo para promoções e que a falta de aumentos salariais ou de benefícios compromete a motivação. Funcionários relataram a falta de um plano ou projeto de qualificação que prepare os colaboradores para desempenharem suas funções com mais eficácia. O sentimento é de que a empresa poderia crescer muito mais se a administração valorizasse seus funcionários e oferecesse condições para que eles se desenvolvessem e prosperassem dentro da Instituição. A falta de um plano de carreira claro e a falta de oportunidades de crescimento foram mencionadas como obstáculos significativos. Pudemos notar que isso	
--	---	--

	também gera uma certa rotatividade no FTAs. A percepção de que a Instituição precisa modernizar sua governança, gestão de processos e gestão de pessoas foi outro ponto levantado. A ausência de uma gestão eficaz de comunicação interna, de endomarketing e a falta de inovação nas práticas de gestão organizacional foram destacados como áreas críticas para o crescimento e melhoria da IES. Os funcionários também se mostraram descontentes com a falta de substituição e atualização de equipamentos antigos, o que impacta diretamente na manutenção e no atendimento aos alunos, professores e colaboradores. Uma certa visão ultrapassada foi apontada como um fator limitante para o bom desempenho e desenvolvimento dos setores. Por fim, algumas situações específicas de desmotivação foram mencionadas. Em resumo, os colaboradores demonstraram um desejo sincero de melhorar as condições de trabalho e de sentir-se mais valorizados e reconhecidos pela Instituição. A implementação de um plano de carreira, a melhoria nas condições de trabalho, o reconhecimento dos funcionários e a modernização dos processos administrativos e organizacionais são ações essenciais para criar um ambiente mais saudável, produtivo e motivador. A comunicação mais assertiva, a gestão de pessoas mais eficiente e a criação de oportunidades de crescimento são fundamentais para garantir o sucesso e o progresso da Instituição. Avaliação dos Chefes em Relação aos Funcionários Participaram da pesquisa os seguintes setores: <table><tr><td>Administração DC</td></tr><tr><td>Almoxarifado</td></tr><tr><td>Atendimento ao Aluno – Relacionamento</td></tr><tr><td>Atendimento de Professores</td></tr><tr><td>Biblioteca</td></tr><tr><td>Biblioteca DC</td></tr></table>	Administração DC	Almoxarifado	Atendimento ao Aluno – Relacionamento	Atendimento de Professores	Biblioteca	Biblioteca DC	
Administração DC								
Almoxarifado								
Atendimento ao Aluno – Relacionamento								
Atendimento de Professores								
Biblioteca								
Biblioteca DC								

	Biblioteca DV	
	Centro de Ciências Jurídicas	
	Centro de Ciências da Saúde	
	Centro de Educação Física	
	Centro de Engenharia e Computação	
	Central de Cópias	
	Centro de Teologia e Humanidades	
	Clínica Escola de Fisioterapia e Psicologia	
	Comissão Própria de Avaliação	
	Coordenação de Extensão	
	Coordenação de Locução	
	Divisão de Assistência ao Estudante	
	Divisão de Eventos	
	Divisão de Pessoal	
	Estacionamento DV	
	Gabinete Vice-Reitor	
	Gabinete Pró-Reitor Administrativo	
	Gabinete Pró-Reitor Pesquisa e Pós-Graduação	
	Gabinete do Reitor	
	Escola de Música	
	Anatômico	
	Laboratório de Cocreto	
	Locução	

	Núcleo de apoio a eventos DV/DC	
	Pastoral Universitária	
	Núcleo de Educação à Distância	
	Núcleo de Psicologia	
	Orientação Educacional	
	Pedreiros	
	Pintores	
	Planejamento e Desenvolvimento	
	Posto Médico	
	Programação e Gravação	
	Segurança Patrimonial	
	Secretaria de Registro Acadêmico	
	Suporte de TI	
	Tesouraria	
	Tribunal Eclesiástico	
	Zeladoria	

Em relação à avaliação dos funcionários e chefias/infraestrutura foram levados em consideração os seguintes itens:

- Grau de instrução;
- Competências Técnicas;
- Habilidades Pessoais;
- Habilidades Comportamentais;
- Avaliação da Instituição (Infraestrutura).

De maneira geral, os chefes avaliaram os colaboradores sob sua responsabilidade com desempenho muito bom ou bom

	em todos os itens do instrumento utilizado. A interação com as chefias e as equipes recebeu as notas máximas, refletindo uma percepção positiva sobre o ambiente de trabalho. Os colaboradores são amplamente reconhecidos por sua assiduidade, pontualidade e comprometimento com a instituição, além de demonstrarem disponibilidade para atender às demandas da chefia, atitude solícita no atendimento ao público interno e externo e credibilidade nas informações prestadas. Além das perguntas fechadas, os chefes puderam contribuir com comentários abertos, expressando críticas, sugestões, elogios e observações relevantes para a pesquisa. Foram registrados diversos apontamentos que destacam elogios a funcionários pelo desempenho e dedicação, bem como a percepção de que há necessidade de maior reconhecimento institucional. Também foram mencionados casos pontuais de falta de assiduidade e pontualidade, dificuldades na interação entre membros da equipe e a percepção de poucas oportunidades de crescimento dentro da instituição. Algumas avaliações ressaltam colaboradores que demonstram grande potencial que podem ser ainda mais desenvolvidos, especialmente aqueles que estão iniciando suas atividades. Outros comentários indicam a necessidade de incentivos financeiros como forma de estímulo e aprimoramento profissional. Também foram mencionados casos de funcionários que apresentam desafios na interação com a equipe ou que, devido ao tempo de serviço e/ou idade, possuem algumas limitações na execução de determinadas tarefas, embora ainda sejam reconhecidos por sua experiência e responsabilidade. Talvez seja o caso de treinamento? (Grifo nosso) Por outro lado, algumas avaliações evidenciam a presença de profissionais organizados, eficientes, honestos e criativos, além daqueles que demonstram motivação, senso de propósito e comprometimento com o bom funcionamento do setor. Esses registros reforçam a importância de valorizar e incentivar o desenvolvimento contínuo dos colaboradores, contribuindo para o fortalecimento do ambiente de trabalho e a melhoria dos processos institucionais.	
--	---	--

	3.1 Competências Técnicas	
Relatório de Avaliação da Gestão - 2024	A avaliação da gestão teve como grande objetivo o conhecimento do ambiente interno não sendo realizada, entretanto, em um momento pré-definido, com dia e hora marcados. A avaliação da gestão da UCP foi sendo realizada ao longo de todo o processo de autoavaliação da Universidade, ocorrendo no momento em que foi feito o diagnóstico geral da instituição pelos alunos, pelos professores e pelos funcionários técnico-administrativos e respectivas chefias, de cursos, da infraestrutura, a avaliação discente, docente, a avaliação de disciplinas... A avaliação da gestão se valeu tanto dos resultados dos diagnósticos e avaliações parciais e integrais referidos, quanto de observações, entrevistas e sondagens com atores diversos, com a intenção específica de levantamento de informações que possibilitassem conhecer o ambiente interno da UCP, na visão diferenciada que apenas uma estratégia diversificada poderia permitir. A avaliação da gestão foi focada em suas duas vertentes: a administrativa e a acadêmica. Todavia, há momentos em que situações se apresentam de maneira que se torna impossível separá-las, sob pena de descaracterizar a ação, embaçar o foco de análise e comprometer os resultados. Neste relatório serão incluídas, também, informações e análises de alguns projetos avaliativos dos quais não se elaborou relatórios parciais, por razões diversas, que podem ser traduzidas nos seguintes termos: a elaboração de tais relatórios fragmentaria informações que melhor seriam tratadas se integrassem o relatório da gestão facilitando, assim, sobremaneira, a análise “relacional” estabelecida no Projeto de Avaliação Institucional da UCP (p.29). A análise relacional dos dados terá, como ponto de referência permanente, a missão, visão e valores da UCP: Promover a Formação Integral da Pessoa Humana e o Bem da Sociedade, diante dos desafios	CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES A partir do novo PDI (2021-2025), conforme caracterizado ao longo deste relatório, a atual gestão da UCP tem se dedicado a manter o equilíbrio econômico-financeiro da instituição. Atualmente, essa questão permanece como a mais urgente e crítica, pois dela dependem diversas decisões essenciais para os dois pilares fundamentais da Universidade: o administrativo e o acadêmico. Iniciado em 2013, no primeiro mandato da atual Reitoria, o processo de recuperação acadêmico-administrativo teve como prioridade a revitalização da identidade institucional, com ênfase na filosofia humanista católica e na missão da Universidade. Nesse período, diversos objetivos do PDI vigente começaram a ser implementados, buscando fortalecer a qualidade acadêmica. Ao longo dos anos, a Universidade consolidou avanços significativos na área acadêmica, permitindo expandir suas iniciativas em pesquisa e pós-graduação. Contudo, diante dos desafios financeiros atuais, torna-se essencial equilibrar esses investimentos com a sustentabilidade econômica da instituição, garantindo que a UCP continue a oferecer ensino de excelência sem comprometer sua estabilidade. Desde então, muitos avanços foram conquistados, incluindo a implementação do PDI 2016-2020, que foi concluído com a maior parte de suas metas atingidas. No entanto, ainda há desafios a serem enfrentados. O novo PDI 2021-2025 segue em curso, com seus objetivos sendo desenvolvidos de acordo com as possibilidades e a realidade institucional. Nesta conclusão, as referências relacionais permitirão uma síntese das questões avaliadas pela CPA-UCP, todas diretamente ligadas à gestão e aos desafios enfrentados pela Universidade. <i>I – A missão e o plano de desenvolvimento institucional.</i>

	atuais, por meio da excelência no Ensino, Pesquisa e Extensão, inspirados pela Mensagem Cristã e apoiados pelos Princípios da Responsabilidade Socioambiental. (Projeto de Desenvolvimento Institucional da Universidade Católica de Petrópolis, p.13) [A VISÃO de futuro da UCP consiste em] ser reconhecida como referência de Universidade Comunitária, em âmbito nacional, oferecendo excelência nos diversos níveis de ensino, nas modalidades presencial e a distância, expandindo sua atuação geográfica e acadêmica, com sustentabilidade, consolidando alianças, inclusive internacionais. (Projeto de Desenvolvimento Institucional da Universidade Católica de Petrópolis, p.13) (...) sua VISÃO de futuro, a Universidade Católica de Petrópolis baseia-se firmemente nos VALORES da Excelência, Solidariedade, Inovação, Ética, Verdade e Tradição. (Projeto de Desenvolvimento Institucional da Universidade Católica de Petrópolis, p.13)	A missão institucional tem sido considerada e enfatizada em todas as ações da UCP. Sua filosofia foi retomada e reforçada no cotidiano institucional. <i>II – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.</i> As políticas enumeradas acima e suas formas de operacionalização contêm as duas vertentes da gestão: a acadêmica e a administrativa. As políticas referentes à gestão acadêmica, preponderantemente, vêm sendo empreendidas, seguindo o PDI, no sentido não só de adequá-las à missão, à filosofia e aos objetivos institucionais, mas também de atender às exigências que emergem da sociedade, aspecto em que as decisões dependem de possibilidades institucionais apontadas pela gestão administrativa, seja para a abertura de novos cursos de graduação, seja na ampliação das pesquisas, seja na oferta de maior número de cursos de pós-graduação ou seja na ampliação e diversificação dos cursos e serviços de extensão. Decisões, todas elas, que envolvem alocação de recursos de diversas ordens. As políticas de gestão administrativa estão diretamente relacionadas à operacionalização das atividades-fim da Universidade: ensino, pesquisa e extensão. A estabilização econômico-financeira, mais do que o simples equilíbrio entre receita e despesa, tem sido fundamental para viabilizar avanços institucionais. No entanto, a UCP ainda enfrenta o desafio de reduzir sua dependência exclusiva das mensalidades dos alunos. Para isso, é essencial investir em outras fontes de receita, como pesquisa e serviços, o que exige um planejamento estratégico e um aporte financeiro inicial. As parcerias desempenham um papel crucial nesse processo, especialmente aquelas que contribuem diretamente para a sustentabilidade financeira da Universidade.
--	--	---

	RESULTADOS 1. O CENÁRIO INICIAL Começaremos nosso relato por uma rápida e sucinta descrição do cenário institucional. Partindo do cenário da última avaliação da Gestão realizada no ano de 2019, na vigência, portanto, do penúltimo PDI, a Universidade, prosseguindo com o PDI em vigência no momento PDI 2021-2015, podemos constatar que a Universidade ainda passa por um momento de difícil crise financeira que teve início no período pré pandemia. A crise econômica mundial de 2019 já impactava a Universidade quando, em 2020, a pandemia da COVID-19 impôs desafios ainda maiores. A necessidade do isolamento social forçou a adoção do ensino remoto, alterando radicalmente o funcionamento da instituição e afetando a captação e permanência de alunos. Esse cenário crítico se agravou ainda mais com as enchentes que assolaram a cidade nos dias 15 de fevereiro e 20 de março de 2022, atingindo parcialmente as instalações da Universidade, bem como as residências de funcionários e estudantes. Além das perdas materiais, a tragédia deixou um rastro de vidas perdidas, gerando um ambiente de profunda instabilidade. Diante desse quadro, a gestão da IES vem buscando estratégias para reequilibrar suas finanças, recuperar sua estrutura e fortalecer sua presença no cenário educacional. Entre as principais medidas estão a reavaliação dos modelos de ensino presencial e a distância (EAD), o fortalecimento das relações institucionais e a ampliação da participação da Universidade na vida cultural, social e econômica da região. Essas ações visam não apenas mitigar os impactos das crises enfrentadas, mas também garantir a sustentabilidade da instituição a longo prazo. Além disso, a captação e retenção de alunos continuam sendo desafios fundamentais, exigindo a implementação de novas abordagens para garantir a estabilidade financeira e a manutenção da qualidade acadêmica. O presente relatório apresenta uma análise mais detalhada sobre a gestão nos	III – <i>A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</i> A UCP é uma instituição que tem na responsabilidade social um aspecto importante de sua atuação, não porque isto seja uma exigência legal, mas porque está no próprio cerne de sua constituição, que tem na <i>Constituição Apostólica sobre as Universidades Católicas, do Sumo Pontífice João Paulo II</i>, de 15 de agosto de 1990, seus mais importantes princípios, dentre os quais o seguinte, que traduz, sinteticamente, este compromisso: “o espírito cristão de serviço aos outros para a promoção da justiça social (grifo nosso) reveste particular importância para cada Universidade Católica, e deve ser compartilhado pelos professores e desenvolvido entre os estudantes.” (p.10). Nesse sentido, a UCP direciona suas ações. Participa de vários conselhos municipais, tanto os ligados às questões sociais, quanto os específicos do desenvolvimento econômico; desenvolve projetos sociais relativos ao meio ambiente, à saúde e ao lazer da população carente; projetos culturais, especialmente os ligados à música e, mais recentemente, projetos relativos ao patrimônio cultural da cidade. Consideramos, porém, que há necessidade de ser ampliada a oferta de projetos assistenciais. IV – <i>A comunicação com a sociedade.</i> A comunicação da UCP com a sociedade é um fato ocorrendo, principalmente, com empresas parceiras. Com a sociedade ampliada, porém, a comunicação não se dá nos níveis necessários à plena visibilidade da universidade. O setor de Comunicação social responsável pelo marketing da Universidade é uma das fragilidades da UCP, fragilidade reversível em fortaleza, se medidas adequadas forem adotadas, como o fortalecimento desse setor administrativo que possui equipe de grande capacidade profissional, com potencialidade para desenvolver projetos com custos suportáveis pela instituição.
--	---	--

	últimos anos e as dificuldades enfrentadas bem como as estratégias adotadas para superá-las, reafirmando o compromisso da Universidade com a excelência no ensino e com a comunidade em que está inserida. 2. GESTÃO ADMINISTRATIVA e GESTÃO ACADÊMICA: OS OBJETIVOS E PROJETOS DO (PDI) 2021-2025 A análise geral da gestão iniciar-se-á pelos objetivos traçados no PDI, em vigência até dezembro do ano de 2025, para Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão. 2.1 Diretrizes e Objetivos do PDI Na elaboração do PDI 2021/2025 da UCP, a definição dos objetivos institucionais foi feita de maneira flexível, permitindo ajustes conforme as necessidades identificadas durante o desenvolvimento dos planos de ação. Os planos de ação de cada unidade, com prazos e recursos detalhados, estão descritos no anexo. Abaixo estão as diretrizes e objetivos para o período 2021-2025, organizados por áreas de atuação: Área de Atuação: Ensino Subáreas: Graduação, Tecnólogos, Pós-graduação (lato e stricto sensu) • Diretrizes: 1. Buscar a excelência contínua no ensino. 2. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional. 3. Promover o conhecimento em parceria com outras instituições. 4. Integrar ensino, pesquisa e extensão de forma contínua. • Objetivos: 1. Estabelecer critérios claros para a seleção e permanência de docentes. 2. Garantir a revisão periódica dos PPCs.	<i>V – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.</i> O Plano de Carreira Docente, aprovado pelo CONSUN por meio da Resolução 41/2000, necessita de atualização. Embora tenha sido criado um Plano de Cargos e Salários para a Universidade, este não foi apresentado até a finalização deste documento. Atualmente, as decisões sobre oportunidades de aperfeiçoamento para docentes e FTAs parecem ser tomadas de forma pontual, sem um planejamento estruturado. A ausência de um Plano de Cargos e Salários amplamente divulgado compromete o desenvolvimento profissional, levando funcionários a permanecerem indefinidamente na mesma posição funcional ou sem clareza sobre as possibilidades de progressão horizontal ou vertical dentro da instituição. Reforçamos, assim, a necessidade urgente de elaboração e divulgação de um trabalho de especificação funcional, que sirva de base para todas as decisões administrativas e de gestão de pessoal, garantindo maior transparência e previsibilidade nas trajetórias profissionais. <i>VI – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisório.</i> Os colegiados funcionam com representatividade dos segmentos da comunidade universitária, de forma independente e autônoma, em relação à mantenedora, e harmonicamente integrados à equipe gestora, perante a qual mantém, também, atitude de independência e autonomia. <i>VII – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.</i> A avaliação da infraestrutura física revelou que os espaços nos campi atendem de forma satisfatória às necessidades da instituição: há número suficiente de salas de
--	---	--

	- Promover a capacitação constante dos docentes. - Ampliar as parcerias com instituições de ensino e pesquisa. - Implementar mecanismos para avaliar a efetividade do ensino. - Assegurar que as demandas regionais e nacionais sejam atendidas. - Expandir a oferta de cursos. - Acompanhar as necessidades do mercado de trabalho. - Integrar pesquisa e extensão no processo de ensino-aprendizagem. - Implementar ações de acolhimento e apoio à permanência dos alunos. Área de Atuação: Pesquisa <i>Subáreas: Pesquisa básica e aplicada, fomento, publicações e iniciação científica</i> Diretrizes: - Ampliar os programas e cursos stricto sensu. - Incentivar a produção científica. - Fomentar pesquisas com princípios filosóficos. - Integrar pesquisa com ensino e extensão. Objetivos: - Expandir a iniciação científica. - Fomentar o intercâmbio entre professores e alunos. - Aumentar a quantidade e qualidade das publicações científicas. - Estimular a publicação técnica e científica de docentes e discentes. - Criar ações de incentivo à pesquisa. - Diversificar fontes de fomento à pesquisa. Área de Atuação: Extensão <i>Subáreas: Extensão acadêmica, ação comunitária e prestação de serviços</i> Diretrizes: - Promover integração transformadora entre	aula, amplas e arejadas; espaços adequados para oficinas, laboratórios, consultórios e escritórios de atendimento, além de clínicas; os setores administrativos também possuem espaços adequados para os trabalhos realizados. No entanto, a avaliação também indicou alguns aspectos problemáticos. Apesar desses desafios, a manutenção/atualização dos setores tem sido realizada na medida do possível. Quanto às questões de comunicação, elas não estão concentradas no “meio”, mas no fluxo da informação — ou seja, a questão não está apenas na transmissão, mas em qual setor e a que nível de competência a informação deve ser encaminhada. A elaboração de um organograma detalhado, baseado na especificação funcional recomendada, poderá melhorar esse fluxo e trazer maior agilidade aos procedimentos administrativos. VIII – <i>Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.</i> Este inciso do artigo 3º da Lei nº 10.861/2004 não integra as questões próprias das gestões acadêmica e administrativa, sendo objeto de relatório específico. IX – <i>Políticas de atendimento aos estudantes.</i> Consideramos que a política de atendimento ao estudante vem sendo desenvolvida concernentemente com a missão e a filosofia da instituição, manter-se fiel aos compromissos de uma instituição universitária católica. X – <i>Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.</i> Apesar da crise econômica que impacta a educação superior no Brasil, a UCP tem condições de garantir não só a continuidade dos seus compromissos na oferta de educação superior, mas também de ampliar suas atividades, implantando novos cursos e serviços. É uma questão de atualização de visão, esforço coletivo e estratégico, para enfrentar a crise e seguir em sua missão de proporcionar educação de qualidade, com uma visão voltada à superação dos obstáculos financeiros
--	--	--

	a UCP e a sociedade. - Desenvolver atividades extensionistas que respeitem os princípios cristãos e as necessidades locais. - Articular ensino, extensão e pesquisa de forma interdisciplinar. - Formar cidadãos conscientes e interprofissionais. - Oferecer programas, projetos e serviços extensionistas. Objetivos: - Fomentar projetos de voluntariado comunitário. - Incentivar a participação da comunidade acadêmica em soluções para desafios locais. - Fortalecer o projeto curricular de extensão. - Ampliar parcerias com a sociedade. - Criar o CENTRO CULTURAL UCP. Área de Atuação: Gestão Universitária <i>Subáreas: Infraestrutura, recursos humanos, comunicação, estrutura normativa e financeira</i> Diretrizes: - Aprimorar a gestão administrativa e financeira. - Valorizar os colaboradores. - Fortalecer a gestão colegiada. - Melhorar a imagem institucional. Objetivos: - Aperfeiçoar a política de Recursos Humanos. - Melhorar a infraestrutura física da universidade. - Aperfeiçoar processos administrativos. - Criar processos para captação de projetos e novos negócios. - Manter equilíbrio financeiro. - Fortalecer a gestão participativa. - Melhorar a comunicação interna e externa.	e à expansão das oportunidades educacionais. Dentre os <u>aspectos positivos</u>, na gestão da UCP, podemos destacar: ⇒ a garantia de liberdade acadêmica para que os professores desenvolvam pesquisas de seu campo de interesse, porém voltadas para os princípios e metas estabelecidos no PPI e no PDI; ⇒ a oferta de novos cursos de graduação (graduação plena e cursos EaD), a partir de discussão coletiva com o corpo docente, os coordenadores, os diretores de CAs e os respectivos CONACs, que possibilitará ampliar as oportunidades de formação superior na região, adequadas às exigências atuais da sociedade, continuando o processo de revitalização da graduação da UCP; ⇒ os esforços para revitalizar, efetivamente, a pesquisa na instituição; ⇒ realização, pela atual equipe gestora, de ações constantes do PDI (2021-2025), que permitiram o cumprimento de vários objetivos daquele instrumento; ⇒ o empenho dos funcionários técnico-administrativos; ⇒ a manutenção da coerência do atendimento ao estudante com a missão institucional, com sua condição de católica e de instituição filantrópica; ⇒ a independência e constituição de seus colegiados com representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica; ⇒ atuação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação <i>Lato e Stricto Sensu</i> no sentido de revigorar a o incentivo a pesquisa, em qualidade e quantidade. ⇒ os funcionários que atuam nos setores de apoio, os quais, em número inferior ao mínimo
--	---	--

	Área de Atuação: Relacionamento com a Sociedade <i>Subáreas: Parcerias, atuação em conselhos e relacionamento com a comunidade interna</i> • Diretrizes: 1. Fortalecer vínculos com a sociedade externa e contribuir para o desenvolvimento local. 2. Usar os meios de comunicação da UCP para divulgar os princípios éticos e culturais. 3. Manter um diálogo contínuo com a cultura e sociedade. • Objetivos: 1. Fortalecer as atividades culturais da universidade. 2. Promover discussões sobre temas socioambientais. 3. Consolidar a rádio como ferramenta de divulgação. 4. Reforçar os vínculos com a comunidade interna. Área de Atuação: Relacionamento Socioambiental <i>Subáreas: Ligada a todas as áreas da instituição</i> • Diretrizes: 1. Promover uma abordagem ecológica nas atividades acadêmicas, unida à justiça social. 2. Tratar questões ambientais como um bem comum e responsabilidade coletiva. 3. Apoiar o desenvolvimento sustentável e equitativo. 4. Integrar a responsabilidade socioambiental na gestão acadêmica e administrativa. • Objetivos: 1. Desenvolver uma política socioambiental. 2. Fomentar ações voltadas para educação étnico-racial. 3. Promover o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. 4. Criar um plano de acessibilidade.	necessário, trabalham com boa vontade, empenho e compromisso com a instituição; ⇒ a ação efetiva da Pró-Reitoria de Graduação que tem atuado no sentido de recuperar a qualidade plena de cursos e programas da universidade, dinamizar os processos acadêmicos e trazendo a comunidade à participação, estruturar e aprovar o PDI, coordenar a estruturação dos PPCs e, em relação à Avaliação Institucional. ⇒ a autonomia da CPA, garantida pela atitude da Reitoria de não ingerência nos trabalhos da Comissão e do pleno apoio que demonstrou, ao longo dos trabalhos de avaliação, provendo, as condições para a realização dos trabalhos. ⇒ Desempenhos nas avaliações <i>In Loco</i> São muitos os pontos positivos apresentados tanto pela gestão administrativa, quanto pela gestão acadêmica. Há, porém, pontos a serem corrigidos, em função dos quais surge a necessidade de serem apresentadas várias <u>recomendações</u> à instituição, a seguir enumeradas, que, apesar de terem sido registradas ao longo deste relatório, são aqui retomadas e enfatizadas. Assim sendo, a CPA-UCP recomenda que a equipe gestora da Universidade: ✓ elabore, com urgência, o projeto de <i>especificação funcional</i>, já recomendado, no qual estejam incluídos todos os setores, serviços e funções da instituição; projeto que subsidiará a tomada de decisões e a solução, dentre outras, das seguintes questões problemáticas: a reconfiguração da estrutura de gestão, as políticas de pessoal e de cargos e salários e, conseqüentemente, o Plano de Cargos e Salários, o fluxo das comunicações internas; ✓ reconfigure a estrutura da gestão, de forma a torná-la mais ágil e “enxuta”;
--	--	--

	5. Desenvolver um projeto de Responsabilidade Socioambiental. 2.1.1 Gestão e Logística A entrevista à CPA da Universidade foi concedida pelo Prof. Marcelo Vizani Calazans – Vice-Reitor, no dia 21 de fevereiro de 2025. Temos o seguinte quadro atual. Após a crise financeira mundial, somada à pandemia pelo COVID 19 e as tragédias que assolaram a cidade de Petrópolis em 2022, a Universidade volta a passar por uma crise financeira. A soma de todos esses infortúnios resultou em um decréscimo no número de alunos matriculados. A gestão da Universidade vem envidando esforços para voltar a estabilidade financeira uma vez alcançada por esta mesma gestão investindo em educação, pesquisa e melhorias infra estruturais na medida do possível. Podemos destacar: Jardim vertical e teto verde no campus DC, reforma da quadra esportiva do campus DV, Restauro de pisos de sala de aula, obras para escoamento de águas de chuva, sinalização das áreas de estacionamento dos campi entre outros... Criação de novos regulamentos em setores que resultaram em desburocratização de alguns procedimentos. Remanejamento de funcionários, aproveitando os próprios recursos internos da empresa através de análise de perfil dos colaboradores de forma que hoje, quando a Universidade precisa de um funcionário novo, para um setor ou para uma nova função, a prioridade é o recrutamento interno. Alguns setores foram otimizados tomando nova conformação, demandando outro tipo de procedimento, sempre com o objetivo de agilizar processos, diminuir prazos e aumentar a qualidade do atendimento e tempo de resposta, como a o Atendimento ao Aluno que agora conta com um grupo próprio de Captação de Aluno, a Divisão de Anuidades e Taxas a Assistência ao Aluno e a Tesouraria ficam no mesmo espaço, facilitando o atendimento. O Colégio de Aplicação da UCP passou a ter um Gestor próprio, para acompanhar as demandas do colégio se reportando ao Reitor e mantendo o fluxo dos processos.	garantindo a integração e a cooperação entre todos os setores. É urgente e necessário serem especificadas as competências de todos os cargos e funções acadêmicos e administrativos – o organograma deve levar em conta todos os setores, cargos e funções da instituição; ✓ defina a política de pessoal, incluindo nessa política, um capítulo específico sobre a capacitação do quadro de funcionários, que poderá, inclusive, ser desenvolvida na forma de educação continuada, com projetos de extensão promovidos pelos CAs; ✓ divulgue a política de cargos e salários, que, com base na especificação funcional, deverá exibir os níveis salariais de cargos e funções de todos os setores da universidade, o que possibilitará corrigir possíveis distorções; ✓ difunda os novos procedimentos acadêmico-administrativos, o fluxo dos processos e o nível de competência a que cada um deles se reporta e treine os funcionários para a sua execução; ✓ utilize talentos da própria Instituição para recrutamento, treinamento, seleção de funcionários, com a formação própria; ✓ estude, junto com os profissionais do setor de Comunicação Institucional e inclua as coordenações dos cursos, quando for o caso, soluções viáveis para a instituição, que permitam ampliar a visibilidade da UCP junto à sociedade; ✓ promova eventos culturais, de várias áreas, e esportivos, ampliando a participação de alunos e da sociedade nesses eventos;
--	---	--

	O Prof. Vizani deixa claro que todas as ações feitas demandam tempo e têm prioridades. A Universidade ainda precisa de melhorias e este é um trabalho contínuo. Ainda há o pagamento do parcelamento de dívidas que são parte da estratégia para reerguimento da Instituição demonstrando que todas as ações são muito bem estudadas e planejadas para sua execução e investimento. O foco ainda é na qualidade, no crescimento e na melhoria dos serviços prestados aos alunos e aos colaboradores da UCP. O comprometimento de todos com a UCP é o que nos ajudará a crescer. Como metas para o futuro, continuar acompanhando as demandas e necessidades do mundo atual, virtual e globalizado sem perder de vista as necessidades dos alunos como indivíduos, manter as prestações de serviços ao aluno com qualidade e capacitação de funcionários e investimento na infraestrutura da UCP. Sendo assim, as metas traçadas até o ano de 2025, de acordo com o PDI, estão parcialmente em dia tendo em vista o cenário. Análise da CPA Conforme previsão para as áreas administrativa e acadêmica objetivos a curto, médio e longo prazos a serem cumpridos durante o ciclo do PDI 2021-2025. Dando continuidade ao trabalho da reitoria iniciado no PDI 2021-2025, esta CPA considera que os objetivos traçados a curto e médio prazos foram praticamente todos cumpridos na área administrativa e acadêmica dos cursos de graduação e pós-graduação. O restabelecimento do equilíbrio institucional permanece como prioridade. Estudos para o aumento de professores de tempo integral foram realizados, inclusive como decorrência de recomendações desta CPA, contidas em relatórios realizados. Porém, não atingimos, ainda, o número ideal. Em entrevista realizada com o Vice-Reitor da Universidade a prioridade, como já foi citado anteriormente, no que tange a parte administrativa da AFCP/UCP, está em recuperar a estabilidade financeira da IES para, a partir daí, os	A avaliação da gestão da UCP que, como foi colocado no início deste relatório, não teve um “momento específico” porque foi sendo realizada ao longo de todo o processo de autoavaliação institucional, permitiu constatar, de modo geral, que suas ações foram centradas no compromisso assumido de restaurar o equilíbrio institucional e trabalhar pela recuperação da universidade, tanto nos aspectos administrativo-financeiros, quanto nas questões acadêmicas, enfatizando ora um, ora outro ponto, de acordo com o movimento da realidade, sem perder, todavia, o foco do que foi conquistado. Não nos é possível concluir este relatório sem voltar a enfatizar a urgência da reconfiguração da estrutura acadêmica-administrativa da UCP, necessária para dar-lhe agilidade e efetividade, com base em trabalho concomitante de especificação funcional, importante para definição de cargos, funções e salários, dentre outros subsídios inerentes à gestão da instituição.
--	---	--

	gestores darem andamento aos seus planos de ação objetivando alcançar todas áreas da UCP, acadêmica e administrativa, pensando sempre em qualidade tanto no atendimento ao aluno quanto no crescimento da Instituição. Podemos ver que, de acordo com o PDI vigente, parte do que foi proposto a curto prazo, do início da sua vigência em 2021 até este ano de 2024, foi alcançado. Infelizmente, devido à crise, pandemia e às tragédias ocorridas em Petrópolis, Do último relatório de Avaliação da Gestão para o presente é visível o impacto na Universidade Católica de Petrópolis, que agora exige dela um esforço de reestruturação e adaptação. O cenário apresenta desafios significativos para as tanto em termos de gestão financeira quanto de logística educacional. Diante desse cenário, a gestão deverá passar por um planejamento estratégico que equilibre inovação, sustentabilidade e inclusão, garantindo a adaptação às novas demandas do ensino superior e à realidade econômica e social do país. O Plano de Cargos e Salários da Universidade já foi implantado, assim como o organograma. No entanto, até o fechamento deste relatório, não tivemos acesso aos documentos correspondentes. Ainda ficam dúvidas sobre quem está subordinado a quem e porquê o que ficou claro no Relatório de Avaliação de Funcionários e Chefias. A falta da divulgação do Plano de Cargos e Salários não nos dá parâmetros para avaliarmos os critérios de recrutamento, seleção, treinamento e promoção da Universidade. Há uma urgente necessidade de serem especificadas as competências de cargos e funções de forma oficial. Ao realizar o Diagnóstico Geral da Instituição na Percepção de Funcionários Técnico-Administrativos, constatamos que muitos funcionários técnico-administrativos (FTAs) não tem clareza da função que exercem, o que, via-de-regra, leva os detentores dos cargos e/ou funções a não saberem exercê-los com eficiência e eficácia, situação que nos levou a sugerir que fosse realizado um projeto para estabelecer a política de pessoal técnico-administrativo, de modo a serem definidas claramente as funções de cada setor e seus respectivos cargos, objetivando a otimização dos serviços. Por si só, tal trabalho não levará à otimização. Será necessário, também,	
--	--	--

	treinamento em serviço e/ou ampla divulgação para discussão com os FTAs sobre o conjunto de tarefas próprias de sua atividade profissional. Igualmente, avaliamos a estratégia “criação de instrumentos efetivos de comunicação”. Consideramos – com base em depoimentos colhidos com funcionários, quando de visitas a todas as instalações da universidade – que o problema está circunscrito muito mais no fluxo de informações do que nos instrumentos de comunicação. Não se trata de “com que” comunicar, mas de “a que setor” informar e, definido o setor, a que “nível de competência” encaminhar a informação. Voltamos, assim, à <i>especificação funcional</i>, que dará agilidade e efetividade à organização. Ainda no tocante à comunicação dentro da instituição, consideramos que há uma certa falta de comprometimento com a instituição ou resistência a mudanças de um modo geral. Isso faz com que haja uma tendência a se manter o <i>status quo</i> do funcionamento dos setores da Universidade. Esse tipo de comportamento desacelera os processos de solução de problemas, a tramitação de documentos dos mais simples aos mais complexos e interrompe o fluxo de informações ou ainda as distorce. Fundação Dom Cintra – Instituída como Fundação de apoio à Universidade Católica de Petrópolis - UCP, a Fundação Cultural Dom Manoel Pedro da Cunha Cintra, ou como é conhecida, Fundação Dom Cintra, com um extenso currículo nas áreas científica, tecnológica, cultural e de gestão, segue seu caminho como centro de excelência para o desenvolvimento das empresas e da sociedade. Efetivamente, há plena integração entre a Universidade e a Fundação Dom Cintra. Sector de Comunicação Institucional Como sempre frisamos em nossos relatórios, a AFCP/UCP possui o setor um denominado Comunicação Institucional, responsável pela divulgação e Marketing da	
--	--	--

	Instituição e que nada tem a ver, diretamente, com como se dá a comunicação na Instituição entre os setores ou dentro dos setores, entre chefias e funcionários ou procedimentos que envolvem a gestão administrativa da instituição. Este é um dos segmentos da Universidade que vem conseguindo consolidar, ao menos parcialmente, os planos para campanhas publicitárias de captação previstos. Implantar e consolidar no uso das redes sociais na instituição e abrir concorrência para captar/revitalizar o serviço de criação das campanhas. A visibilidade da Instituição junto à sociedade, manteve-se positiva. A credibilidade da UCP é de fundamental importância para o aumento do número de alunos dos vários cursos da instituição, que tem, nas mensalidades dos alunos, a sua principal fonte de recursos. Planejamento Institucional Destacamos especial atenção ao “planejamento institucional”. Nesta gestão, um elemento que se destaca positivamente é o planejamento institucional, onde houve uma melhora no acompanhamento coletivo, seja no tangente ao PDI, seja no Projeto Político Institucional (PPI), seja nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs). Entretanto, vemos, ainda, maior necessidade de trabalho integrado entre Reitoria e Centros Acadêmicos; coordenações de cursos; e entre os próprios Centros Acadêmicos presentes na Instituição. Em relação ao planejamento institucional, podemos afirmar que a UCP, nesta atual gestão, assumiu o compromisso de planejar coletivamente e, mais do isso, implementar o planejado, acompanhar a implementação e corrigir/adequar permanentemente as ações, não adotando a visão de rigidez ante o planejado. Ao contrário, o planejamento é o norte, mas o movimento da realidade é a bússola norteadora. 2.1.2 Ensino Para aprimorar o atendimento às diretrizes do PDI e	
--	--	--

	fortalecer o desenvolvimento acadêmico e da pesquisa na Universidade, foram estabelecidas a Pró-Reitoria de Graduação e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto Sensu, ambas sob a gestão do Prof. Me. Leandro Antonio Rodrigues. Dessa forma, apresentamos seu relato sobre as ações e projetos desenvolvidos: Pró-reitoria de Graduação Em entrevista que nos foi concedida pela Pró-Reitor de Graduação, Prof. Leandro Antonio Rodrigues, no dia 25 de fevereiro de 2025, nos foi relatado que, ao ser conduzido, no ano de 2022, a sua missão conferida foi a de dar prosseguimento ao trabalho, visando à “excelência na área de ensino”. Prof. Leandro Antonio Rodrigues relata que um dos seus objetivos é dar continuidade ao trabalho de incentivo às atividades acadêmicas, reforçando o bom trabalho daqueles que o precederam. Continuou a política de não haver mais contratação de docentes sem mestrado ou doutorado, sendo a prioridade a contratação de doutores, o que trouxe uma outra mentalidade do corpo docente em relação à atualização das aulas ministradas, além de outras questões e desdobramentos. Houve um estreitamento entre a Pró-Reitoria de Graduação e as Direções e Vice-Direções, algo que gerou como fruto a atualização de uma série de resoluções, sempre com o diálogo, no Colégio de Diretores e, posteriormente, levadas à apreciação dos membros do Conselho Universitário. Houve, também, a continuidade do fortalecimento dos NDEs e maior participação dos Conselhos Acadêmico dos Centros, com a tentativa de sedimentar e de dar continuidade à cultura de avaliação, planejamento, reflexão, sobre pontos fortes e a melhorar centros nos cursos. Isso tudo passa a ser perceptível, em virtude dos belos resultados obtidos nas avaliações <i>in loco</i> do MEC. A Universidade, por causa da naturalidade com que passou a tratar as avaliações externas (ENADE, visitas <i>in loco</i>), propiciou o planejamento e possível compreensão sobre a importância de todo e qualquer processo avaliativo.	
--	--	--

	Indubitavelmente, para o Professor Leandro A. Rodrigues, muitas coisas ainda são necessárias para a ampliação e evolução da universidade no que tange à distribuição de carga horária para mais docentes de tempo integral; no entanto, é mister compreender que a UCP atravessou a Pandemia de COVID-19 e enfrentou duas tragédias ambientais que assolaram a cidade e, ainda assim, por compromisso com o corpo discente e docente, manteve-se firme com o seu qualificado quadro de colaboradores e professores. Em relação ao último relatório, o professor Leandro faz questão de sinalizar a maturidade que a Instituição tem alcançado, passando, cada vez mais, a valorizar e a reconhecer a importância dos princípios institucionais, contidos no PDI, para o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como os princípios filosóficos e metodológicos. Nesse sentido, o professor Leandro reforça que houve a criação de um cronograma, para que os gestores acadêmicos passassem a atualizar, constantemente, os documentos dos seus cursos, de forma periódica. Um outro fator acrescentando pelo professor Leandro foi a inserção da curricularização da extensão a partir dos currículos de 2021. Desde então, toda a Universidade passou a ficar mais próxima da Comunidade, colocando, em projetos, aprovados pelos NDEs e pelos CONACs, o que se aprende à disposição das diversas áreas da cidade. Assim, conseguindo, de fato, materializar o que as leis, de forma instrutiva e teórica solicitam que seja feito por uma universidade. Em relação à Educação na Modalidade à distância, sempre em colegiado, tem havido uma constante capacitação, por parte do NEAD (Núcleo de Educação a Distância), de todo o corpo do docente, assim como um incessante apoio para que tudo possa ser resolvido de forma mais ágil e eficiente. Como perspectivas para o futuro, a professor Leandro continua a ratificar o que se fazia presente no relatório anterior: o constante fortalecimento dos NDEs e da pesquisa; o acréscimo de mais projetos de extensão, associados à pesquisa e ao ensino, a fim de possam ter como meta a realidade local com suas forças e fragilidades; o incentivo à	
--	---	--

	proximidade dos cursos de graduação às políticas públicas, trazendo essa realidade para a sala de aula, para que a Universidade possa aumentar ainda mais a sua relevância na solução dos problemas municipais. Conforme o PDI da UCP, a preocupação com a sustentabilidade, o desenvolvimento, com foco no humanismo, são todas questões de importância vital e, fortalecendo o perfil do curso, do egresso da UCP, contribuiremos para essa melhoria. A Universidade tem, então, a sua identidade institucional associada à sua responsabilidade para com a sociedade. O aluno precisa dessa conscientização perante essa realidade onde quer que ele trabalhe. Outro destaque é a pesquisa feita com ex-alunos pela Pró-Reitoria de Graduação e de Pesquisa e de Pós-Graduação, na qual se percebe que os ex-alunos da Universidade apresentam aumento no ganho salarial e ascensão na vida profissional, com uma parcela dos egressos dando continuidade em suas formações em nível <i>lato</i> e/ou <i>stricto</i> senso. Em relação à área de Pesquisa e Pós-Graduação, é importante mencionar que o setor atende à necessidade de contribuir com a Reitoria no planejamento, estruturação, gestão e coordenação das atividades de ensino, de pesquisa e de produções científicas e acadêmicas vinculadas aos cursos de pós lato e stricto sensu, atendendo, no caso dos cursos de mestrado e doutorado, às exigências crescentes de qualificação da CAPES. No âmbito da PROPEP, conserva-se também a responsabilidade da editora da UCP, responsável junto à Agência Brasileira do ISBN pela emissão do ISBN. Atualmente, as responsabilidades da Pró-Reitoria são maiores não só em relação ao MEC e à CAPES, mas também em relação à própria UCP, o que exige da equipe maior sintonia e competência em relação às suas atribuições. A Pró-Reitoria, na parte de Pesquisa e de Pós-Graduação, é, também, responsável em receber, organizar e encaminhar para as devidas Comissões, os pedidos de Reconhecimento de Diplomas Estrangeiros. A partir de 2024, após aprovação no CONSUN de junho, a Universidade passou a analisar as solicitações, também, na tramitação simplificada.	
--	---	--

	A Universidade, em 2023, teve, novamente, negada a solicitação do reconhecimento do Doutorado em Direito; todavia, com a decisão cabia recurso. Desse modo, foi protocolado, em janeiro de 2024, um pedido de reconsideração do resultado apresentado. Desde então, a UCP aguarda a decisão da CAPES quanto ao pedido apresentado. Desde junho de 2022, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação tem procurado estreitar os laços com os coordenadores dos programas, realizando, periodicamente, reuniões para discutir políticas e situações particulares e específicas de cada curso, bem como de forma geral, para todo o oferecimento <i>lato e stricto sensu</i>. Em novembro de 2023, aconteceu a primeira Jornada Interdisciplinar dos Programas Stricto Sensu da Universidade. Em virtude do sucesso, a pedido dos professores, houve uma solicitação, junto ao CONSUN, para que o mencionado evento passasse a fazer parte fixa do nosso calendário anual. Destarte, em 2024, houve a segunda edição, realizada na segunda sexta-feira de novembro, com discussões bastante proveitosas e exitosas. No tocante aos programas, atualmente, a notas da avaliação da CAPES estão consolidadas, a saber: Educação 4 (quatro), Direito (4), Psicologia e Engenharia (3). Em relação a procedimentos referentes aos cursos de pós <i>lato sensu</i>, a Pró-Reitoria adotou editais para a seleção dos candidatos aos cursos de pós lato sensu, assim como já é realizado nos cursos de pós <i>stricto sensu</i>, normalizando não só o ingresso, mas também o acompanhamento e as exigências para a conclusão dos cursos de pós lato sensu, em conformidade com as disposições legais do MEC. A Pró-Reitoria realiza, desde 2016, a atualização de todos os projetos pedagógicos dos cursos de pós <i>lato sensu</i>, acompanhada da atualização dos seus dados no e-MEC e do cadastro/da atualização nos conselhos profissionais (p.ex., CREA) nos quais há previsão de extensão de atribuições profissionais para os estudantes certificados em cursos de especialização. Em relação às bolsas disponíveis pelas agências de fomento, a Pró-Reitoria conseguiu aumentar o número de bolsas da CAPES para os estudantes dos cursos da pós <i>stricto sensu</i> de Educação e de Direito (PROSUP/CAPES e	
--	---	--

	PROSUC/CAPES) e o número de bolsas do pós-doutorado (PNPD/CAPES) em período de restrição orçamentária das agências de fomento. Conservou também as bolsas de iniciação científica do CNPq (PIBIC e PIBIT), ainda que tendo solicitado aumento no número de bolsas concedidas em razão do maior número de grupos de pesquisa liderados por professores doutores, inclusive com vinculação aos programas de pós <i>stricto sensu</i>. Houve, ainda, a ampliação no número de bolsas de iniciação científica da FAPERJ para estudantes da rede pública. Em relação às publicações, houve significativa ampliação do número e da qualidade das produções de capítulos, livros e artigos, especialmente entre os professores dos programas de pós <i>stricto sensu</i>. Para o futuro, espera-se que a PROPEP: 1) promova a qualificação dos cursos de pós <i>stricto sensu</i> com a abertura de novos cursos, especialmente de doutorado; 2) fomenta como parte do primeiro objetivo as políticas de produtividade, internacionalização e de inserção social previstas pela CAPES para os cursos de pós <i>stricto sensu</i>; 3) consolide seu banco de dados relativo aos cursos de pós lato <i>sensu</i> oferecidos pela UCP tendo em vista a possibilidade da instauração pelo MEC do censo dos cursos de especialização; 4) fomenta a captação de recursos financeiros mediante o auxílio aos docentes na proposição de projetos de pesquisa à FAPERJ, ao CNPq e à CAPES. Análise CPA O trabalho desenvolvido pelo Prof. Leandro Antonio Rodrigues à frente da Pró-Reitoria de Graduação e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Católica de Petrópolis tem se destacado pelo compromisso com a excelência acadêmica e pela continuidade de políticas institucionais alinhadas com os objetivos estratégicos da UCP. Desde 2022, sua gestão tem reforçado a qualidade do ensino e fortalecido os pilares que sustentam a universidade: ensino, pesquisa e extensão. Na graduação, a busca pela qualificação do corpo docente,	
--	---	--

	priorizando a contratação de mestres e doutores, tem sido um diferencial, promovendo uma atualização constante das práticas pedagógicas e do conteúdo ministrado em sala de aula. Além disso, a proximidade com as Direções e Vice-Direções dos cursos possibilitou atualizações relevantes em resoluções institucionais, garantindo mais alinhamento entre os diferentes setores acadêmicos. O fortalecimento dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e a consolidação da cultura de avaliação e planejamento refletem a seriedade da UCP com o aprimoramento contínuo dos cursos, o que tem resultado em avaliações cada vez mais positivas do MEC. A curricularização da extensão, implementada a partir dos currículos de 2021, é outro avanço significativo, pois aproxima a universidade da comunidade e materializa o aprendizado em projetos concretos. Essa iniciativa fortalece a responsabilidade social da UCP e contribui para a formação de profissionais mais engajados e conscientes de seu papel na sociedade. No que tange à Pesquisa e Pós-Graduação, os esforços para consolidar a qualidade dos programas stricto sensu são igualmente visíveis. A constante articulação com os coordenadores dos programas tem permitido aprimorar políticas acadêmicas e administrativas, promovendo uma gestão eficiente e transparente. A Jornada Interdisciplinar dos Programas Stricto Sensu, agora parte fixa do calendário acadêmico, representa um marco na integração das diferentes áreas do conhecimento, incentivando a troca de experiências e o crescimento científico da instituição. A ampliação das bolsas de estudo, mesmo diante de desafios orçamentários, demonstra o compromisso da Reitoria em apoiar a pesquisa e incentivar a formação acadêmica de alto nível. Além disso, a evolução na quantidade e qualidade das publicações acadêmicas reflete o empenho dos docentes e pesquisadores da UCP em contribuir com a produção científica nacional e internacional. Conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025, podemos dizer que a Pró-Reitoria de Graduação e a de Pesquisa e Pós-Graduação tem alcançado suas metas de curto, médio e longo prazo, na medida do possível. Dessa forma, a gestão do Prof. Leandro Antonio	
--	---	--

	Rodrigues se destaca pela seriedade, comprometimento, assegurando que a UCP continue evoluindo e reafirmando sua identidade institucional como um espaço de formação humanista, sustentável e inovador. Colégio de Aplicação O Colégio de Aplicação é, de acordo com o Estatuto da UCP, artigo 38, inciso II, um órgão suplementar, ligado diretamente à Reitoria. Como este é um relatório da auto-avaliação do ensino superior, em relação vamos nos ater ao objetivo de integrar a UCP com o CAUCP por meio de estágios das licenciaturas, uso dos laboratórios e programas de iniciação científica de alunos do ensino médio, objetivo cumprido. 2.1.3 Pesquisa A área de pesquisa que era uma das fragilidades da Universidade, a partir do desdobramento da pró-reitoria acadêmica, passou por uma transformação significativa, conforme a entrevista do Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação <i>Lato Sensu e Stricto Sensu</i>, Prof. Me. Leandro Antonio Rodrigues. Análise CPA O setor agora se firmou como Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> e <i>Lato Sensu</i>, tirando a sobrecarga da Pró-Reitoria Acadêmica, ganhando autonomia e realizando o crescimento necessário para a Instituição. Com essa estrutura fortalecida, os projetos de pesquisa e as iniciativas acadêmicas ganham maior suporte e incentivo, consolidando a UCP como referência no cenário científico e educacional. Podemos dizer que os objetivos foram alcançados até para além da meta estipulada. A análise mais apurada foi feita acima. A UCP ainda tem como principal fonte de receita as mensalidades dos alunos. No entanto, para garantir a	
--	---	--

	sustentabilidade financeira da instituição, é essencial diversificar suas fontes de receita. A ampliação da captação de recursos por meio de projetos de pesquisa aplicada, a formalização de novos convênios institucionais e o fortalecimento da extensão são caminhos que podem contribuir significativamente para a estabilidade financeira da Universidade. Além disso, investir na modernização e expansão da Educação a Distância (EAD) representa uma oportunidade estratégica para atrair novos alunos e ampliar o alcance da instituição. A extensão, ainda exige um planejamento mais eficaz para aumentar seu impacto e relevância. É necessário estruturar iniciativas que aproximem a Universidade da comunidade e do setor produtivo, oferecendo serviços especializados, cursos de curta duração e projetos que gerem benefícios tanto acadêmicos quanto financeiros. A EAD, por sua vez, precisa ser reformulada para se tornar um diferencial competitivo. O aprimoramento da infraestrutura tecnológica, a ampliação da oferta de cursos e a adoção de metodologias inovadoras são essenciais para tornar essa modalidade mais atrativa e eficiente. Criar um ambiente virtual dinâmico, oferecer suporte acadêmico eficaz e alinhar a oferta de cursos às demandas do mercado são medidas fundamentais para consolidar a presença da UCP nesse segmento. Diante desse cenário, torna-se indispensável revisar e aperfeiçoar as estratégias institucionais, buscando inovação, sustentabilidade e excelência acadêmica para assegurar o crescimento e fortalecimento da Universidade. A UCP ainda tem como sua fonte principal de geração de receita as mensalidades de alunos. Todavia, com os programas de ajustes econômico-financeiros esperamos que a situação seja revertida e que áreas alternativas a pesquisa ofereçam o mesmo retorno à Universidade. A extensão é uma área de fragilidade da UCP, apesar de sua melhoria nos últimos anos. Reiteramos, aqui, o que já foi acima colocado, ou seja, há necessidade de serem revistas e repensadas as estratégias estabelecidas para a área.	
	3 OS INDICADORES DO PROJETO DE AVALIAÇÃO	

	INSTITUCIONAL A categoria de análise “gestão” foi organizada, no Projeto de Avaliação Institucional da UCP, em três grandes indicadores – Gestão Administrativa, Gestão Acadêmica e Contexto Externo, os quais, por sua vez, foram divididos em vários sub-indicadores. Para as finalidades deste Relatório, os sub-indicadores foram reagrupados, como se segue: Os sub-indicadores exclusivos da gestão administrativa são todos vinculados à política de pessoal técnico-administrativo. Política que, na realidade, ainda não existe. Voltamos, portanto, à recomendação feita no Relatório do Diagnóstico da Instituição na Percepção do Pessoal Técnico-Administrativo, no relatório de 2019: a urgência de ser desenvolvido um trabalho de <i>especificação de função</i>, preliminar à estruturação da política de pessoal técnico-administrativo. Os sub-indicadores exclusivos da gestão acadêmica são todos vinculados ao Projeto de Desenvolvimento Institucional. O PDI foi estruturado com ampla participação da comunidade acadêmica. Os sub-indicadores que, denominaremos como “Comum” estão listados, no Projeto de Avaliação Institucional, alguns como do indicador Gestão Administrativa, outros como do indicador Gestão Acadêmica. A reorganização, como sub-indicadores comuns às duas gestões da instituição, deve-se ao imbricamento que eles apresentam nas gestões acadêmica e administrativa, ora preponderando uma, ora preponderando outra, ora tendo peso absolutamente igual em ambas as modalidades de gestão. A capacitação e incentivo para o pessoal técnico-administrativo tem sido desenvolvida sem que tenha sido traçada uma política específica para esta ação. A Universidade oferece bolsa de estudo para os funcionários que desejam cursar graduação na instituição. Consideramos, todavia, que deve ser incluído, quando da elaboração da política para os FTAs, um capítulo específico sobre a capacitação do quadro de funcionários, que poderá, inclusive, ser desenvolvida na forma de educação continuada, com projetos de extensão	
--	--	--

	promovidos pelas CAs. Em relação ao PDI, até então em vigor, a análise de seus objetivos, esclarece que houve objetivos e estratégias cumpridos plenamente e outros, parcialmente. Considerando, porém, o cenário econômico mundial, a UCP conseguiu empreender ações que levaram ao cumprimento de muitas das metas traçadas, embora, por razões óbvias, com um certo atraso no cronograma. De acordo com relatórios já elaborados, o atendimento ao estudante é absolutamente coerente com a missão institucional, bem como com sua condição de filantrópica. Algumas fragilidades existem, é verdade, em função da diminuição e rotatividade do corpo de FTAs. A gestão acadêmica vem sendo desenvolvida, neste período em que a instituição passou por este processo de credenciamento e avaliações <i>in loco</i>, de forma concorrente com a missão da UCP. A partir da aprovação do PDI 2021-2025, todas as ações de gestão acadêmica vêm sendo pautadas nas diretrizes e princípios norteadores estabelecidos por este documento. Os órgãos colegiados têm representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica com independência e autonomia, como se pode comprovar por suas atas. O desenvolvimento de projetos culturais e esportivos está aquém do que, julgamos nós, poderia ser realizado pela UCP. A Universidade possui: (i) orquestra, conjunto de câmara e coral muito bem estruturados e de altíssima qualidade, Escola de Música da UCP; (ii) Rádio MIX FM, em 106,3 MHz, que, atualmente, atinge a população jovem, com a nova programação que mantém; (iii) um curso de Educação Física, que poderia desenvolver vários projetos culturais e esportivos. O conjunto, o coral e a orquestra são os que mantêm uma programação mais regular, ao longo do ano. Consideramos ser de importância dar destaque, neste relatório, ao trabalho da UCP em relação à música: trabalho iniciado em 1976, com a criação do Coral da UCP, formado por alunos e ex-alunos da Universidade. O Coral, que participa regularmente de missas na Catedral de São Pedro de Alcântara, recebeu diversos prêmios e participou de inúmeros eventos, já tendo, inclusive se apresentado com a Orquestra	
--	--	--

	Sinfônica Brasileira e a Orquestra Petrobrás Pró-Música. Em 1986 foi criado o conjunto <i>Anima e Cuore</i>, também formado por alunos e ex-alunos da universidade, dedicado, nos últimos anos, à música do período moderno (1453-1789), com inúmeras apresentações de sucesso. Em 1997, foi fundada a Orquestra de Câmara da UCP. A característica fundamental desta orquestra é não exigir, para admissão dos alunos, qualquer conhecimento e/ou experiência prévios dos instrumentos. O regente, Maestro Antônio Carlos Leal Gastão, que tem composto várias peças originais para a orquestra, é o responsável pela instrução dos integrantes. A música tem sido um grande veículo de interação com a comunidade, principalmente com a comunidade externa. Há, no início do período letivo, uma apresentação de “boas vindas” do coral e/ou da orquestra para os alunos. Estas apresentações se estabeleceram como um sucesso no início de cada semestre. Neste sentido, seria importante maior frequência deste evento ao longo do ano. O indicador “contexto externo” e seus sub-indicadores (“Interação com a comunidade / Estratégias de inserção na comunidade”, “Parcerias firmadas com empresas, entidades governamentais e outras instituições” e “Envolvimento da Instituição com programas ligados à comunidade – responsabilidade social (inclusão social, desenvolvimento econômico e social, memória cultural, produção artística, patrimônio cultural)”). A UCP sempre teve uma participação efetiva na comunidade, se consideradas as várias áreas em que essa participação possa se dar. A pastoral da Universidade também tem parte importante na vida da comunidade universitária estimulando o trabalho voluntário de nossos alunos e professores. A Pastoral da Universidade é a presença da Igreja no meio universitário, tendo como principal objetivo a evangelização, por isso, apoia os movimentos católicos da Diocese, fazendo parceria com eles. Está à disposição todos os dias dentro da Universidade, pronta a oferecer apoio a quem necessitar. É movida por iniciativas como momentos de oração, missas e projetos concretos, manifestando sua solidariedade. Na área internacional, O Núcleo de Intercâmbio	
--	---	--

	Internacional e Cooperação Científica - NIICC é uma estrutura da UCP criada para fomentar o desenvolvimento acadêmico e profissional de seus alunos, docentes, pesquisadores e colaboradores por meio de ações realizadas em parceria com instituições conveniadas. Além disso, cabe também ao NIICC estimular este mesmo público com relação à participação em projetos de intercâmbio e pesquisas propostos por entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, que beneficiem a formação profissional e proporcionem oportunidades de novas vivências culturais. Enfim, no indicador “contexto externo”, podemos dizer que os atuais gestores da UCP vêm atuando no sentido de ampliar a presença da instituição na sociedade. É bem verdade que ainda não se atingiu o nível que a potencialidade da UCP possibilita, ou melhor dizendo, requer. Mas, considerando que as ações da gestão acadêmica devem estar ajustadas à capacidade econômico-financeira da universidade, o nível desejado, de atuação junto à sociedade, será atingido oportunamente. 4. AVALIAÇÃO DOS SETORES DE APOIO E ATIVIDADES-MEIO A avaliação dos setores de apoio e atividades-meio foi realizada através de visitas <i>in loco</i> e entrevistas informais com os funcionários, quando das visitas, que foram feitas pela Presidente da CPA-UCP ao longo do 2º semestre de 2024. Tais visitas objetivavam, também, o diagnóstico das condições infraestruturas da instituição e cruzadas com as informações obtidas no instrumento de avaliação de funcionários e chefias. Como setores de atividades-meio, estamos considerando todos aqueles relacionados diretamente ao ensino, à pesquisa e à extensão, como Biblioteca, Laboratórios diversos e oficinas/salas/escritórios/consultórios de práticas de formação profissional diversas. A biblioteca desempenha um papel fundamental na promoção do conhecimento e no acesso à informação. Oferecendo serviços essenciais, ela é centro de aprendizado e pesquisa. Entre os principais serviços disponibilizados estão	
--	---	--

	as atividades de referência, que ajudam os usuários a encontrar as informações que buscam. Além disso, a biblioteca oferece orientação bibliográfica, facilitando a busca por materiais específicos para trabalhos e pesquisas. Outro serviço importante é a comutação, que amplia o alcance dos recursos bibliográficos, promovendo o compartilhamento de conteúdos entre diferentes instituições. Para utilizar esses serviços de forma eficiente, é recomendável que os usuários se familiarizem com o Regulamento Interno da Biblioteca, disponível de maneira prática e acessível no site da instituição. Dessa forma, a biblioteca se torna um espaço cada vez mais acessível, organizado e comprometido com o sucesso acadêmico e intelectual de todos. Os laboratórios de informática e específicos ainda recebem algumas críticas por parte dos alunos, e de fato precisam de melhorias e atualização. A leitura que podemos fazer parece indicar ainda que informal e parcialmente é a seguinte: os alunos dos cursos que necessitam de laboratórios específicos não os consideram ainda 100% adequados e são necessários para as atividades práticas dos cursos. Os professores dos mesmos cursos têm a mesma opinião em geral consideram os laboratórios específicos adequados a seus fins e seus horários de funcionamento e disponibilidade bons, mas necessitando de boa atualização. O diagnóstico da infra-estrutura feito pela CPA para o relatório Geral de Autoavaliação considera: o NPJ, no campus Dom Veloso (DV), os laboratórios e oficinas dos prédios do campus Dom Cintra (DC), os consultórios da Clínica Escola de Psicologia, as salas de atendimento e laboratórios da Clínica Escola de Fisioterapia e o Centro Poliesportivo estão bem instalados. Como setores de apoio, estamos considerando todos aqueles serviços relacionados a atendimento a professores e alunos, principalmente, como também órgãos e setores relacionados à gestão da instituição, que também, por seu tipo de atuação, podem ser categorizados como de apoio: Mecanografia; Divisão de Eventos; Comunicação Institucional; Atendimento aos Professores; SESMT(Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do	
--	--	--

	Trabalho); Gerência de Informática; Gerência de Suporte de TI; Secretaria de Registro Acadêmico (SERAC); Assistência ao Estudante; Tesouraria etc. O grande diferencial positivo nos setores de apoio são os funcionários: no Geral da Instituição, tanto a Mecanografia, quanto o Help Desk e Administração do Campus Dom Cintra têm, normalmente, alta porcentagem de respostas para o conceito Muito Bom. Os FTAs, em número aquém do mínimo necessário, em alguns setores, em sua maioria demonstram boa vontade, empenho e compromisso com a instituição, com algumas exceções. De acordo com as entrevistas informais realizadas com FTAs de vários setores da instituição e confirmadas pelo relatório de avaliação de funcionários e chefias, os problemas dos setores de apoio se concentram no seguinte: É fundamental buscar meios para manter as obrigações trabalhistas em dia o mais rápido possível, garantindo segurança e previsibilidade para todos os funcionários. Além disso, a divulgação clara e acessível do Plano de Cargos e Salários, assim como a implantação de Normas e Procedimentos da Instituição, pode auxiliar na transparência e no entendimento das diretrizes organizacionais. Observamos também certo confusão e desconhecimento da parte dos FTA's na nomenclatura dos seus setores, o que pode indicar falhas na comunicação interna ou desconhecimento das designações corretas. Funcionários do mesmo setor utilizam nomes diferentes para o local onde estão alocados, o que gerou confusão e dificuldades na hora de integrar dados. Esse ponto reforça a necessidade de padronização e melhor disseminação das informações institucionais. Outro aspecto identificado foi a ocorrência de funcionários que se reportam a chefias diferentes daquelas registradas oficialmente na folha de ponto. Esse problema poderia ser minimizado com a divulgação de um organograma atualizado e de fácil acesso, permitindo que todos compreendam claramente a estrutura hierárquica e os fluxos de comunicação dentro da instituição. Além disso, a infraestrutura precisa ser atualizada,	
--	--	--

	incluindo equipamentos eletrônicos e materiais de escritório essenciais para o bom desempenho das funções. A modernização desses recursos contribuiria diretamente para a produtividade e a qualidade do trabalho realizado. Investir em treinamentos, reciclagem e capacitação dos funcionários em suas áreas de atuação é outro fator essencial para manter a equipe atualizada e motivada. Cursos específicos podem aprimorar habilidades e garantir um melhor alinhamento com as demandas institucionais. Acreditamos que a própria universidade poderia oferecer os meios uma vez que dispõe dos cursos de Psicologia e Administração, ambas com 100% de mestres e doutores. Só uma sugestão. Por fim, destacamos a necessidade de melhorias na comunicação interna entre os setores, a fim de evitar informações inconsistentes, retrabalho e procedimentos incorretos. Um fluxo comunicacional mais eficiente garantirá que todos os colaboradores estejam alinhados às diretrizes institucionais, promovendo um ambiente mais coeso e produtivo. Outra questão levantada por alguns entrevistados foi a insegurança e o medo em relação ao próprio futuro profissional na instituição, bem como a falta de motivação diante da ausência de perspectivas. Diante da implementação de um programa de redução de custos, no qual a diminuição do quadro de pessoal é uma possibilidade real reconhecemos que esses sentimentos são compreensíveis. Essa situação pode gerar duas reações distintas entre os funcionários técnico-administrativos (FTAs): por um lado, o esforço excessivo na tentativa de se tornar imprescindível e, assim, garantir a permanência no emprego; por outro, o desânimo diante da incerteza e da falta de perspectivas. Nenhuma dessas reações é saudável, pois ambas podem levar ao aumento do estresse e, consequentemente, impactar a saúde e o desempenho profissional. Diante desse cenário, torna-se essencial adotar medidas que promovam um ambiente de trabalho mais estável e motivador, com comunicação clara sobre o futuro da instituição, oportunidades de capacitação e incentivo à participação ativa dos colaboradores no desenvolvimento de soluções. Dessa forma, será possível minimizar os impactos negativos da	
--	--	--

	insegurança e fortalecer o engajamento da equipe.	
--	---	--

IV – RESULTADOS E CONCLUSÃO

A CPA-UCP trabalha com base no plano de ação elaborado anualmente. O presente relatório refere-se às atividades desenvolvidas pela Comissão ao longo de 2024, acompanhando a gestão da Universidade frente à crise econômica e suas estratégias para enfrentá-la.

A Universidade segue focada em manter a qualidade do ensino, um de seus principais diferenciais, buscando novas estratégias para a prática educacional. Além disso, tem tentado formas alternativas de captação e retenção de alunos, bem como a ampliação de parcerias e convênios.

A avaliação consolidada das disciplinas por semestre tem apresentado queda no percentual de amostras por centro acadêmico. Para o próximo semestre, sugere-se a adoção de novas estratégias para reverter esse cenário.

Observamos que algumas demandas dos alunos foram atendidas, deixando de ser recorrentes nos questionários avaliativos. No entanto, a modalidade EAD continua recebendo avaliações negativas, um índice que tem aumentado proporcionalmente à ampliação da oferta de disciplinas nesse formato.

Apesar dos avanços, algumas questões ainda precisam ser aprimoradas para que a autoavaliação institucional da UCP atinja plena efetividade. Destacamos os seguintes pontos críticos neste segundo ciclo:

- Fluxo de informações entre os setores da Universidade ainda apresenta fragilidades;
- Necessidade de regulamentação de procedimentos e definição clara do fluxo dos processos;
- Cumprimento de prazos e normas;
- Divulgação do Plano de Cargos e Salários;

- Atualização do Plano de Carreira Docente;
- A extensão universitária segue como um ponto de atenção, sendo necessário revisar e reavaliar as estratégias para essa área. Recomenda-se o foco em temas atuais, pesquisas de mercado, maior ênfase na divulgação externa e ampliação da oferta de atividades online.

Como potencialidade, destacamos o crescimento da pesquisa acadêmica e o bom desempenho dos cursos avaliados no último quadriênio.

Os resultados apresentados à Reitoria por esta Comissão são analisados e, em muitos casos, incorporados às ações institucionais.

É o que nos competia relatar.

Petrópolis, 24 de março de 2025.

Profa. Dra. Kátia Christian Zanatta Managão
Coordenador Adjunto da CPA

Tatiana Condeiro Benaion Coelho
Presidente da CPA-UCP